A UNIÃO

Ano CXXII
Número 006

R$ 1,00

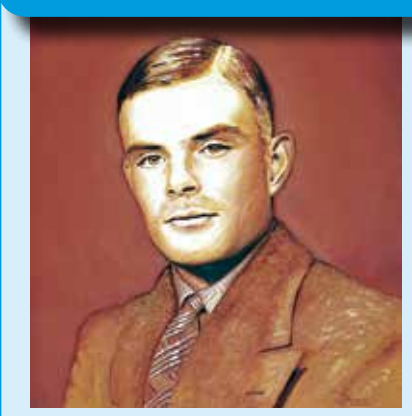
Assinatura anual
R$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 8 de fevereiro de 2015

122 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

Almanaque



FOTOS: Reprodução

ALAN TURING Gênio do século XX, o matemático inglês antecipou a informática e a inteligência artificial. **PÁGINA 25**

Carnaval 2015

FOTOS: Arquivo

Folia tem hoje Virgens de Tambaú

Fantasias ousadas e criativas são a marca do tradicional bloco da capital. **PÁGINA 11**

Muriçocas zunem esta semana

Na Quarta-feira de Fogo tem o zum-zum -zum das Muriçocas de Miramar. **PÁGINA 11**

FOTO: Alexandre Nunes

O difícil equilíbrio na alimentação infantil

Frituras e doces integram a alimentação diária das crianças, em nome da praticidade. Só os pais podem mudar esse quadro e evitar o avanço da obesidade. **PÁGINAS 13, 14 E 15**

Alexsandra, com o filho Eduardo, de 7 anos: orientação para o consumo de frutas e verduras

Esportes

FOTO: Divulgação

RENAN ROBERTO PÁGINA 21

Árbitro número 1 da Paraíba, ele analisa detalhes da carreira

Logística reversa atenua agressões ambientais

O retorno de embalagens à fábrica para reciclagem é caro, mas, na Paraíba e em outros 13 Estados, é uma realidade que reduz o impacto no meio ambiente. **PÁGINAS 9 E 10**

Políticas

Campanha pelas Diretas é lembrada

Os presidentes do TJ, do TRE e da Câmara de João Pessoa comentam o período das mobilizações por eleições diretas no país ocorrida há 30 anos. **PÁGINA 17**

Entrevista

Funad planeja mais ações para 2015

Instituição gestora de uma política pública de inclusão das pessoas com deficiência, a Funad, dirigida por Simone Jordão, planeja mais ações no Estado. **PÁGINA 4**

2º Caderno

FOTO: Marcos Russo

Músicos do Burro Morto, no Mutuca

Expansão musical no Estado

Bandas e estúdios intensificam o processo de produção. **PÁGINA 5**

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,776 (compra)	R$ 2,778 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,680 (compra)	R$ 2,860 (venda)
EURO	R$ 3,148 (compra)	R$ 3,152 (venda)

- Treze e Auto Esporte se enfrentam hoje à tarde. Página 22
- Palmeiras e Corinthians duelam hoje em São Paulo. Página 23
- CPI para investigar a Petrobras é tema do editorial. Página 2
- Evaldo Gonçalves comenta situação do São Francisco. Página 3

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h26	0.4m
ALTA	06h45	2.2m
baixa	12h38	0.5m
ALTA	18h53	2.2 m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

Editorial

Uma CPI protagonista

Ao contrário do que afirma o ministro das Relações Institucionais, Pepe Vargas, a nova CPI a ser criada pela Câmara dos Deputados, para apurar irregularidades na Petrobras, já adquiriu seu quinhão de protagonismo, antes mesmo de iniciar os trabalhos de investigação. Primeiro porque ela nasce num momento delicado, em que novas denúncias de esquemas de corrupção na estatal envolvem diretamente o PT, partido da presidente Dilma Housseff, que até então se mostrava imaculado quanto aos escândalos investigados pela Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Segundo porque a nova CPI será criada com o aval de mais de um terço dos deputados da Casa: 182 de um total de 513 parlamentares viabilizaram a criação da comissão investigativa, sendo que 52 deles integram partidos da base aliada do Planalto, entre eles o próprio presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha (PMDB). Em termos midiáticos, pelo menos, a nova CPI está sob os holofotes, protagoniza as cenas.

A estratégia de Vargas é desacreditar a nova CPI ainda em seu nascedouro, antes que ela comece efetivamente a operar – ainda falta a indicação, pelos partidos, dos seus 27 membros e o agendamento da sessão de instalação. O argumento do ministro até que é plausível, do ponto de vista institucional: não tem sentido a criação de nova CPI porque os órgãos públicos de combate à corrupção – leia-se Polícia Federal e Ministério Público têm conseguido, em suas palavras, "fazer um combate efetivo à corrupção e aos crimes contra a administração pública". Do ponto de vista político, o argumento perde força, uma vez que há fatos concretos que permitem justificar uma investigação parlamentar desse porte, independentemente da atuação dos órgãos citados pelo ministro. Não é pra isso que existem as CPIs?

O depoimento do ex-gerente de engenharia da Petrobras, José Barusco Filho, concedido sob acordo de delação premiada, foi, sem dúvida, o estopim que detonou a criação da nova CPI na Câmara dos Deputados. A gravidade da denúncia, segundo a qual o PT havia recebido de propina entre US$ 150 milhões e US$ 200 milhões, de 2003 a 2013, por si só justificaria uma investigação parlamentar. E o suposto envolvimento do tesoureiro do partido, José Vaccari Neto, nas operações fraudulentas reforça a ideia de que uma investigação séria, sem golpismo e ranço político, deve, sim, ser deflagrada no âmbito do Congresso Nacional – No Senado, a oposição já conseguiu 19 das 27 assinaturas que são necessárias para criar uma CPI em conjunto com os deputados.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Musical, mas nem tanto

"Outro monstro sagrado da direção, William Wyler, de 'A princesa e o plebeu', 'Da terra nascem os homens' e 'Ben-Hur' assinou 'Funny girl' em 1968".

O gênero musical é um dos meus prediletos no cinema. E quem me suscitou a predileção foi Antônio Barreto Neto, apaixonado pelos clássicos "Sinfonia em Paris" (1951), de Vincente Minnelli, "Cantando na chuva" (1952), de Stanley Donen, e "Sete noivas para sete irmãos (1954), também de Donen, para citar apenas os que mais o arrebatavam sempre que exibidos na cidade. Claro que ele (assim como eu) se extasiava ao rever "A roda da fortuna" (1953), do mesmo Minnelli, "Um dia em Nova York" (1949), de Donen e Gene Kelly, e "Nasce uma estrela" (1954), de George Cukor. São títulos que figuram com absoluto destaque em qualquer antologia.

Certamente há outros não menos dignos de referência. Citaria, entre eles, "A valsa do imperador"(1948), de Billy Wilder, "Os homens preferem as louras" (1953), de Howard Hawks, e "Carrossel" (1956), de Henry King. Cabe aqui uma curiosidade: como mestres de outros gêneros se deram bem dirigindo musicais! Além do imbatível (em todos os gêneros) Billy Wilder e de Henry King, grandes nomes do faroeste como Howard Hawks, Anthony Mann ("Serenata", 1956) e George Stevens ("Ritmo louco", 1936) deslizaram na pista, ao lado de George Marshall ("Ligas encarnadas", 1954) e Gordon Douglas ("Corações enamorados", 1954), por exemplo. Outro monstro sagrado da direção, William Wyler, da comédia romântica "A princesa e o plebeu" (1953), do western "Da terra nascem os homens" (1958) e do épico "Ben -Hur" (1959), assinou "Funny girl" em 1968.

Não disponho de espaço suficiente para relembrar inúmeros outros famosos (e caríssimos) musicais da Metro (Goldwyn-Mayer) e da Fox (20th Century) produzidos nos anos 1940 e 50, entre os quais cintilam estrelas do brilho de uma Esther Williams ("Escola de sereias", 1944, de George Sidney) e da nossa Carmen Miranda ("Entre a loura e a morena", 1953, de Butsy Berkeley). Também não há como estender considerações sobre duas garotinhas que arrasaram, no canto e nos passos, nos gloriosos anos 30: Shirley Temple ("A pequena órfã", 1935, de Irving Cummings) e Judy Garland ("O mágico de Oz", 1939, de Victor Fleming). Pelo mesmo motivo, ficam de fora Fred Astaire e Ginger Rogers, que pena! Devo ressalvar que um comentário breve como este não se propõe a esgotar o tema cinema musical, evidentemente (é obrigatório assistir ao documentário "Era uma vez em Hollywood", 1974, de Jack Hale Jr). Mesmo por que nem é a linha dessa despretensiosa série sobre alguns filmes que marcaram o colunista em inesquecíveis matinais e matinês dos cines Plaza e Rex, nos anos 60, e nada mais que isso.

Aliás, quando tirei o tema de hoje para dançar, pretendia apenas fazer um contraponto: por mais que se goste do gênero, existe coisa mais chata num filme musical do que diálogo cantado entre os personagens? Sei que parece contraditório (e é), tratando-se exatamente de um musical, mas, ao menos de minha parte, não há paixão pelo ritmo cinematográfico (enérgico, vertiginoso, irresistível) das cenas capitais de um filme destes que resista ao mocinho e à mocinha trocarem juras de amor em dó-ré-mi. Tenham dó! Eu mesmo engato marcha a ré e "mi" safo com o controle remoto. Talvez retorne ao assunto...

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SAÚDE: INTERIORIZAÇÃO

FOTO: Divulgação

Balanço divulgado pela Secretaria de Saúde da Paraíba ratifica que o setor ampliou o alcance de seus serviços, no que diz respeito à questão geográfica, num processo de interiorização que há muito não fazia parte das prioridades do Executivo, na Paraíba, em gestões passadas. Do início da atual gestão, em 2011, até agora, foram investidos mais de R$ 4 bilhões de reais com recursos do Tesouro Estadual. Uma parte foi destinada à implantação de mais de mil novos leitos em unidades de saúde em diversos municípios e na construção, ampliação e reforma de 10 unidades hospitalares. Também foram entregues três novas Upas nos municípios de Guarabira, Cajazeiras e Princesa Isabel. No quesito redução da mortalidade infantil, há duas ações que corporificam esse processo de qualificar os indicadores de saúde no interior: a abertura da Maternidade Peregrino Filho, em Patos e do Hospital Materno Infantil, em Souza. No decorrer da semana, a coluna tratará de outros temas relacionados aos investimentos em saúde na Paraíba.

CPI 1

Os deputados paraibanos Wilson Filho (PTB) e Wellington Roberto (PR) integram a lista dos 52 parlamentares da base aliada do governo que assinaram o requerimento de criação de uma nova CPI para investigar a corrupção na Petrobras. O primeiro teria sido o único do seu partido a apoiar a comissão, enquanto que do segundo, outras seis adesões foram computadas.

CPI 2

Rômulo Gouveia (PSD), Damião Feliciano (PDT), Aguinaldo Ribeiro (PP) e os peemedebistas Manoel Júnior, Veneziano Vital do Rêgo, Benjamin Maranhão e Hugo Mota não apoiaram a causa, assim como fizeram parlamentares dos seus partidos. A lista dos 52 está assim distribuída: PMDB (10 deputados), PDT (14), PSD (12), PR (7), PP(5), Pros (1) PRB (2) e PTB (1).

CONCURSO TJ

A taxa de inscrição do concurso para preenchimento de 15 vagas de juiz de direito substituto, do Tribunal de Justiça da Paraíba, será de R$ 238,00. A previsão é que a primeira prova seja realizada em maio deste ano. A empresa Cespe/UNB ficará responsável pela organização do concurso, conforme contrato assinado com o TJ, ainda na gestão da desembargadora Fátima Bezerra.

ANO LETIVO

Em solenidade que abrirá o ano letivo 2015, o governador Ricardo Coutinho e o ministro da Educação, Cid Gomes, inauguram, amanhã, a Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape. Com capacidade para 1.200 alunos, a escola foi construída em parceria com o Governo Federal, num investimento total de quase R$ 10 milhões. É a segunda unidade a ser inaugurada, após a de Bayeux.

SEM PAZ

O secretário da Sedurb, Hildevânio Macedo, solicitou imagens das câmaras de segurança instaladas na Praça da Paz, nos Bancários, em João Pessoa, para identificar os responsáveis pela pichação de bancos e do anfiteatro. A limpeza e pintura dos equipamentos, que haviam sido feitas pela prefeitura, terão de ser refeitas. Pichação custa caro aos cofres públicos.

DINHEIRO NA FONTE

É uma espécie de fonte dos milagres, por assim dizer. A administração pública arrecada mais de 600 mil euros por ano com as moedas jogadas por turistas na Fontana de Trevi, em Roma. A pequena fortuna recolhida das águas cristalinas da fonte, um dos principais cartões postais italianos, é doada à instituição Cáritas, ligada à Igreja Católica.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Apagão no Velho Chico?

Como se não bastassem notícias sobre o apagão dos sistemas de abastecimento de água em todas as regiões do país, sobretudo, no Sudeste, os investimentos na revitalização do Rio São Francisco, até final de 2014, diminuíram significativamente com relação ao ano anterior. Ou seja, de 345,4 milhões em 2013 baixaram para 136.5.

Esses recursos não se destinavam à Transposição das Águas do Rio São Francisco, cujos recursos igualmente vêm diminuindo. Seriam para controle da erosão, esgotamento sanitário, abastecimento de água, tratamento de resíduos sólidos e ligações domiciliares de esgoto.

Raciocínio lógico: se a União não está investindo sequer nas obras de revitalização do Rio São Francisco, sem as quais o seu potencial hídrico se deteriora, comprometendo o seu desempenho atual, como se imaginar que as obras da Transposição de suas águas sejam aceleradas e concluídas?

Ademais, o cenário nacional em termos de investimentos em obras por conta dos reajustes demandados pela crise na economia do país, exigindo supressão de despesas e contemporizações quanto aos gastos oficiais, tudo leva a esperar paralisações em todas as obras do Governo Federal, inclusive naquelas que vêm se arrastando há décadas visando trazer as àguas do São Francisco para o Nordeste brasileiro.

Então, nossas forças políticas hão de se unir e compensar sua reduzida expressão, em termos proporcionais de representação no Congresso Nacional,e juntas aos Poderes da República, com ações e procedimentos mais firmes a fim de que obras como a da Transposição das Águas do São Francisco não fiquem à mercê dos caprichos da economia e do bom humor dos poderosos!

Prece maior: que os fantasmas da corrupção que têm se adensado nos céus do Brasil não transmigrem para o Nordeste brasileiro tornando nossos desafios cada vez mais sofridos em termos de desenvolvimento da nossa economia e do nosso povo.

Que Deus se apiede de nós e mande água e luz para que tenham fim nossas apreensões!

Renato César - Professor

Os novos heróis da Parahyba

Começo recorrendo a um lugar-comum: sem preservar a sua memória e cultivar os seus heróis, um Estado (latu sensu), não é capaz de ter um futuro. O patrimônio histórico de um povo é uma das suas maiores riquezas.

A eleição da Assembleia Legislativa do Estado, realizada no domingo passado, entrou para os anais da história política da terra de Epitácio Pessoa. O "moído" ganhou a principal manchete de jornais e portais eletrônicos. Foi o assunto central nas conversas de amigos e familiares e, principalmente, entre os frequentadores do principal termômetro político do Estado, o Ponto de Cem Réis. Todos demonstravam surpresa com as atitudes de alguns parlamentares que recorreram à violência física pela disputa do poder.

Confesso que não sei o motivo da surpresa! A única diferença entre a escolha do presidente da Assembleia, pelos deputados estaduais, e as eleições diretas para os cargos eletivos em geral, é o número de eleitores. No passado, registrara-se uma tentativa de assassinato e lesão corporal entre parlamentares. Portanto, faz parte do histórico da Casa de Epitácio Pessoa as lamentáveis cenas que a Parahyba acompanhou em tempo real. O poder foi desnudado pelas câmaras de duas emissoras de televisão.

No dia seguinte, em entrevista a uma emissora de rádio local, um dos candidatos a líder do governo na Assembleia admitiu o uso do Diário Oficial do Estado para influenciar no resultado. O próprio candidato eleito presidente assumiu que, "sem o apoio do governador, a sua vitória não teria sido possível".

Imagem: Reprodução/Internet

Na Câmara dos Deputados, em Brasília, foi o contrário. A prática do "toma lá, da cá", pela Presidência da República, não conseguiu evitar a vitória do deputado Eduardo Cunha que, em seu discurso, dá sinais de independência em relação ao Palácio do Planalto.

Voltando à nossa Província, o protagonista da eleição para presidente da Assembleia não foi nenhum dos candidatos que disputavam o cargo. O papel de protagonista da histórica eleição de domingo coube ao deputado Tião Gomes, que, inconformado com o indeferimento do pedido de realização da eleição, através de cédulas de papel, desligou (ou quebrou?), o equipamento responsável pelo processo eletrônico de votação.

Entrevistado pelos jornalistas, sobre o fato, o deputado foi enfático: "Eu sou um herói". Ele julgou que, com o gesto, prestou um relevante serviço à Parahyba. Jornalistas preferiram levar pelo lado da galhofa. Por ser herói, entre os seus pares, que são agora, maioria, dificilmente sofrerá um processo por falta de decoro parlamentar.

Sem dúvidas! Ao assumir o papel de protagonista da histórica eleição de domingo, o representante do eleitorado de Areia se distinguiu entre os seus pares. Destemido, não ousou lutar contra o que ele denominou de "tirania", encarnado na pessoa do ex-presidente da Casa de Epitácio Pessoa. O seu "notável gesto de heroísmo" deve ser seguido pelos milhares de paraibanos. Sim! Porque os heróis devem ser imitados, não?

Doravante, o nobre deputado Tião Gomes deve ser incluído no rol dos heróis da Parahyba, ao lado de André Vidal de Negreiros; Duarte Gomes da Silveira; Peregrino de Carvalho e dos "Revolucionários de 30".

Em nome da memória e do patrimônio histórico-político, incluamos o deputado Tião Gomes no panteão da nossa história, antes que chegue a próxima eleição.

Só assim, os paraibanos nunca esquecerão os gestos e as ações praticados pelos heróis da última tarde de domingo!

Aderson Machado - Pesquisador

Tabajara - 78 anos!

Fundada em 1937, pelo então governador Argemiro de Figueiredo, a nossa querida Rádio Tabajara da Paraíba acabou de completar, nesse dia 25/01/15, 78 anos no ar, sendo a terceira emissora mais antiga do Brasil, segundo alguns historiadores. De qualquer maneira, ela já virou Patrimônio Nacional!

Enquanto ouvinte, comecei a escutar a Rádio Tabajara ainda garoto, aí pela metade dos dourados anos 60. Eu tinha, então, uns 12 anos de idade. Como, este ano, irei completar 63, isso significa que há mais de 50 anos sou um ouvinte da emissora Oficial da minha estimada Paraíba!

Devo dizer que foi exatamente por esse período que a Tabajara tinha os seus famosos programas de auditório, por onde desfilaram grandes nomes da música nacional – e até internacional -, como, por exemplo, Caubi Peixoto, Nelson Gonçalves, Sivuca, Luiz Gonzaga e outros mais. Vejam aí o quanto eu perdi em termos de boas atrações! Primeiro, por não estar ainda neste mundo; segundo, por ser muito criança quando esses programas terminaram. Uma pena...

A propósito desses programas de auditório, é bom frisar que neles foram revelados vários talentos de nossa província. Só para citar um exemplo, o próprio Jadir Camargo, cantor e atualmente locutor da Tabajara, foi uma dessas revelações!

Com o passar dos anos, não sei bem explicar, infelizmente os programas de auditório foram se extinguindo e, por volta da primeira metade dos anos 60, praticamente não havia mais nenhum, o que foi deveras lamentável.

Ao longo desses 78 anos, a PRI-4, Rádio Tabajara, tem feito uma história. Uma longa e bonita história, por sinal. Como não sou historiador, espero que os especialistas no assunto exponham para os nossos leitores a história dessa trajetória de 78 anos da nossa mui querida Rádio Tabajara da Paraíba. Se é que ainda não o fizeram.

Entrementes, como ouvinte, gostaria de dizer que aprendi a gostar da Tabajara, ouvindo, atentamente, os seus grandes comunicadores, repórteres e noticiaristas. E foi assim que me foi despertada a vontade de um dia me tornar um locutor de rádio. Mas existia um porém: eu era assaz tímido e, assim, achava que nunca iria conseguir esse meu desejo.

Em se tratando de locutores, eu ouvia todos os programas, embora tivesse uma predileção pelo jornalismo da emissora. Assim sendo, de hora em hora, eu ficava de plantão para escutar o Informativo Tabajara, criado e apresentado pelo saudoso Paulo Rosendo, dono de uma voz potente e de uma excelente dicção. E foi nele que me inspirei para um dia ser um locutor noticiarista. Era um sonho de adolescente, que, de fato, se tornou uma realidade, porém quando já adulto e trabalhando em Pernambuco. Mas essa é uma outra história...

Ao longo desses 78 anos da Tabajara, é claro que grandes locutores fizeram e ainda fazem a sua gloriosa história. A maioria, é bom que se diga, já não está no meio de nós. A propósito, gostaria, neste registro, de citar o nome de Geraldo Cavalcanti, que nos deixou há poucos anos, como um dos maiores nomes do rádio paraibano, quiçá do Brasil, porquanto se tratava de um profissional que atuava em várias áreas, em se tratando de programas radiofônicos. Sem falar que foi um dos maiores mestres de cerimônias que conheci! Por fim, gostaria de me reportar a alguns nomes que estão na ativa e que fazem parte do meu ciclo de amizade. Representando a área de esportes, eu cito o decano Ivan Bezerra de Albuquerque; como animador de programas musicais, Airton José – o popular Bolinha -; e como noticiarista eu menciono Jadir Camargo, que atualmente apresenta o Informativo Tabajara. Em nome dessas três "feras" eu parabenizo os demais locutores, bem como todos os funcionários da Rádio Tabajara em função de seus 78 anos.

Que mais 78 anos de sucesso, informação e prestação de serviço a nossa Tabajara venha proporcionar a seus fiéis ouvintes.

Parabéns!!!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Petrobras e corrupção

Os países desenvolvidos reconhecem a necessidade de algumas restrições constitucionais no campo das finanças públicas contemporâneas. Isto porque, em sentido mais alargado, as atividades financeiras do Estado não se limitam somente às administrações públicas, mas também ao setor público empresarial.

No Brasil, a organização de maior destaque do setor público empresarial é a Petrobrss (Petróleo Brasileiro S/A).

A importância deste setor respeita as análises institucionalistas do economista americano Ronald Coase (1960) sobre as empresas, quando estas possibilitam o entendimento de que os mecanismos de preço têm custos, os custos de transação e procuram reduzi-los através de métodos alternativos ao mercado.

A Petrobras que já foi até bem pouco tempo a grande vedete dos mercados de capitais, mundo a fora, hoje amarga uma posição de empresa desmazelada para com a redução de seus custos de transação e está mergulhada num dos maiores, se não o maior escândalo de corrupção da história do país.

Ainda para Ronald Coase, uma vez que existem custos de transação, são necessárias instituições que organizem o processo econômico em substituição das regras de mercado, nomeadamente tribunais que resolvam litígios. Esta é uma abordagem que se insere no campo econômico para além do liberalismo e do keynesianismo.

A Petrobras não se colocou na posição de resolver seus problemas de custos de transação exagerados. Ao contrário, acentuou ainda mais os tais custos, por via de contratos superfaturados em benefícios das maiores construtoras do país. Significa que a sua fuga dos tribunais se deu por razões de delinquências de seus diretores. Contudo, as informações falsas implantadas no mercado de valores mobiliários americano, para atração de investidores de risco, já estão lhe deixando em maus lençóis. As cortes judiciais americanas são implacáveis e as consequências para a petrolífera brasileira serão catastróficas e podem até inviabilizá-la, por lhes poder retirar dos mercados de capitais globais.

Os credores mais significativos da Petrobras são os investidores dos Estados Unidos – berço do institucionalismo político e econômico. As instituições em muito contam porque através delas é possível alcançar resultados sociais e atingir os objetivos político-econômicos fundamentais das sociedades contemporâneas.

Uma pena, esta lição ainda não ganhou corpo e substância no Brasil. O que se descobriu sobre as transações da Petrobras com os seus preferidos parceiros comerciais ilustram pedagogicamente como é possível se quebrar todas as regras e a própria matriz institucional do país. Acontece que quando se altera a matriz institucional de um país também ficam desestruturadas todas as possibilidades de promoção do crescimento e do desenvolvimento econômico de longo prazo.

Nos Estados e em países membros da União Europeia [entrais] há uma tendência, desde a subscrição ao Tratado de Maastricht, em 1992, de estes Estados adotarem as finanças públicas incorporando restrições financeiras, de natureza constitucional, que também limitam o déficit e a dívida pública.

No Brasil, com a reforma do Estado, empreendida a partir de meados da década de 1990, também foi replicado este mesmo comportamento de condução das atividades financeiras do Estado. Como resultado, o Estado social ganhou uma outra função, a de "Estado gerencial".

Não obstante, no Brasil, o"Estado gerencial"está a serviço dos interesses privados. Duas décadas depois, os governos petistas conseguiram agravar mais o sentido de feitoria que o país não consegue se desvencilhar [Caio Prado Júnior].

O caso Petrobras é uma vergonha nacional, principalmente, por alimentar o monstro da corrupção e o descompromisso político e republicano.

Simone Jordão
Presidente da Funad

"Queremos ampliar ainda mais os serviços da Funad"

Eduarda Campos
Especial para A União

À frente da presidência da Funad nos últimos quatro anos, Simone Jordão foi reconduzida ao cargo e administra a instituição trazendo ampliação e melhorias. "A ideia é que a gestão tenha um olhar para monitorar os casos e avaliar melhor, queremos ampliar ainda mais os serviços", afirma.

Com toda uma trajetória dentro da instituição, Simone já exerceu o papel de reabilitadora, posteriormente de usuária quando levou sua filha com síndrome de Down para a instituição e agora como presidente, ela nos conta em entrevista ao jornal **A União** um pouco de como é trabalhar na Funad e dos planos de crescimento para os próximos quatro anos. "Promover a inclusão das pessoas com deficiência em todos os espaços, esse é o grande desafio da Funad", diz Simone Jordão.

Há quanto tempo você está à frente da Funad e como tem sido esse trabalho?

Eu estou na presidência da Funad desde 2011, na primeira gestão do governador Ricardo Coutinho, e fui reconduzida agora nesse segundo mandato. Para a gente é um desafio muito grande assumir a Funad, na verdade eu já tinha uma experiência na área por já ter trabalhado aqui na instituição, fiquei oito anos na condição de reabilitadora. Os primeiros usuários eu tive o prazer de atender aqui, depois tive uma filha com síndrome de Down, e hoje estou na condição de gestora, então podemos dizer que eu venho experimentando, vivenciando a Funad que para mim é um desafio. Além de ser um órgão assistencial, que atende a todas as áreas da deficiência, se diferencia muito de algumas instituições a nível nacional porque muitas geralmente trabalham em uma área da deficiência, ou físico, ou intelectual ou auditivo, são poucas as instituições que trabalham com todas as áreas da deficiência e a Funad é uma dessas instituições, referência dentro do Estado. É um órgão que trabalha com a questão da educação especial, inclusão social, a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, promovendo a qualificação profissional dessas pessoas com deficiência, articulando com a rede, com instituições parceiras, a exemplo do Ministério Público do Trabalho com entidades que trabalham na defesa de direitos.

E esse trabalho é feito somente dentro da instituição?

É dentro da Funad que funciona a gerência de educação especial, nós somos um órgão da Secretaria de Educação do Estado, então as ações relacionadas à inclusão escolar da pessoa com deficiência estão sobre a responsabilidade da Funad em parceria com a Secretaria de Educação. Todas as ações relacionadas à pessoa com deficiência dentro do sistema de ensino, que é a questão da educação especial, a Secretaria de Educação convoca a Funad e nós fazemos um trabalho em parceria para todas as formações nessa área. A Funad vem desenvolvendo projetos para os municípios, para as gerências regionais de educação, porque trabalhamos com a questão da assistência e também com a estruturação em articulação com diversas secretarias e órgãos, da política mesmo de Estado, voltada para as pessoas com deficiência. Nós temos uma articulação boa com a Secretaria de Saúde. Dentro da secretaria existe um grupo condutor que discute a estruturação da rede de atenção à pessoa com deficiência dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). A Funad também faz parte desse grupo condutor, temos um trabalho com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), também com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) que está dentro das questões dos direitos humanos da pessoa com deficiência, então nós temos todo um leque de ações para além de dentro da instituição.

Dentro na Funad quais são as atividades específicas para pessoas com deficiência?

Na verdade nós trabalhamos desde o diagnóstico, até a reabilitação. Então uma criança que nasce com algum tipo de deficiência ou um adulto que adquire alguma deficiência a primeira coisa que nós fazemos é acolher essa pessoa e ela é avaliada por uma equipe de profissionais. Desde que é definido o diagnóstico da deficiência ela já é encaminhada para um serviço de acordo com a sua necessidade. A Funad é referência também para a questão do diagnóstico, pessoas que são encaminhadas, mesmo que não estejam em atendimento, mas uma pessoa necessita dar entrada em um benefício de isenção de impostos para adquirir o transporte, então a instituição colabora na elucidação desse diagnóstico e encaminha essa documentação. É um dos lugares de referência no encaminhamento dessa documentação junto a pessoa que está pleiteando para os órgãos competentes. Nós somos referência na questão do passe livre. O passe livre municipal de João Pessoa é uma política executada aqui pela Funad, o passe livre intermunicipal, que é do Governo do Estado é feito aqui na Funad. O órgão recebe a documentação, confecciona as carteiras e é a partir daqui que as pessoas dão entrada. Já estamos planejando para que o usuário dê entrada e passe a receber essa carteira em casa via Correios.

Para utilizar o serviço da Funad é necessário algum encaminhamento?

A Funad trabalha com o que podemos chamar de demanda livre, tem também encaminhamentos. Como a Funad é uma instituição de grande referência, então todos os profissionais de diversos setores, tanto na área de educação, como na de assistência, profissionais do SUS já encaminham aquela criança com um diagnóstico não definido, aquela que não possui nenhum tipo de assistência, ou ainda a criança que na escola começa a apresentar uma dificuldade de aprendizagem um pouco maior. Mas a mãe também pode vir sem necessariamente ter um encaminhamento. O encaminhamento auxilia muito no sentido de a criança já chega aqui com o histórico dela, mas o encaminhamento não impede o acesso, a própria pessoa com deficiência ela sente a necessidade de se inserir no atendimento ou fazer parte do trabalho da instituição. Ela pode se dirigir ao local e será acolhida pelo setor de Serviço Social na Coordenadoria de Triagem e Diagnóstico (Cordi), e essa pessoa irá fazer uma avaliação e uma triagem para ser inserida no serviço.

Quais são as deficiências que o atendimento da Funad inclui?

Nós atendemos todas as deficiências, inclusive quando chegamos aqui em janeiro de 2011, nós identificamos em atendimento cerca de 10 autistas, mas buscamos melhorar e qualificar esse espaço e hoje atendemos ao todo 145 autistas, uma quantidade de pessoas ainda em lista de espera, porque apesar de ampliar o serviço nós fizemos questão de ter um serviço de qualidade. Hoje eles têm acesso a piscina, tem outras atividades como capoeira e o atendimento dentro do serviço de reabilitação intelectual, que foi reestruturado para criarmos a possibilidade de estar recebendo e priorizando quem mais precisava que era aquelas pessoas com deficiência intelectual mais grave e incluindo também as pessoas autistas.

A Funad hoje atende quantos usuários?

Nós temos hoje 3.337 usuários na instituição que acessam os mais diversos serviços. Nós não estabelecemos limites de usuário, o que existe são serviços que possuem lista de espera. Existe também o público prioritário, a exemplo de uma criança que nasce hoje com síndrome de Down ou atraso de desenvolvimento. Essa criança precisa de atendimento urgente e se classifica como prioritário. O serviço de reabilitação física, por exemplo, nós solicitamos da equipe que trabalha os casos de maior gravidade. Nós damos prioridade de acesso onde o usuário tem um prognóstico, precisa de estímulo, então existe todo um critério de prioridade de acesso ao serviço.

A capacidade nos últimos anos cresceu, a que você atribui esse aumento?

Quando nós chegamos aqui, pelos dados que nós tínhamos, eram atendidos pela Funad 2.100 usuários, o fato de ter ampliado alguns serviços, ampliou nossa capacidade de atendimento. Primeiro nós começamos a ter um olhar para a lista de espera, foi uma coisa que nós começamos a movimentar, nós tínhamos listas de espera aqui que não eram monitoradas, então com esse olhar nós pudemos identificar pessoas que já estavam utilizando outro serviços, nós identificamos usuários que tinham três serviços diferentes enquanto outros esperavam, então a ideia é que a gestão tenha um olhar para monitorar os casos e avaliar melhor, queremos ampliar ainda mais os serviços, criamos a Central de Libras com a parceria do Governo Federal, e esse serviço atende a pessoas surdas fora da Funad disponibilizando intérprete para acompanhamento ao médico por exemplo.

Qual o grande desafio de estar à frente de uma instituição como essa?

Nós encontramos dificuldades, estar mudando as práticas não é fácil a gente trabalhar com gestão de recursos humanos, é algo muito desafiador, a Funad é uma instituição que tem 432 trabalhadores, uma equipe muito boa, que tem muita experiência na área. Mas nós temos muitos desafios. A relação dos usuários com o patrimônio era algo que nos assustava, a falta de cuidado, isso melhorou muito, quando nós passamos a melhorar a estrutura eles passaram a cuidar melhor, assumimos o compromisso de mesmo com todo desafio pela quantidade de pessoas que circulam diariamente manter o espaço funcionando, limpo. É preciso também resgatar em cada família a corresponsabilidade em relação ao processo de reabilitação desse usuário, isso é algo que é muito desafiador. A concepção de que a Funad é um lugar de atenção da rede, mas a gente precisa extrapolar esse processo de inclusão para além dos muros da Funad, promover a inclusão das pessoas com deficiência em todos os espaços, esse é o grande desafio.

André Aguiar poetisa a sua convivência e admiração pelas bicicletas

Página 6

FOTOS: *Marcos Russo*

fábrica.som

O Estúdio Mardito Discos surgiu após a gravação do EP da banda Dalva Suada

Cena musical independente favorece fortalecimento de estúdios, que vivem fase de consolidação com a multiplicação das bandas, e há até um selo em gestação

André Luiz Maia
Especial para **A União**

Não é segredo para os leitores do 2º Caderno de **A União** que a cena musical independente da Paraíba está bem ativa. Grupos como Seu Pereira e Coletivo 401, Burro Morto, Macumbia, A Troça Harmônica, Gauche, Os Gonzagas e muitos outros movimentam o Estado, principalmente durante os fins de semana do Centro Histórico da capital. Além disso, alguns deles gravaram ou estão gravando músicas, EPs e álbuns. Paralelamente, o surgimento de novos estúdios musicais na cidade está cada vez mais aparente.

Para entender o fenômeno, conversamos com alguns dos proprietários desses estabelecimentos. Embora a Paraíba conte com estúdios de gravação há algumas décadas – como o Pindorama, no Roger, e o estúdio de Sérgio Gallo, no Castelo Branco –, foi justamente nos últimos dez anos que uma nova leva de novos espaços surgiu. Um deles é o estúdio Mutuca, localizado nas proximidades da Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico – que também abriga outros, como o Gata Preta e o Capim Santo (este último de ensaios).

O Mutuca surgiu em 2007, organizado por três integrantes da banda Burro Morto: Haley Guimarães, Daniel Jesi e Ruy José. Embora já tivessem parceiros em estúdios musicais, queriam ter mais liberdade criativa durante as gravações. "O tempo em estúdio é caro, então isso acabava atrapalhando na hora de compor. Quando estamos em um ambiente confortável sem preocupação com tempo, as coisas fluem melhor", explica Daniel.

A princípio, era apenas um espaço para a Burro Morto criar livremente, mas, aos poucos, acabou se tornando um negócio. "A gente não consegue se sustentar apenas com a renda do Mutuca, mas é nosso trabalho, dedicamos uma boa parte do nosso tempo ao estúdio", comenta o músico. No entanto, com o tempo, outros artistas acabaram se interessando em alugar o espaço e se utilizar dos serviços oferecidos pelo trio.

O Mutuca funciona no Centro Histórico, coordenado por músicos da Burro Morto

Pelo Mutuca, passaram artistas como Baluarte, Sandra Belê, Lucas Dourado, Cabruêra, Rieg e Gauche. O maior desafio, para Jesi, é fazer uma separação entre o profissional de estúdio e o profissional da música. "Ser músico ajuda bastante no diálogo com os outros artistas, mas é preciso fazer uma distinção entre trabalhar para si e trabalhar para os outros. Temos nosso estilo e modo de trabalhar e ele não pode sobrepor à proposta estética e sonora do nosso cliente. Obviamente, há trocas e diálogo, mas os músicos que vêm ao nosso estúdio precisam ter seu próprio espaço criativo", enfatiza o baixista da banda Burro Morto.

Outro integrante de banda que decidiu ter um estúdio é Marcelo Piras, que, ao lado de Pepeu Guzman (engenheiro de som), comandam há três anos a Mardito Discos, na Almeida Barreto, Centro. A ideia de criar um espaço próprio veio depois da gravação do segundo EP da Dalva Suada, grupo o qual Marcelo fazia parte. "Foi uma experiência muito interessante, o que nos motivou inicialmente a pensar em criar um selo, mas percebemos que o mercado local ainda não era propício para isso. Por isso, começamos montando um espaço para que os artistas pudessem fazer bons registros", explica Piras.

Ao falar de estúdios musicais, o Peixe-Boi, nos Bancários, não pode deixar de ser citado. Em atividade desde 2002, já passaram por lá artistas de renome como Seu Pereira e Coletivo 401, Adeildo Vieira, Escurinho e Chico César, além de ter sido o local onde o grupo Jaguaribe Carne gravou o histórico CD "Vem no Vento". O proprietário Marcelo Macedo acredita que o crescimento recente dos estúdios musicais encontra explicação em dois fatores.

"Os coletivos do Centro Histórico fomentam o surgimento de novas bandas e a necessidade de registrar aquilo, enquanto o curso de Música da UFPB vem estimulando bastante o interesse dos alunos pelos estúdios", analisa. Recentemente, o Peixe-Boi fez a mixagem de um projeto de estudantes do curso da universidade, intitulado "Gravina", projeto coordenado pelo músico Xisto Medeiros.

Na percepção deles, a expansão da cena musical independente no Estado e o surgimento dos estúdios estão interligados. "A gente percebe que cada vez mais bandas procuram a gente para registrar seu trabalho. E mesmo que não tenham sido selecionados por algum edital público, alguns deles tiram dinheiro do próprio bolso ou juntam grana da venda de ingressos dos shows para fazer uma gravação", observa Marcelo. Para Ruy José, do Mutuca, é uma característica da era da internet. "Nos anos 1980 e 1990, muitas bandas passavam mais de uma década apenas fazendo shows e, com o sucesso, eventualmente assinavam contrato com alguma gravadora. Agora, parece que há uma cobrança, enquanto você não registrar seu trabalho em estúdio, você não entra efetivamente no rol de artistas", opina.

"A gente sente que valeu a pena ter criado o estúdio quando vemos a alegria de uma banda ao ter seu trabalho registrado", completa Marcelo Piras. Embora ainda não tenham alcançado o objetivo de se tornarem um selo musical, os donos da Mardito Discos se preparam para lançar uma coletânea com 10 artistas da Paraíba, intitulada "Malditos Marditos", contando com nomes como Totonho, Evoé, Banda-Fôrra, Macumbia, dentre outros. "A ideia é que, no futuro, nós consigamos fazer um trabalho de agenciamento das bandas, cuidando não apenas do registro, mas também da pré e pós-produção delas, ajudando na criação e na divulgação do trabalho", projeta Piras.

AUDIOVISUAL

Relatos de José Octávio de Arruda sobre cinema no Brasil

PÁGINA 6

LITERATURA

Coluna Letra Lúdica ressalta a obra "O ser e o mar", de Antonio David

PÁGINA 7

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Anderson Silva e o asno de Buridan

Dessa vez, decidi escrever após a luta contra Nick Diaz para evitar o risco de nova previsão desastrosa. Hoje posso dizer, com absoluta certeza, que fiz a escolha certa. Esperava uma vitória avassaladora por nocaute, que não aconteceu. Em duas ocasiões antevi vitórias de Anderson Silva e dei com os "burros n'água". Como não bastasse o "sacode-iaiá" no primeiro confronto contra Cris Weidman (o cara mais sortudo do UFC), ele fraturou a perna na revanche – situação tão improvável que serve de atenuante. Mesmo assim outro tiro fora do alvo me transformaria no "Mick Jagger" da "crônica esportiva paraibana".

A expectativa pelo retorno de Anderson Silva durou 13 meses, contrariando os que apostaram em sua aposentadoria. Não deve ter sido escolha fácil para um lutador de 39 anos, com tamanho currículo, voltar a competir. Trata-se do maior atleta do UFC, talvez, de toda a história do MMA. Seus números são impressionantes. Dez defesas de cinturão no Ultimate Fighter e dezesseis vitórias consecutivas em sete anos. A maioria por nocaute, o que faz dele o recordista nesse quesito. É absurdamente técnico, ousado, ágil, confiante, irreverente e plástico – uma contradição entre a beleza de movimentos artísticos e a brutalidade inerente a esse tipo de esporte.

Anderson Silva se tornou ícone da cultura pop mundial, uma marca. É o lutador que mais faturou com bolsas e premiações no UFC. Dono de grandes contratos de patrocínio, seu valor mundial de mercado é gigantesco. Nessa última luta a Rede Globo bateu recorde de audiência na madrugada. Alcançou impressionantes 18 pontos de média, 21 de pico e 69% share (medida de participação de mercado, significa que 69 em cada 100 televisores estavam sintonizados na emissora), com o importante detalhe: a luta não foi transmitida ao vivo.

A vitória contra Nick Diaz tem forte carga simbólica, menos pelo resultado esportivo do que propriamente pela questão da superação humana. Já que Diaz estava afastado desde 2013 e vinha de duas derrotas. O confronto deixou muito a desejar para quem se acostumou com grandes espetáculos proporcionados pelo ex-campeão. Nick Diaz pareceu não levar tão a sério o combate com brincadeiras excessivas. Chegou a se deitar no chão. Noutro momento esquisito empinou a bunda para Anderson no melhor estilo dançarino do É o Tchan – a imagem virou meme na internet. Anderson, por sua vez, esteve mais cauteloso que de costume. A sensação era a de que não queria perder de maneira alguma, que sofria de falta de ritmo, estava lento e muito concentrado.

Durante a luta achei-o irreconhecível e fiquei profundamente irritado com Diaz. Spider foi mais atingindo do que frequentemente é, mas sem nenhum perigo efetivo. Devemos relativizar seu desempenho já que estava há mais de um ano parado, vinha de grave lesão e ainda teve que aguentar uma pressão dos diabos. Gostei de sua movimentação e de alguns golpes. Acho que sua próxima luta (se acontecer) não deve ser pelo cinturão, como se especulava antes. Dana White fala de uma superluta contra George Saint-Pierre, confronto especulado faz anos. Duvido muito que aconteça.

Como torcedor, meu desejo é vê-lo novamente conquistar o cinturão dos médios, derrotando Cris Weidman, ao melhor estilo Rocky Balboa. Mas é preciso esperar um pouco mais para ver qual é a sua verdadeira condição física e motivação. Com 39 anos e à beira da aposentadoria – opção endossada pela família – não precisa provar mais nada a ninguém. Já tem fama eterna e invejável conta bancária. Porém, enquanto escrevia este artigo, uma notícia desagradável veio à tona: Anderson caiu no exame antidoping pelo uso de anabolizantes. Isso pode marcar negativamente uma carreira até então ilibada. Diaz também testou positivo para maconha, ele é reincidente. Precisamos aguardar ainda os exames de contraprova e o possível julgamento. Vejamos no que isso vai dar.

Remoendo sobre qual decisão Anderson Silva tomará sobre o futuro, recordo a fábula criada pelo filósofo francês Jean de Buridan no século XVI. A história é mais ou menos a seguinte: imagine um asno tomado por fome e sede em intensidade exatamente igual, posicionado à mesma distância de um balde d'água e de uma porção de ração. Sem qualquer razão para escolher entre essas duas alternativas, o animal morreria – conclui o filósofo. Essa anedota é vista como forma de desconstruir a crença no livre-arbítrio, demonstrando que as escolhas humanas dependem da eleição de um bem e também de sua exequibilidade. Em outras palavras, tendemos a escolher aquilo que atribuímos um valor maior e que achamos ser possível conquistar.

Acredito que em algum momento Anderson deva se sentir paralisado como o tal asno de Buridan, mas só até as opções se mostrarem nitidamente diferentes ao espírito. Arrebatando-o pelo desejo. Veremos em breve qual delas será a mais sedutora: aposentadoria e a chance de encerrar a carreira ainda no auge (apesar da derrota para Weidman) ou a vontade de se sagrar novamente campeão?

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Bate boca com ninguém zen

Outro dia um cara começou a conversar comigo. Uma conversa longa, mas tão comprida, tão esticada que quase não acaba e vira um teatro. Estávamos no Mana Chopim e se não me engano, era no lançamento de uma coleção de sapatos. O que o K estava fazendo ali?

Se alguém aí tiver muita necessidade de falar comigo, pode abordar, me conte sobre como vai sua vibe, se você gasta muito de cerveja, que seja, fale sobre o velho Old Parr, sei lá. Fale se seu filho é muito inteligente e que ele aprendeu a andar quando só tinha três anos, me conte com detalhes tão pequenos todas as suas neuras, mas seja rápido, em hipótese alguma, alugue os ouvidos do Old Karr.

Um tal de não sei onde é que fica tal rua, prédio ou torre. Sei. Nem quero saber. Atalhos e ruas até me interessam. Não me chateia esse papo de carnaval, multidão não, chuva suor etc. Alô, por favor, estamos sem sistema.

Nós não estamos em Brasília e você não tem o direito de falar pelos cotovelos. Você, quem? É, você, mesmo. Poxa, uma ruma de gente vive alugando os outros. É não respeitam nem mais um livro aberto ou fone de ouvidos.

Tenho a impressão que se certas criaturas parassem de alugar as outras com papos alongados, o sexo and the city seria melhor, apesar de todo mundo querer saber com a gente se deita, até Tieta. Oche, o que tem uma coisa a ver com a outra. Dengo.

Tudo onda. Coisa feia gente que além de falar demais fica fumando até a piola e ainda joga o toco do cigarro amassado no jardim da casa do anfitrião. Descarte o supérfluo, mas localize o cinzeiro, então, não fume, essa ideia é antiga e você está por fora de modo inquisitorial.

Sobra o eco exatamente igual àquele que já existia antes de você chegar e encher as pessoas de papo careta, deixa pra lá, que tem muita gente "divando" por aí. Esta semana Cida Lobo aniversariou e o céu da cidade ficou mais bonito, exatamente no meio da tarde. Cida não aluga ouvidos de ninguém. Quando canta, fico com febre.

> Ah, se todos lessem Borges fariam viagens fantásticas, surreais e não alugariam os ouvidos de quem quer apenas ouvir uma boa música de Sam Cooke

Tem gente que é tão fino, mas é tudo onda. Talvez eu passe o resto dos dias curtindo com alguns nenhuns afins. Tergiversei?

Sabe o final? Não, não existe final, mas a plateia adoraria curtir. Tá certa. Tudo é possível, até naquela hora que você manda a criatura olhar se você está na esquina. Mas essa é velha. É velha, mas sapateia. Melhor que a Esquina 200 é o Clube da Esquina. Tenho certeza.

Vai ver aparece alguém para salvar o bate-papo ou detone aquele toco de cigarro jogado no chão. Ou então, fume os dedos, falos e talos.

Eis que alguém salvou a lavoura. Fiquei imaginando como seria conversar com Borges e passar longas tardes só ouvindo. Conhecer sua cabeça, repleta de delírios.

"Borges ria como um louco por dentro, por sua fina e azeitada ironia", lembra o escritor Marcos Peres. Ele lembra que a timidez e o bom humor não largavam o pé do escritor. O bom humor aplicado à literatura invariavelmente desemboca em ironias finas, recheadas de citações, parábolas e pensamentos. O bom humor transfigurado em ironia, é elemento constante da obra de Borges", avisa Peres.

Marcos Peres que é amigo de Marcos Pires e avisa que a capacidade de Borges produzir bombas nucleares em duas ou três laudas só pode ser imputada ao seu bom humor. Se fosse ranzinza, ele remoeria suas ideias em tomos enormes e prolixos, certamente. "Apenas para exemplificar, ´Três versões de Judas´- só foi feito porque Borges ria como um louco por dentro, por sua fina e azeitada ironia".

Ah, se todos lessem Borges fariam viagens fantásticas, surreais e não alugariam os ouvidos de quem quer apenas ouvir uma boa música de Sam Cooke. Lá atrás diziam que ouvido não é penico. O que será que será?

Kapetadas

1 - Celulite é licença poética da pele.

2 - A velhice é o texto da vida em papel crepom.

3 - Seria a velhice o texto da vida rasurado?

4 - Sempre lembrando que se for usar camisinha faça sexo

5 - Até onde vai a audácia de uma dor de cabeça?

6 - Meu livro vai se chamar Sem Anos de Solidão.

7 – Ei, hoje eu mando um abraçaço para Tatiana Ferreira

8 – Som na caixa: "Não tenho para o ouvido, somente o ar da montanha, tenho a planice espinheira, com a mão de sangue, façanha", Sérgio Ricardo.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Velhas bicicletas

Não sei o que falar muito da infância, mas poderia resumir em catar manga, olhar o rio e cair de bicicleta. Fiquemos com esta última opção.

A bicicleta é um animal facilmente encontrado em becos de casas do interior e só é alimentada através dos pés. Tem esta dieta rigorosa, por isso está para uma modelo anoréxica, só osso e borracha. Dócil, parada. Mansa, quando se pedala por ruas ou caminhos de terra batida. Mas já experimentou aquele trecho de paralelepípedo com o pneu cheinho de ar? Ou quando se derrapa no cascalho? Cuidem de saber, bicicleta é bicho amestrado, quase sempre faz o que a gente quer, desde escolher a direção, a velocidade ou pôr a namoradinha no bagageiro. Mas não confie sempre. Sobretudo com outros ciclistas mais avoados, cientes de que o equilíbrio é deles, não dos outros.

Bicicleta antiga é fóssil. Do tempo da descoberta da roda. Ou melhor, duas rodas. Minha primeira vez foi com a dos outros. Provavelmente a do meu avô. Era um modelo duro, antigo, de quadro alto. O que para um menino do meu tamanhinho, montar uma monark (parece nome de puro sangue) era uma façanha. Eu protegia as minhas regiões baixas, mas nem sempre conseguia. Que mistério era domar o equilíbrio quando tudo indicava que o chão era a coisa mais lógica a nos atrair! Bastava manter o bicho em movimento, ganhar confiança e olhar para a frente e zás, o mundo, as leis de Newton, os olhares de admiração eram nossos. Até a próxima queda. Joelho ralado e em muitas vezes, engolir nosso orgulho e levantar o bicho, que jazia ali, mas sem um arranhão.

Em Itabaiana, bicicleta era meio de transporte, e em muitos casos, de subsistência. O moço do pão trazia o balaio atrás. O leiteiro deixava a garrafa quentinha no alpendre. Nas feiras, era uma multidão de selins e guidões. Quando vim para a capital, ganhei uma bem especial, com um dínamo na roda traseira que alimentava um farolete na frente. Ia para as aulas de catecismo para ostentar o modelo que parecia ser único por ali. Cobiçai, catequistas!

Deixei para trás o tempo das quedas, comprei uma para passear sem nenhuma disciplina, nunca me senti um ciclista do tipo capacete, roupa colante e bicicletas mais finas que parecem disparos de flechas. São admiráveis esses moços e suas incríveis máquinas que voam baixo, quase não tocam o chão. Quando imagino o Tour de France, uma instituição francesa da velocidade e resistência, mais admiro o esporte...de longe.

Hoje não tenho bicicleta, não por motivos de acomodação, mas segurança mesmo. Mas guardo com carinho a lembrança de que certo equilíbrio na vida esteve nos meus pés, sob a consciência e o esforço deles. Peguei um bom caminho entre quedas e teimosia.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Cinema com levantamento de copos

Não fosse a memória privilegiada do amigo José Octávio de Arruda Mello, suas anotações e alfarrábios, onde se inserem os arroubos ao tão ululante "Grupo José Honório Rodrigues, jamais lembraria de alguns feitos que vivi.

Como normalmente acontece, de quando em vez sou surpreendido com material na portaria do meu prédio, instigando-me a compartilhar de suas incansáveis anotações e destaques. Tudo sobre cinema; da "província" e/ou do mundo todo.

Esse Zé... Impressionante!

Esta semana não foi diferente. Em envelope (de praxe, não lacrado) recebo páginas da "Folha" sobre acontecimentos do mundo do cinema, com anotações para lembrar-me de fatos que aconteceram e que, muitas vezes, nem tinha tomado conhecimento. À parte, em texto datilografado na sua velha máquina de escrever, o "recado" (aqui, acolá rasurado) para que não falte à próxima atividade literária. Dessa feita, pra variar, ao lançamento de mais um livro seu, lá para os meados do próximo mês.

Transcursando toda essa nossa intimidade cultural, esta semana o amigo Zé aprontou mais uma, remetendo-me a quarenta anos atrás. Cujo ocorrido já não mais lembrava. Na parte superior da página A9, da "Folha de S. Paulo", a mensagem escrita com caneta, em caligrafia trêmula que se assemelha aos insólitos traçados impressionistas, seguinte informação: "Conhecido de Alex". Complementando o curioso informe, uma seta troncha conduzia-me à foto do diretor e ator de cinema Hugo Carvana.

FOTO: Arquivo

Hugo Carvana em momento descontraído no seu bar Esperança

Por algum tempo fiquei matutando sobre aquela informação, mais ainda, como o próprio Zé Octávio tinha conhecimento dela. Vi que o jornal era ainda de outubro do ano passado e trazia a notícia da morte do respeitável homem de cinema e televisão brasileiros. Busquei pela memória e foi aí que lembrei.

Era início dos anos 70, iniciara eu na editoria do Segundo Caderno do jornal O Norte, sob o comando geral de Evandro Nóbrega. Na minha coluna "Tela e Palco", que escrevia diariamente, informes sobre o lançamento do filme"Vai Trabalhar, Vagabundo!", primeira produção nacional dirigida por Carvana.Premiado que foi com um "Kikito", em Gramado, o filme trazia consigo o próprio diretor à capital paraibana.

Não terá sido sem razão, aquele encontro entre o diretor Hugo Carvana, o empresário Luciano Wanderley e eu, no Cassino da Lagoa. Fomos ali discutir sobre o lançamento do filme (se não me engano) no Cine Municipal. Naquela ocasião fui apresentado por Wanderley ao Carvana, que durante o encontro, curiosamente, jamais parou de exercer o seu "levantamento de copos" de cerveja caprichosamente gelada.

No final das contas, aderi ao estranho "bock cinematográfico" de Carvana, moderadamente; mas o Luciano Wanderley, nem pensar!... – Mais "coisas de cinema, só acessando o site: www.alexsantos.com.br.

APC tem novo presidente

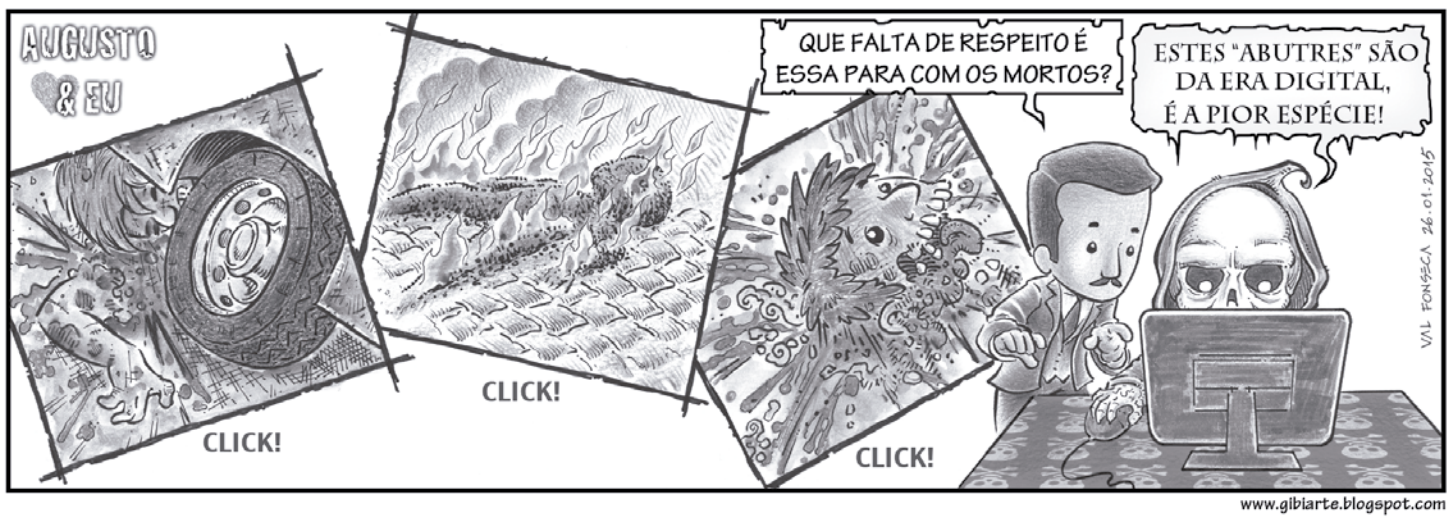
Anteriormente indicado pelos seus pares, em assembleia resolutiva no final do ano passado, o acadêmico Moacir Barbosa de Souza foi eleito o novo presidente da Academia Paraibana de Cinema. Na chapa foi também escolhido como vice-presidente o escritor Wills Leal, que vinha ocupando o cargo de presidente da instituição. Eleitos com os votos de todos os acadêmicos presentes à Assembleia Especial realizada há duas semanas atrás, ambos estarão no comando da APC por um período de três anos (2015/2017), com direito prorrogado em mais um mandato. Na mesma assembleia foi eleito o novo Conselho Fiscal da entidade, sendo escolhidos os nomes dos acadêmicos Mirabeau Dias, Alex Santos e Manoel Jaime Xavier.

O novo presidente da APC, acadêmico Moacir Barbosa, que é professor doutor em Comunicação Social pela USP, hoje está aposentado. Realizou alguns filmes e vídeos paraibanos com os cineastas Alex Santos e Machado Bitencourt, foi coordenador do Decom/UFPB, depois transferiu-se para a Universidade Federal do Rio Grande Norte, onde lecionou, permanecendo em Natal por quase dez anos. Atualmente exerce consultoria de cursos pelo país, sendo um dos coordenadores da Intercom. Voltando a residir em João Pessoa, o professor Moacir retoma sua vida acadêmica na instituição, onde ocupa a Cadeira 7 da APC, cujo patrono é o maestro Lourenço Fonseca Barbosa, conhecido por Capiba.

Quadrinhos

AUGUSTO

Val Fonseca



Letra LÚDICA

"O ser e o mar"

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

"Entre as muitas maneiras de se combater o nada", diz o narrador de "As babas do diabo", conto de Julio Cortázar, "uma das melhores é tirar fotografias, atividade que deveria ser ensinada desde muito cedo às crianças, pois exige disciplina, educação estética, bom olho e dedos seguros".

Perfeito!

Com certeza, todo fotógrafo que não se limita apenas ao apuro da técnica e ao domínio quase virtuosístico de seus instrumentos, sabe da existência deste sortilégio artístico e desta aventura mágica que transcendem as possibilidades mecânicas e tecnológicas da máquina. Sabe, por exemplo, que fotografar não consiste tão somente em descrever, em registrar, em representar a realidade tal qual é, na sua instantaneidade nua e neutra, na sua espacialidade, que também é temporalidade, física e fechada.

É vendo, vendo bem, isto é, não somente vendo tudo, mas principalmente o que os outros não veem, na célebre lição americista; e mais que vendo, tentando escutar a música silenciosa das imagens e tentando respirar o cheiro forte de suas cores, assim como tatear o fremir inesperado de cada ângulo que a outro se une pelo espelho de contrastes ente luz e sombra, que manuseio lentamente este álbum fotográfico, de Antonio David.

À Heidegger, à Sartre ou, principalmente, à Hemingway, o título, "O ser e o mar", como que sugere, em cada foto, o tempo e o nada das águas do atlântico, com seus personagens anônimos e vivos, sua paisagem líquida e tépida, seus crepúsculos incendiados, seus barcos bêbados e solitários, suas nuvens espessas, seu sol de cobalto, aquecendo o sangue úmido da fauna e da flora, como se fora um regente que comanda e dramatiza a orquestra ritmada dos espaços e das criaturas .

O nada que é a vida, com seus absolutos e relativos; o ser, com seus mares, e o mar, com seus seres, se desprendem, legítimos, belos e insólitos, da clareira de cada imagem. Paisagem natural e paisagem humana se fundem numa trama intangível, inscrita no recorte intuitivo e estético de cada fotografia.

Como um poeta que organiza as palavras, cedendo sobretudo ao encanto de sua plasticidade e de sua melodia, aos enredos secretos que as sílabas definem nos fonemas, verbos e substantivos, Antonio David organiza seu olhar, cedendo, por sua vez, à transitividade semântica das coisas, ao seu código imprevisível de beleza, ao liame inapreensível que preside à verdade dos elementos e à dignidade dos homens e dos bichos expostos ao calor do trabalho e entregues às oferendas da vida.

Tem razão Josinaldo Malaquias, quando, em bela apresentação ao álbum de David, fala em "ontologia da luz". Há, sim, neste ensaio fotográfico, uma ontologia da luz, mas também se cristaliza uma ontologia do mar, uma ontologia das vísceras translúcidas do mar. Do mar que, na tessitura arcaica de suas ondas e nas escarpas invisíveis de seus abismos, convoca os animais, os homens, os peixes, para dançar o eterno bailado da vida, flagrada pela percepção de um poeta que faz de seu cotidiano uma prismática epifania.

Nelson Brissac Peixoto, referindo-se ao cinema moderno, diz que seu dever, entre ético e estético, é nos devolver a crença no mundo. Ora, este dever não é somente do cineasta. É de todo artista que acredita na vida e que respeita o outro. Antonio David, não tenho dúvidas, é um deles.

Em cartaz

BOB ESPONJA - UM HEROI FORA D'ÁGUA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Paul Tibbitt. Com Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Incomodado com o sucesso do Siri Cascudo, a lanchonete do Sr. Sirigueijo que tem a exclusividade na produção do hambúrguer de siri, Plankton, o dono da lanchonete Balde de Lixo, resolve traçar uma verdadeira estratégia de guerra para roubar a fórmula da iguaria, que é a base da alimentação da população da Fenda do Biquíni. Mas alguma coisa sai errado e a fórmula desaparece, deixando a uma vez pacata comunidade à beira do apocalipse. Agora, Bob Esponja, o funcionário padrão do Siri Cascudo, vai ter que unir forças com o ambicioso Plankton em uma viagem no tempo e no espaço para tentar recuperar a receita, contando com a ajuda da leal estrela-do-mar Patrick, do sarcástico Lula Molusco, da esquilo cientista Sandy e também o mercenário Sr. Sirigueijo. Outro interessado na fórmula é o malvado pirata Barba Burguer (Antonio Banderas), que os heróis terão de enfrentar em uma batalha fora da água. **CinEspaço 2:** 14h, 15h50 e 17h40 **Tambiá5:** 14h15 **Tambná 6/3D: 1**4h40, 16h40 e 18h40

A MULHER DE PRETO 2 (EUA 2015). Gênero: Terror, Drama. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Tom Harper (III). Com Phoebe Fox, Jeremy Irvine, Helen McCrory. Durante a Segunda Guerra Mundial, um bombardeio destrói a cidade de Londres, forçando diversas crianças a buscarem abrigo em cidades menores da Inglaterra. Edward (Oaklee Pendergast) é uma destas crianças traumatizadas, que acaba de perder os pais e não pronuncia uma palavra sequer. Ele é acolhido pela governanta Jean (Helen McCrory) e pela professora Eve (Phoebe Fox) na Mansão do Pântano. O abrigo está caindo aos pedaços, mas serve como refúgio ao pequeno grupo. Aos poucos, no entanto, uma série de acontecimentos assustadores passam a afetar os novos hóspedes.**Manaíra2:** 14h, 16h30, 19h e 21h15 **Tambiá 2:** 14h50, 16h50, 18h50 E 20h50

ÊXODOS: DEUSES E REIS (EUA 2014). Gênero: Épico. Duração: 149 min. Classificação: 12 anos. Direção: Ridley Scott. Com Christian Bale, Joel Edgerton e John Turturro. Exodus é uma adaptação da história bíblica do Êxodo, segundo livro do Antigo Testamento. O filme narra a vida do profeta Moisés (Christian Bale), nascido entre os hebreus na época em que o faraó ordenava que todos os homens hebreus fossem afogados. Moisés é resgatado pela irmã do faraó e criado na família real. Quando se torna adulto, Moisés recebe ordens de Deus para ir ao Egito, na intenção de liberar os hebreus da opressão. No caminho, ele deve enfrentar a travessia do deserto e passar pelo Mar Vermelho. **Manaíra 5:** 22h **Manaíra6:** 17h e 20h15 . **CinEspaço 3:** 21h10. **Tambiá 6/3D:** 20h30.

BUSCA IMPLACÁVEL 3 (FRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 109 min. Classificação: 16 anos. Direção: Olivier Megaton Com Liam Neeson, Forest Whitaker, Famke Janssen O ex-agente do governo norte-americano Bryan Mills (Liam Neeson) tenta tornar-se um homem família, mas vê tudo ruir quando Lenore (Famke Janssen) é assassinada. Acusado de ter cometido o crime, ele entra na mira da polícia de Los Angeles. Desolado e caçado, ele tenta encontrar os verdadeiros culpados e proteger a única coisa que lhe resta: a filha Kim (Maggie Grace). **Cinespaço1**: 14h, 18h e 22h **Manaíra 1:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45**Tambiá 4:** 14h30, 16h35, 18h40 e 20h45

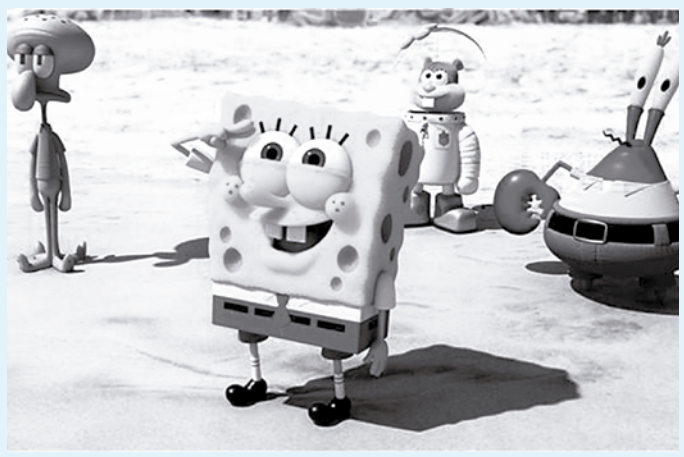
OS PINGUIS DE MADAGASCAR (EUA, 2014). Gênero: animação, comédia. Duração: 91 min. Classificação: Livre. Direção: Simon J. Smith, Eric Darnell. Com Tom McGrath, Chris Miller (LX), Christopher Knights. Vindos da franquia de animação Madagascar, Capitão, Kowalski, Rico e Recruta, a elite do pinguins espiões, são capturados em uma missão que tinha como objetivo presentear o integrante mais novo da tropa (Recruta) em seu aniversário. Eles caem nas garras do temido Dr. Otavius Brine, que se sentiu prejudicado pelo quarteto em um passado remoto. Agora, eles vão ter que impedir o maléfico plano do vilão de se vingar dos pinguins do mundo todo e, para isso, terão que juntar forças com uma especializada agência de espiões, a Vento do Norte, liderada pelo Agente Secreto. Enquanto isso, Recruta tenta provar seu valor como agente especial do time de pinguins. **Manaíra 5:** 12h30, 14h45, 17h e 19h30 **Manaíra6:** 13h30 e 15h45 **CinEspaço 3:** 13h50, 15h40, 17h30 e 19h20. **Tambiá1:** 14h35 T**ambiá6/3D:** 14h30, 16h30 e 18h30

INVENCÍVEL (EUA, 2014). Gênero: guerra, biografia. Duração: 137 min. Classificação: 14 anos. Direção: Angelina Jolie Com Jack O'Connell, Domhnall Gleeson, Garrett Hedlund O drama retrata a história real do atleta olímpico Louis Zamperini, que sofre um acidente de avião, e cai em pleno mar. Ele luta durante 47 dias para reencontrar a terra firme, e quando consegue, é capturado pelos japoneses durante a Segunda Guerra Mundial. **Manaíra 7:** 17h45 e 20h45

O DESTINO DE JUPITER (EUA, 2014). Gênero: Biografiaa. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Direção: Andy Wachowski, Lana Wachowski Com: Channing Tatum, Mila Kunis, Sean Bean Jupiter Jones (Mila Kunis) é a descendente de uma linhagem que a coloca como a próxima ocupante do posto de Rainha do Universo. Sem saber disto, ela segue sua vida pacata trabalhando como empregada doméstica nos Estados Unidos, país onde vive após deixar a Rússia. Um dia, ela recebe a visita de Caine (Channing Tatum), um ex-militar alterado geneticamente que tem por missão protegê-la a todo custo e levá-la para assumir seu lugar de direito. **Cinespaço4:** 14h, **Tambiá5:** 14h, 16h30, 19h e 21h30

CAMINHOS DA FLORESTA (EUA 2014). Gênero: Fantasia, musical. Duração: 124 min. Classificação: 12 anos. Direção: Rob Marshall. Com Meryl Streep, James Corden, Emily Blunt. Um padeiro e sua mulher (James Corden e Emily Blunt) vivem em um vilarejo, onde lidam com vários personagens famosos dos contos de fadas, como Chapeuzinho Vermelho (Lila Crawford). Um dia, eles recebem a visita da bruxa (Meryl Streep), que é sua vizinha. Ela avisa que lançou um feitiço sobre o casal para que não tenha filhos, como castigo por algo feito pelo pai do padeiro, décadas atrás. Ao mesmo tempo, a bruxa avisa que o feitiço pode ser desfeito caso eles lhe tragam quatro objetos: um capuz vermelho como sangue, cabelo amarelo como espiga de milho, um sapato dourado como ouro e um cavalo branco como o leite. Eles têm apenas três dias para encontrar tudo, caso contrário o feitiço será eterno. Decididos a cumprir o objetivo, o padeiro e sua esposa adentram na floresta.**Manaíra8:** 13h15, 16h15, 18h45 e 21h30 **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30

LOUCAS PARA CASAR (BRA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Ingrid Guimarães, Tatá Werneck, Márcio Garcia Cinebiografia Malu (Ingrid Guimarães) tem 40 anos e trabalha como secretária de Samuel (Márcio Garcia), o homem de sua vida. Apesar de estarem namorando há três anos, não há o menor indício de que um pedido de casamento esteja por vir. Um dia, Malu percebe que faltam algumas camisinhas no estoque pessoal do namorado e logo deduz que ele tem uma amante. Após contratar um detetive particular, ela descobre que há mais duas mulheres na vida de Samuel: a dançarina de boate Lúcia (Suzana Pires) e a fanática religiosa Maria (Tatá Werneck). É claro que as três irão disputar a preferência do amado. **Manaíra 4:** 13h45, 16h, 18h30 e 21h **Tambiá5:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50



A animação mostra divertida guerra entre personagens

Bob Esponja – Um Herói Fora D'Água

Incomodado com o sucesso do Siri Cascudo, a lanchonete do Sr. Sirigueijo que tem a exclusividade na produção do hambúrguer de siri, Plankton, o dono da lanchonete Balde de Lixo, resolve traçar uma verdadeira estratégia de guerra para roubar a fórmula da iguaria, que é a base da alimentação da população da Fenda do Biquíni. Mas alguma coisa sai errado e a fórmula desaparece, deixando a uma vez pacata comunidade à beira do apocalipse. Agora, Bob Esponja, o funcionário padrão do Siri Cascudo, vai ter que unir forças com o ambicioso Plankton em uma viagem no tempo e no espaço para tentar recuperar a receita, contando com a ajuda da leal estrela-do-mar Patrick, do sarcástico Lula Molusco, da esquilo cientista Sandy e também o mercenário Sr. Sirigueijo. Outro interessado na fórmula é o malvado pirata Barba Burguer (Antonio Banderas), que os heróis terão de enfrentar em uma batalha fora da água

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

S Toledo

CARNAVAL
Sol & Mar

Rede Menor Preço
SUPERMERCADOS

OFERTAS VÁLIDAS DE 31/01 A

WHISKY
WHITE HORSE 1lt
R$ 49,99 unid.

ÁGUA MINERAL
INDAIÁ SEM GÁS 1,5lt
R$ 1,49 unid.

RON MONTILLA
CARTA CRISTAL 1lt
R$ 14,98 unid.

/redemenorpreco

VODKA SMIRNOFF ICE
LONG 275ml / LATA 310ml
R$ 3,19 unid.

VINHO CHILENO
ISLA NEGRA 750ml
R$ 19,99 unid.

VINHO PORTUGUÊS
RAPARIGA DE QUINTA
750ml
R$ 20,98 unid.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

BAIRRO DOS ESTADOS	3513 0370
TORRE	3225 4493
CRISTO	3223 3991
INTERMARES	3248 4188

ATENDIMENTO
SEGUNDA À SEXTA
7h às 20h
SÁBADO
6h30 às 20h
DOMINGO
7h às 13h

CONVÊNIOS
ASTRA-PB
ASSTRE
COOPSEBRAE
ASTCON
SINPOL-PB
SINTRAN-EMLUR

Lei que trata dos resíduos sólidos não é cumprida por setores da economia
Página 10

Menos impacto ambiental

Retorno de óleo lubrificante é realidade na Paraíba

Edilane Ferreira
Especial para ***A União***

Ao questionar de um lado para outro, a logística reversa surge como algo utópico e oneroso. Uns descreem, outros dizem que será algo em prática num futuro distante. Pode até ser verdade, ainda que exista lei federal que determine que a atividade seja efetiva e constante em alguns setores. Em 14 Estados, dentre eles a Paraíba, o retorno de embalagens de óleo lubrificantes descartados já é uma realidade. De julho a dezembro do ano passado, foram sete toneladas deste produto coletadas e enviado para a reciclagem e, apenas em janeiro, foram duas toneladas. Em meio à destinação, 90% são reciclados, algo que não ameniza o custo da logística reversa.

Somente em 2014, foram gastos R$ 16 milhões pelo Instituto Jogue Limpo e estima-se que este ano, o custo seja de R$ 20 milhões. A entidade surgiu, em 2005, do interesse de nove multinacionais que fabricam óleo lubrificante em por em prática a logística reversa. As empresas Petrobras, Ipiranga, Shell, Cosan, Petronas, Total, YPF, Chevron e Castrol, juntas, dividem o valor dos custos, desde a fundação do Jogue Limpo, em 2005. De acordo com a revista Ipesi, especializada em mecânica, elas representam 80% do mercado deste setor no Brasil. "É só custo. Não se ganha dinheiro com isso. Esse projeto começou há 10 anos, no Rio Grande do Sul, antes mesmo da Lei Federal sobre a Política de Resíduos Sólidos existisse. Foram gastos R$ 16 milhões no ano passado, 37% a mais do que em 2013. Quem é que paga essa conta? As empresas, que agora são obrigadas pela lei a ter responsabilidade com esse resíduo", afirmou o diretor executivo do Instituto Jogue Limpo, Ezio Camillo Antunes.

O Jogue Limpo coleta gratuitamente embalagens de óleo lubrificante em postos de combustíveis e concessionárias de veículos de 112 municípios paraibanos, semanalmente. Das nove toneladas coletadas nos últimos seis meses no Estado, 73,91% (6.651,70) são de João Pessoa. O material que é coletado é enviado para uma central do Instituto, em Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco.

"Todo plástico que recolhemos tem como destino final a reciclagem. No final, este plástico se transforma em novas embalagens e outros produtos, como conduítes, caixas de passagem para elétrica, dormentes de linha férrea, tubos de água, bancos para jardim e até mesmo novas embalagens. Só deixamos de reciclar 10% do que coletamos, porque são outros resíduos", explicou.

Na central, é feito a separação e a prensa das embalagens. Logo em seguida, são encaminhadas para empresas especializadas em reciclagem. "Todas as recicladoras são auditadas e fiscalizadas por nós. Precisamos garantir que o reuso do plástico obedeça às regras ditadas pela lei. Até porque, nós também devemos prestar contas da logística reversa para os Estados em que operamos e para o Ministério do Meio Ambiente", justificou.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o óleo lubrificante "é considerado um resíduo tóxico persistente e perigoso não só para o meio ambiente, como também para a saúde humana", pois são "cancerígenos e provocam, entre outros males, má formação dos fetos". Consequentemente, as embalagens não podem ser reutilizadas pelo consumidor, pois são contaminadas pelo produto.

Mas a destinação indevida desse material ainda é o principal problema enfrentado pelo Instituto. Em 80 postos de combustíveis na capital, quatro não quiseram entregar as embalagens descartadas. "Tudo é uma questão de educação. As pessoas, tanto empresas e população em geral, precisam aprender e ter conhecimento de como selecionar e destinar o resíduo que produzem e consomem".

"É um trabalho de formiguinha. Conscientização não é algo que enfia 'guela' abaixo, tem que fazer que haja entendimento. Vai chegar um momento, creio, em que as coisas serão diferentes. Tudo é uma questão de educação e de conhecimento da disponibilização do serviço", declarou Ezio.

FOTO: Edson Matos

Em seis meses, foram coletadas 9 toneladas de embalagens para reciclagem

LOGÍSTICA REVERSA

“Não existe isso no país”, diz MPPB

Acordo entre poder público competente e fabricantes viabilizaria o processo

Edilane Ferreira
Especial para ***A União***

Quando se trata de logística reversa, muitas opiniões divergem. Isso porque de um lado há descrença de que elas já exista no país, outras que admitem que a atividade ainda é incipiente, mas existe. Para o Ezio Antunes, isso acontece porque mesmo que a Lei Federal 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que torna obrigatório a logística reversa em alguns setores, ainda não é cumprida.

“Já ouvi que pessoas se questionam se devem fazer, se funciona ou não a logística reversa. Entendemos que se existe uma lei, tem que ser cumprida. O que percebemos é que há muitos setores que querem empurrar com a barriga para ganhar tempo, causando essa lentidão na efetividade da atividade no Brasil”, declarou.

Mas, o que afinal é logística reversa? De acordo com o promotor do Meio Ambiente do Ministério Público da Paraíba (MPPB), José Farias, é a destinação do produto descartado pelo consumidor final sob responsabilidade do fabricante. Mas para ele, isso é uma utopia. “Eu acho que estão entrando num tema que não temos a menor condição de falar sobre ele. Não existe isso no Brasil. A lei traz isso, e isso é a inovação dela, mas para que isso seja implantado é necessária muita negociação”, afirmou. Para ele, a logística reversa só pode ser viável se os fabricantes fizessem contratos de prestação de serviços com o poder público competente pela coleta do resíduo sólido, no caso, os municípios, e não com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). De acordo com o artigo 33 da lei citada anteriormente, os resíduos sólidos que se enquadram na logística reversa são agrotóxicos e óleos lubrificantes, bem como seus resíduos e embalagens, pilhas e baterias, pneus, lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista, produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

“A fábrica é responsável por pegar todos os produtos que não têm mais nenhuma vida útil, em todos os lugares do país. Como isso é impossível fisicamente, aquele fabricante fazer isso, negocia-se com o poder público, dependendo do volume de material descartado. Portanto, o fabricante vai pagar para que façam esse serviço por eles. Então, deveria ser feitos a negociação entre municípios e empresas, e não com o MMA, que criou câmaras de negociação sem ter ação executiva nenhuma, pois o ministério não coleta lixo em lugar nenhum”, criticou.

Ele ainda complementa que é temerário esse tipo de negociação, pois pode fazer com que a lei demore mais para ser uma realidade, em todos os setores competentes. “Isso está servindo para especulação de quem não tem capacidade ou competência, porque não executa essas ações, ou porque querem fazer especulação. O que o Ministério Público teme é que isso caia no descrédito. Você tem um município como João Pessoa, chama a empresa para a negociação e eles dizem que não vão fazer, porque já negociou com o ministério. Mas só poderemos discutir isso de verdade quando a logística reversa acontecer. Não existe no Brasil, muito menos na Paraíba”, sentenciou.

FOTO: Marcos Russo

O promotor José Farias entende que a logística reversa “não existe no Brasil” e sua implantação exige muita negociação

Governo faz esforço para cumprir lei

Sobre as declarações do promotor do Meio Ambiente de que é inexistente a política de logística reversa na Paraíba, a gestora ambiental da Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia, Vanessa Fernandes, discorda. Durante a Conferência Estadual do Meio Ambiente, no ano passado, o governador Ricardo Coutinho assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre entidades da cadeia produtiva do setor de óleo lubrificante e o Instituto Jogue Limpo, para que fosse realizada a logística reversa com estes fabricantes. “Isso facilitou a vida do consumidor final, do produtor e da própria gestão estadual em si. O Instituto tem a obrigação de periodicamente prestar contas do serviço que está sendo feito na Paraíba, algo que eles já estão cumprindo. Sabemos que eles estão cadastrando postos de combustíveis por vários municípios no Estado. todo esse diálogo é necessário para que haja transparência”, afirmou. Vanessa admite que a aplicação da Lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos, assim como qualquer lei, tem um certo tempo para que haja sua efetividade, mas há esforço da secretaria. “Temos ações que estão surtindo resultado e que na Paraíba já existem. Lógico que não é o esperado, nem o que a lei traz. Mas a gente está avançando. Ninguém tá parado. Estamos nos movendo em busca de desenvolver e cumprir a lei com mais eficácia, cada dia mais, com a concretização da política de resíduos sólidos”, concluiu.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Carnaval multicultural

A presença negra e indígena no Carnaval brasileiro está na gênese dessa festa popular. Aqui na Paraíba, algumas manifestações da cultura afroameríndia se incorporaram historicamente aos festejos de Momo. Os blocos de tribos indígenas, os maracatus e batucadas incrementaram as feições multiculturais da festa carnavalesca tradicional dos bailes de fantasias da vertente europeia.

Do ponto de vista musical, nosso Carnaval foi ficando cada vez mais rico e diverso com o ingresso dos ritmos afros como o ijexá, afoxé, os cocos, as cirandas entre outros. Sem falar no samba e suas variações rítmicas, que aqui na Paraíba teve a inventividade genial de um Jackson do Pandeiro. Em João Pessoa, diversos blocos que se apresentam nas prévias carnavalescas da capital incorporaram em suas performances a temática afro-brasileira, a exemplo do Anjo Azul, da carnavalesca Ednamay Cirilo, o Nêga Nagô, criado pela jornalista Sônia Lima e o Bloco Afro Odara, que saiu ontem pela segunda vez, capitaneado pelo percussionista Luiz Filho Igbá, do Grupo Sementes da Jurema.

Esse ano também a Escola de Samba Unidos do Róger, impulsionada pela ativista Fernanda Benvenutty, trará uma ala especial com a temática do combate aos preconceitos. Outra novidade esse ano foi o Bloco da Diversidade Sexual, puxado pelo Movimento LGBT local, que saiu na quinta passada no Centro Histórico.

O cortejo do Afro Odara homenageou uma figura de grande importância nas lutas e na resistência negra no Estado, com o tema “João Balula Vive”, como forma de lembrar e reconhecer o legado de lutas e resistência deixado pelo ativista negro, falecido em 2008. Segundo o organizador do bloco, a ideia foi trazer para o Carnaval pessoense um resgate dos antigos carnavais de rua com a visão da cultura afro-brasileira em contrabalanço aos blocos tradicionais carnavalescos.

O bloco mobilizou artistas da cultura negra local como Maracatu Nação Pé de Elefante, Helayne Cristini, Pablo Scobá, Paratibe Em Ação, Coletivo Maracastelo e foi apoiado pela Cachaçaria Philipeia, Nordeste Independente, Estúdio MOV Criativo, movimento Reajá ou Será Mort@! e Leandro Cunha.

Nai nos representa

O artista multivisual Elioenai Gomes do Nascimento foi o grande vencedor da região Nordeste do 3º Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-Brasileiras (Prêmio Afro 2014) na categoria Artes Visuais, com o Projeto “Kolofé – Um caminho de expansão afro cultural”.

A premiação ocorreu no último dia 26, no Teatro Rival, com patrocínio da Petrobras e realização do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Osvaldo dos Santos Neves (Cadon), em parceria com a Fundação Palmares, Escola de Artes Técnicas Luiz Carlos Ripper, Memorial Getúlio Vargas e Prefeitura do Rio de Janeiro.

Ao site do Ministério da Cultura, ao saber da premiação, Nai Gomes comentou o seguinte: “Começar o ano com a possibilidade de desenvolver um trabalho desse porte é uma grande felicidade, é fantástico. Me faz crescer como pessoa. Fiquei pensando como dar maior visibilidade à cultura afro, resgatar a memória das pessoas que construíram os monumentos. Esses prêmios são muito importantes e necessários para incentivar artistas e valorizar a cultura negra”. O trabalho premiado procura fazer ligação entre monumentos e orixás, e foi composto por 17 telas, além de um projeto audiovisual e gráfico.

O Ateliê Multicultural de Nai Gomes, localizado na Ladeira da Borborema, no Varadouro, busca fomentar a cultura afro-brasileira em João Pessoa. Por conta de sua intensa promoção de atividades sociais e de cidadania o trabalho do artista paraibano foi um dos destaques na Feira do Empreendedor do Sebrae, ano passado, como case de empreendedor em economia criativa. Como artista visual, Nai é um pesquisador e expert em arte com reaproveitamento de lixo e vem produzindo telas, instalações, objetos de artes em várias técnicas, tendo obras suas em diversos países.

Já o Cadon, que organiza a premiação, é uma organização não-governamental sem fins lucrativos, fundada em 1998, por profissionais afro-brasileiros, que trabalham juntos no movimento negro e em instituições de direitos humanos, com o propósito de desenvolver estas instituições através de legalização, planejamento estratégico, elaboração e administração de projetos, consultoria, educação continuada de líderes, organização de congressos, seminários e eventos em geral, sempre com foco na eliminação da discriminação racial, difusão da cultura afro-brasileira, capacitação profissional e a inclusão da população afrodescendente nos vários setores da sociedade brasileira.

Cultura sem-teto em Itabaiana

O Ponto de Cultura Cantiga de Ninar, da cidade de Itabaiana, no Agreste paraibano, acaba de receber ordem de despejo do número 107 da Rua Coronel Firmino Rodrigues (antiga Rua da Boca da Mata), informa o jornalista e escritor Fábio Mozart, um dos coordenadores da entidade, mantida pela Sociedade Amigos da Rainha do Vale do Paraíba.

Mozart está fazendo correr um abaixo-assinado em solidariedade ao Ponto de Cultura Cantiga de Ninar, que, segundo ele, “É um dos núcleos de arte e cultura mais atuantes no Estado da Paraíba, e está sendo vítima da especulação imobiliária e da incompreensão cultural generalizada”. O ativista ressalta ainda que “(...) Pelas relevantes atividades exercidas e importantes serviços prestados à população por meio de oferta continuada de programação cultural de qualidade, o Ponto de Cultura Cantiga de Ninar merece a atenção das autoridades públicas e da comunidade, neste momento em que se encontra sem espaço físico para funcionar”.

A casa onde está sediado a entidade cultural é um prédio histórico e símbolo da educação de qualidade da Itabaiana do século passado, onde funcionou o antigo Instituto Nossa Senhora do Carmo. Edifício de estilo eclético e com características arquitetônicas do início do século XX, a casa corre o risco de ser descaracterizada depois da saída do Ponto de Cultura Cantiga de Ninar. Segundo Mozart, há na Câmara de Vereadores da cidade um projeto tramitando há alguns anos que prevê o tombamento do prédio, além de outros, pela importância histórica e arquitetônica que representam para aquela cidade.

FOLIA DE RUA

Virgens de Tambaú e Viúvas da Torre desfilam hoje

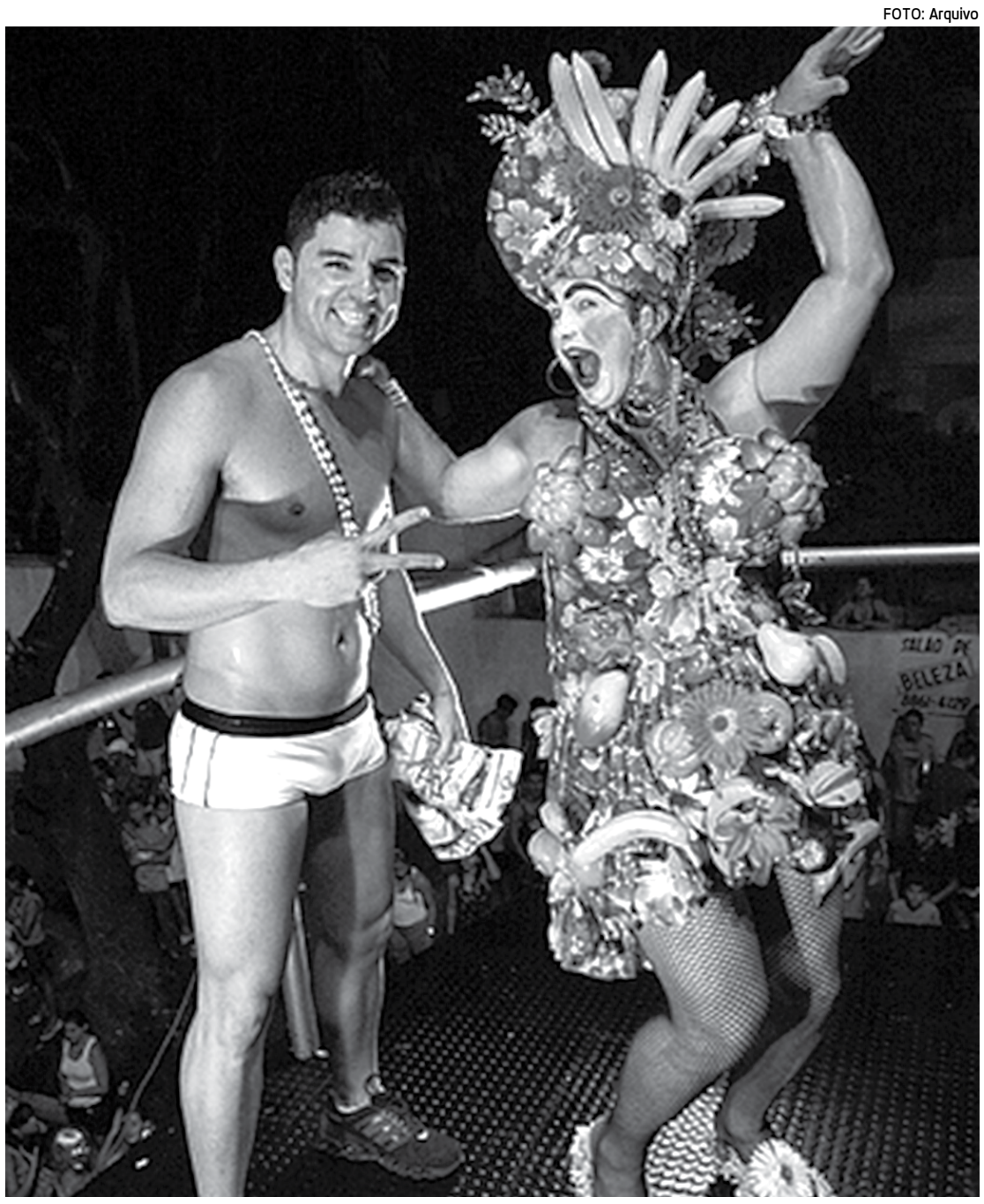
Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A animação do projeto Folia de Rua de João Pessoa 2015 ficará hoje por conta dos blocos Viúvas da Torre e a irreverência das Virgens de Tambaú, que promete levar um desfile de cores, brilhos e trejeitos para o Corredor da Folia. Essa é a 28ª edição do bloco que todos os anos leva cerca de 500 mil foliões e pequenos blocos de vários bairros, vestidos a caráter com acessórios e roupas femininas, atraindo um grande público. Ao longo da semana, mais folia. Na quarta-feira, desfila o bloco mais esperado pelos foliões, o Muriçocas do Miramar, levando milhares de pessoas às ruas dos bairros de Tambaú e de Miramar.

Segundo Euclides Menezes, um dos organizadores das Virgens de Tambaú, na concentração a partir das 16h, no Posto 99, bairro do Miramar, a animação ficará por conta dos rrios com Jairo Madruga, Gracinha Telles, Liss Albuquerque, Raiany Stefany, Eletricaz, Gilmelândia, Forró Bakana Elétrico e Banda Megaxé, que seguiram pelo Corredor da Folia até o final da Avenida Epitácio Pessoa. No palco montado na Praia a animação será da Banda Regaton, Osorno, Yuri e Will e Clube do Samba. O estandarte, que este ano é assinado pelo artista plástico e ator Dadá Venceslau, além de homenagear os "100 anos do Carnaval Tradição", também traz figuras que retratam momentos dos carnavais de rua da capital. Mas são as vestimentas e a alegria contagiante das Virgens que compõem o rico cenário desse bloco irreverente, "nós não podemos esquecer a importância dos nossos personagens de bairros, a exemplo do bloco "As Mimadas do Altiplano", que este ano estarão todas fantasiadas da personagem "Chiquinha"", revelou Euclides.

O Bloco As Virgens de Tambaú foi fundado em 1986, após um grupo de amigos, jogadores de vôlei, em João Pessoa, desistirem de viajar para sair em um bloco carnavalesco na cidade de Recife. Eles resolveram usar um carro velho com microfone e alto-falante para percorrer as ruas de Tambaú vestidos como mulheres. Desde então o evento se repete. Virgens de Tambaú se tornou um bloco das maiores festas de arrasto das prévias de Carnaval.

FOTO: Arquivo



Deboche e irreverência marcam o desfile das Virgens de Tambaú que ocorre neste domingo

Encontro de gerações

A programação do Folia de Rua amanhã fica por conta da animação durante o encontro de gerações, com os blocos das Muriçoquinhas e o da Melhor Idade. O primeiro se concentra na Praça das Muriçocas, em Miramar, a partir das 16h. E o segundo se concentra a partir das 18h, no Busto de Tamandaré, em Tambaú.

O desfile da Melhor Idade começa depois do encontro dos estandartes com o bloco Muriçoquinhas do Miramar. Neste momento, haverá um encontro de gerações e da alegria e o bloco seguirá para o tradicional baile da Maior Idade, no Hotel Tambaú. Já a "Muriçoquinhas do Miramar 2015", 'prévia infantil' do desfile oficial das Muriçocas, será animado com a personagem Barbie, interpretada pela cantora Diana Miranda e o Palhaço Pipim com a participação de quatro trios elétricos.

O artista plástico paraibano Adriano Dias assina o estandarte do bloco, que tem como tema este ano "Lugar de Criança é na Escola", e homenageará o escritor e educador paraibano Ariano Suassuna. Essa é a vigésima terceira edição das Muriçoquinhas. Segundo Eliane Holanda, uma das organizadoras, a expectativa é de que cerca de 350 mil pessoas, entre crianças e acompanhantes, participe do bloco.

"Ao final da Epitácio Pessoa estará montado um palco e é lá que vai acontecer a apresentação da Orquestra Armorial Ariano Suassuna, do Colégio Marista PIO X, encerrando com o show do músico Robério Jacinto, com marchinhas e frevos". O bloco da Melhor Idade existe há mais de 19 anos e foi fundado pela empresária e ex-vereadora Creuza Pires, que faleceu em maio de 2009 e desde o seu falecimento Shilon Gama comanda o bloco e o grupo de teatro e dança da terceira idade.

Confira a programação

Hoje (8/02)

VIÚVAS DA TORRE
Concentração: 14h
Local: Av. Manoel Deodato, Torre (esq. c/ a Av. Barão de Mamanguape)

VIRGENS DE TAMBAÚ
Concentração: 16h
Local: Av. Epitácio Pessoa, Miramar

Segunda-feira (9/02):

MURIÇOQUINHAS
Concentração: 15h
Local: Praça das Muriçocas, Miramar

MELHOR IDADE
Concentração: 18h
Local: Busto de Tamandaré, Tambaú

Cabedelo terá 46 agremiações

Ao som do autêntico frevo, o prefeito de Cabedelo, Leto Viana, lançou, na noite da última quinta-feira a programação oficial do Carnaval Tradição, sob a coordenação das Secretarias de Cultura e Turismo. O evento, que aconteceu no Cabedelo Clube, deu o tom de como estará a cidade portuária durante os festejos carnavalescos.

A noite festiva reuniu presidentes de agremiações carnavalescas, secretários e a população em geral, que foram saudados ao som da orquestra Foliões do Frevo, sob o comando do maestro Adriano. Valorizando a cultura e os músicos locais, a prefeitura, mais uma vez, promoverá shows simultâneos em dois pontos da cidade: na Praia de Miramar (Centro) e no Bairro Renascer, de 14 a 18 de fevereiro, mas a folia já começa a partir de hoje, com os desfiles dos blocos de ruas, que seguem animando os foliões até o dia 22 em diversos locais da cidade.

Neste ano, a Prefeitura de Cabedelo contemplou com ajuda de custo 46 agremiações carnavalescas de todos os bairros. As subvenções foram diferenciadas, nos valores de R$ 1.500,00, R$ 2.500,00 até R$ 4.000,00.

Recursos

Os montantes foram definidos pela Comissão Especial de Avaliação do Ingresso e da Prestação de Contas dos Blocos e Agremiações Carnavalescas de Rua, criada em 2014 e formada por diversos funcionários públicos municipais. Além do incentivo financeiro, os carnavalescos elogiaram a iniciativa da prefeitura em realizar o evento de lançamento com muita organização e alegria, reunindo todos que fazem parte do Carnaval Tradição na cidade.

Tradição

O Carnaval Tradição será realizado entre os dias 7 e 22, com os desfiles de diversos blocos por todas as ruas da cidade. De 14 a 18 será a vez dos bairros de Miramar e Renascer receberem shows das Bandas Palov, Bereguedê, Samba de Elite, dentre outros, que animarão os foliões.

Os shows na Praia do Miramar e no bairro do Renascer podem ser vistos aqui. A decoração do Carnaval Tradição de Cabedelo ficará a cargo de Diana Coutinho, que também assinou a ornamentação de "Um Marzão de Forró", no São João.

MISSA DE 30º DIA

Gilberto de Souza Lucena

(Betinho)

A família de Gilberto Lucena (Betinho) convida seus amigos para as Missas de Trigésimo de sua morte, que serão celebradas hoje, às 8h30, na Igreja Santo Antonio de Lisboa, em Tambaú, em João Pessoa, e às 9h na Paróquia N.Sra. do Bonsucesso, em Pombal.

Desde já, agradecem o carinho da presença e o conforto de suas orações.

Pira dá os últimos retoques

Já estão a todo o vapor os preparativos para a oitava edição do bloco Pira na Folia, que promete levar este ano muito frevo, folia e animação para o maior bloco de arrasto da Paraíba, o Muriçocas do Miramar, que desfila na próxima Quarta-feira de Fogo (11 de fevereiro).

O bloco se encontra inserido na programação do Projeto Folia de Rua 2015, que antecede o Carnaval de João Pessoa. O Pira na Folia espera arrastar em 2015 um público de dois mil foliões pela Avenida Epitácio Pessoa.

"Estamos bastante empenhados nos preparativos para o oitavo desfile do Pira na Folia 2015. E desde já nossa expectativa é bastante positiva para o sucesso do bloco, que este ano, pretende colocar na rua um número ainda maior de foliões, além de muita animação e total interação com o anfitrião da festa, o Muriçocas do Miramar", afirmou o presidente do bloco, Neto Lucena.

A concentração do bloco Pira na Folia será na esquina de acesso ao Clube Cabo Branco, às 19h. Os foliões serão animados ao som de orquestras de frevo, que acompanharão os foliões durante todo o percurso do evento.

Os foliões interessados em adquirir a camisa devem entrar em contato com a organização do bloco através dos números (83) 9682-4082/87954004.

Breve histórico

O bloco Pira na Folia surgiu no ano de 2007 por iniciativa de um grupo de amigos formado por estudantes, profissionais liberais, comerciantes e psicólogos. Seu nome surgiu devido à quantidade expressiva de profissionais da área de psicologia e também devido ao estado de espírito que o frevo provocava nos foliões.

Goretti Zenaide

Ele disse

"Todos os dias quando acordo Deus dá um sorriso e me diz: estou te dando a chance de tentar de novo"

CAIO FERNANDO ABREU

Ela disse

"Um amigo de verdade é capaz de entender um olhar, um sorriso e até um momento de silêncio"

ANA CAROLINA PRATA

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

Folia fashion

OS ESTILISTAS Ronaldo Fraga, Fernanda Yamamoto, João Pimenta, Karin Feller e Anderson Tomaz foram convidados pela Texprima, marca que é referência em tecidos inovadores e de alta qualidade, para criar fantasias de Carnaval com seus produtos.

As peças ficarão expostas na Escola São Paulo, na capital paulista, entre os dias 10 e 13 de fevereiro.

Advogados

O CONSELHO Federal da OAB vai promover nos dias 19 e 20 de março a Iª Conferência Nacional do Jovem Advogado, com o objetivo de debater os principais temas do universo do advogado no início de carreira.

O evento será na cidade de Porto Seguro, na Bahia e as inscrições podem ser feitas no site www.oab.org.br/cnja.

FOTO Goretti Zenaide

Paula e Paulo Santos Coelho, ele é o aniversariante de hoje

Frevolândia

O ESPORTE Clube Cabo Branco vai oferecer boas opções de baile para a criançada durante o Carnaval de João Pessoa. No domingo e na terça-feira de Carnaval, no Ginásio será realizado o baile infantil com animação da Orquestra Frevolândia.

A festa, que começa às 16h nos dois dias, já é uma tradição do clube que se transformou numa boa programação para toda a família.

FOTO: Dalva Rocha

A aniversariante de hoje, Cely Furtado com as amigas Selda Falcone e Tereza Suassuna

Crescer diversificado

O ENCONTRO da Família Católica, com a mudança do local para a casa de shows Spazzio, no bairro do Catolé, em Campina Grande, vai poder contar com a presença de 20 expositores para a comercialização artigos para as famílias. Além dos itens religiosos, os expositores vão promover a oferta de serviços como planos odontológicos, segurança eletrônica, entre outros produtos.

A décima oitava edição do Crescer acontece de 15 a 17 deste mês com pregrações dos padres Chrystian Shankar, da Diocese de Divinópolis-MG e Adriano Zandoná, da Canção Nova, de São Paulo.

Parabéns

Domingo: empresários Mercinho Lucena, Carlos Henrique Silva, João da Mata e Socorro Brito da Mata, Sras. Cely Furtado, Cleia Aranha, Gladys Marques, Natália Marques e Irene Lombardi, publicitária Verônica Lisboa, ex-ministra Marina Silva, executivo Paulo Santos Coelho.
Segunda-feira: professora Maria Lúcia Ribeiro Albuquerque, médico Péricles Vitório Serafim Filho, Sras. Sandra Batista, Isabella Zaccara, Beatriz Rosário de Alcântara e Aldaci de Araújo, empresária Ruth Mangueira, advogada Isabela Celino, fotógrafa Jaciara Ayres.

Movexpo

O SINDIMÓVEIS de Pernambuco e a Reed Exhibitions Alcântara Machado vão premiar os representantes que levarem mais lojistas para participar da Movexpo-Feira Nacional de Móveis para a Região Norte/Nordeste que acontecerá em maio no Centro de Convenções de Pernambuco.

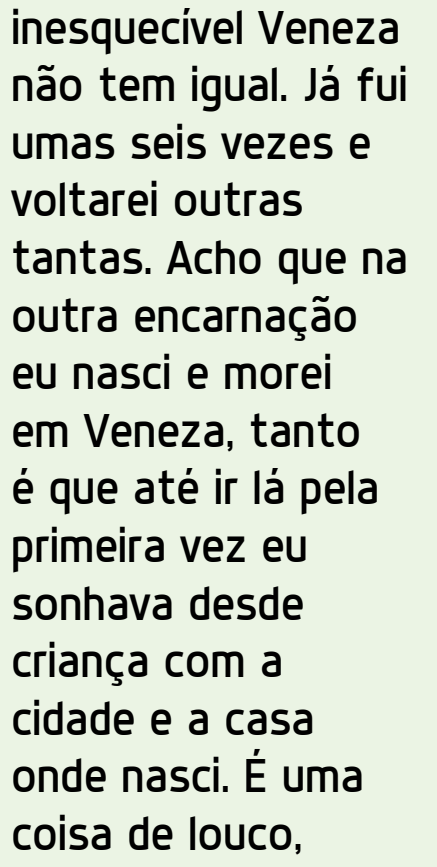
A campanha denominada "Representante Cabra Macho" vai dar ao primeiro lugar uma viagem para Miami, EUA, o segundo lugar para a Ilha de Fernando de Noronha e o terceiro, para Porto de Galinhas.

CONFIDÊNCIAS

CORRETORA

ISABELLA PEQUENO ZACCARA

FOTO: Dalva Rocha



Apelido: Bebela, Bela, dona Lourdinha Milanez me chamava de Belota.
Um FILME: eu sou viciada em filmes de terror, mas vou citar um que não é do gênero mas que gostei muito que é "Perfume de Mulher". Tenho até o DVD e assisto sempre.
Melhor ATOR: Marlon Brando é divino. Eu até comprei na Itália a camiseta do filme "O Poderoso Chefão" por causa do Marlon Brando.
Melhor ATRIZ: Marilyn Monroe
MÚSICA: "Canção da América", de Milton Nascimento aquela que diz "amigo é coisa pra se guardar..."
Fã da CANTOR: Chico Buarque
Fã da CANTORA: Elis Regina
Livro de CABECEIRA: "Comer, Rezar, Amar", de Elizabeth Gilbert é o que está na minha mesa de cabeceira,
Melhor ESCRITOR: Jorge Amado
Uma MULHER elegante: há muitas mulheres elegantes, inclusive acho você uma mulher elegante. Como também Stella Wanderley e minha mãe, Nitinha Zaccara que aos 90 anos se arruma, põe maquiagem e não sai se não estiver elegante.
Um HOMEM Charmoso: acho ele demais! Chico Buarque. Se eu pudesse iria com ele num piscar de olhos... Aliás, que olhos o dele!
O que é o pior PRESENTE: a ingratidão
Uma SAUDADE: do meu pai, Dante Zaccara. Tenho também saudades da minha casa, hoje moro num apartamento, mas minha casa era tudo, com jardins e muitas plantas.
Um lugar INESQUECÍVEL: Veneza não tem igual. Já fui umas seis vezes e voltarei outras tantas. Acho que na outra encarnação eu nasci e morei em Veneza, tanto é que até ir lá pela primeira vez eu sonhava desde criança com a cidade e a casa onde nasci. É uma coisa de louco, paranoia, mas depois que fui lá deixei de sonhar.
VIAGEM dos Sonhos: você pode até passar alguns dias em algum lugar, mas para conhecer, precisa ir várias vezes como eu conheço Veneza. Mas uma viagem dos sonhos seria conhecer profundamente a Índia. Já fui lá, mas não a conheço como deveria. Outro lugar que gostaria de ir é o Japão.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém. Eu posso até ter mágoas de algumas pessoas, mas não a ponto de fazer isso. Numa ilha deserta eu deixaria minhas recordações ruins.
O que **DETESTA fazer?** coisas repetitivas
Tem **GULA?** por chocolate. Não posso comprar uma caixa porque devoro todos.
Um ARREPENDIMENTO: de ter voltado a Paraíba depois de ter morado por dez anos no Rio de Janeiro. Eu fazia dois cursos, Comunicação e Turismo e quebrei o meu destino voltando a Paraíba. A minha vizinha carioca, que jogava cartas, me dizia que eu não deveria voltar porque iria me arrepender. Mas o que passou, passou, temos que viver o agora por isso eu sempre coloco no meu Facebook três pontinhos...

> "Como lugar inesquecível Veneza não tem igual. Já fui umas seis vezes e voltarei outras tantas. Acho que na outra encarnação eu nasci e morei em Veneza, tanto é que até ir lá pela primeira vez eu sonhava desde criança com a cidade e a casa onde nasci. É uma coisa de louco, paranoia, mas depois que fui lá deixei de sonhar"

Dois Pontos

● ● O bloco Virgens de Tambaú é a grande atração de hoje no Folia de Rua, levando meio mundo de gente para a Av. Epitácio Pessoa.

● ● A animação será com os trios de Jairo Madruga, Gracinha Telles, Lis Albuquerque, Raiamy Stefany, Eletricaz, Gilmelândia, Forró Bakana Elétrico, Banda Megaxé e no palco na praia, Regaton, Osorno, Yuri e Will e Clube do Samba.

Zum Zum Zum

● ● ● **Para animar a garotada que já voltou à rotina das aulas, o Cinespaço Mag Shopping estreiou o filme "Bob Esponja: um herói fora d´água". O filme teve os mesmos roteiristas de "Kung Fu Panda" e "Alvin e os Esquilos 2", Jonathan Aibel, Glenn Berger e Paul Tibbitt.**

● ● ● A cantora paraibana Elba Ramalho está fazendo e acontecendo no Carnaval de Pernambuco. Principal atração do baile do Siri na Lata, no Clube Português, na última sexta-feira, Elba vai ser uma das grandes atrações do Baile Municipal que vai ser realizado no próximo dia 14 no Chevrolet Hall.

Cuidado com o lanche da escola deve ser redobrado

Página 14

FOTO: Alexandre Nunes

Legumes, frutas e verduras estão na lista de alimentos saudáveis para o dia a dia, mas a preferência por doces, frituras e industrializados levam as crianças ao sobrepeso ou à desnutrição

ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Perigos do hábito de comer mal

Número de crianças com peso elevado cresceu 21% em quatro anos na Paraíba

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Doces, frituras e produtos industrializados deveriam ser exceções na rotina das crianças, segundo médicos e nutricionistas. Mas, em nome da praticidade e da "satisfação", esses itens estão sendo inseridos diariamente no cardápio. Muitas vezes chegam a substituir refeições. O resultado são crianças subnutridas e acima do peso. Na Paraíba, a preocupação com a alimentação infantil levou a Assembleia Legislativa a aprovar a Lei 10.431/2015, que proíbe a venda de refrigerantes nas cantinas das escolas. A medida vale desde 21 de janeiro e levantou o debate sobre os perigos da má alimentação na infância.

A proporção de crianças na Paraíba com peso considerado elevado vem crescendo. Segundo dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvam), em 2010, elas eram 8,6% do total. Já em 2014, esse percentual havia subido para 10,93%. O índice registrado na Paraíba é superior à média nacional (9,26%) e do Nordeste (9,82%).

No ano passado, o Estado tinha 22.132 crianças de zero a 10 anos com peso considerado elevado para a idade, 21% mais do que o registrado quatro anos antes (18.272).

A professora de gastronomia, Jacinta de Fátima Santos, especialista em alimentação natural e educação popular, afirma que para corrigir essas distorções no estado nutricional das crianças é preciso conscientizar os pais, os maiores responsáveis por proporcionar hábitos saudáveis de alimentação aos filhos. "A alimentação infantil exige muita atenção dos pais. É extremamente importante que os pais deem o exemplo, e também mantenham hábitos saudáveis, já que são eles que determinam o que se consome dentro e fora de casa", reforça.

Ela alerta que as crianças estão se alimentando mal, porque não veem os pais se alimentando direito. "Se a mãe deixa de fazer um suco de fruta natural e faz aquele suco instantâneo, que só tem corante, não está contribuíndo para a construção de um hábito alimentar saudável da criança. Se a criança não vê uma salada na mesa, uma comida saudável, é natural para elas quererem comer o macarrão instantâneo, a mortadela e outras comidas enlatadas, principalmente estimuladas pela questão do sabor".

A especialista observa que é possível adaptar a criança a outro tipo de alimentação. "Boa parte das crianças não gosta nem de verdura, nem de legumes, porque não presencia os pais comendo estes alimentos. Os pais têm que inserir as verduras, legumes e frutas desde cedo, quando as crianças ainda são pequeninas, para ir criando um hábito alimentar e acostumando as crianças com o sabor desses alimentos. Isso tem que ser feito aos poucos", orienta.

Continua na Página 14

Três Pontos

1 **Laurence Fink, diretor-presidente da BlackRock, a maior gestora de recursos do mundo, gosta de desafiar o senso comum. Ele acabou de voltar do Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, onde afirmou que, "geralmente, o consenso está completamente errado". A maioria das pessoas na conferência estava "muito preocupadas com o mundo", diz ele. Alguns estavam aflitos com a volatilidade do preço do petróleo; outros estavam preocupados com o futuro da economia europeia. Fink não compartilha essas ideias pessimistas.** (The Wall Street Journal)

2 A energia elétrica para a indústria brasileira passou de R$ 402,2 por MWh para R$ 403,8 por MWh. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira, dia 4, pelo Sistema Firjan, através do site "Quanto custa a energia elétrica para a indústria do Brasil?". No ranking estadual de custo médio industrial, o estado de São Paulo perdeu uma posição, ocupando agora a 17ª colocação mais cara, com o aumento de 0,7% no custo da energia após o reajuste das distribuidoras CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Santa Cruz, CPFL Sul Paulista e CPFL Leste Paulista. O estado da Paraíba passou da 16ª para a 12ª posição mais cara, com um aumento de 9,7% após o reajuste da distribuidora Energisa Borborema. (**Monitor Digital**)

3 **A produção de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN) do Brasil somou 2,346 milhões de barris diários em 2014, em média, aumento de 11 por cento na comparação com o ano anterior, com o crescimento da extração no pré-sal, entre outros fatores, informou nesta sexta-feira o Ministério de Minas e Energia. A produção ficou 7 por cento acima do recorde anterior, registrado em 2011, com os pesados investimentos da Petrobras nos últimos anos resultando no crescimento do bombeamento anual.** (Reuters)

Direito da CNI

Ao assumir a presidência do Conselho Nacional do SESI na segunda-feira (2), Gilberto Carvalho afirmou que o **Sistema S** pode ser um grande parceiro do governo em ações que contribuam para a melhoria das áreas de educação e saúde em todo o país e que concentrará esforços para que o governo e indústria trabalhem juntos nesta missão. Jair Meneguelli, que esteve à frente da instituição por 12 anos, transmitiu o cargo ao ex-ministro chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, em cerimônia realizada em Brasília (DF). Na solenidade, Carvalho destacou que o Sistema Indústria é referência em educação, ciência e tecnologia, e tem papel significativo no desenvolvimento do país. "É muito importante que o sistema educacional do SESI, que integra mais de 500 escolas, avance ainda mais e possa ser referência nacional de um novo padrão de gestão, com a parceria das federações da indústria", acrescentou. "Nos últimos anos, tivemos grandes avanços no ensino técnico e universitário, mas ainda é preciso fazer significativas melhorias no ensino fundamental e o SESI pode ser um ponto de referência".

Ex-Presidente do Conselho Nacional do SESI, Jair Meneguelli, cumprimenta o seu sucessor à frente da instituição, Gilberto Carvalho

Indústrias do Conhecimento

Desde o último dia 2 de janeiro, todas as Indústrias do Conhecimento, espalhadas pelo estado, voltaram a atender o público. Trata-se de espaços multimídia equipados com 10 computadores com acesso à internet, sala de leitura, biblioteca com mais de 2.000 títulos, DVDs, cinematográficos e educativos, CDs e Gibiteca.

Os usuários têm a oportunidade de acessar informações diversas e podem realizar pesquisas, que vão de trabalhos escolares ao mero prazer de amealhar mais conhecimento. O espaço é destinado aos trabalhadores das indústrias, familiares (dependentes) e/ou a comunidade de qualquer idade.

Dados da Câmara Brasileira do Livro registram que 61% da população adulta alfabetizada, têm pouco ou nenhum contato com livros. O SESI, por meio das Indústrias do Conhecimento e muitas outras atividades, busca mudar essa realidade

Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, ladeado por alunos, usuários das Indústrias do Conhecimento

Cursos Profissionalizantes

Dentro do calendário de atividades de 2015 o SENAI abre vagas para os seus cursos profissionalizantes, cuja duração varia, de 40 a 300 horas e as modalidades são presencial e a distância. Serão oferecidas oportunidades em diversos cursos, com destaque para os seguintes: confeiteiro, padeiro, operador de computador, desenhista de produtos gráficos, eletricista de automóveis, torneiro mecânico, fresador mecânico, assistente administrativo e assistente de Recursos Humanos, entretanto existem muitas outras oportunidades.

Para mais esclarecimentos os interessados em profissionalizar-se devem procurar uma das seguintes unidades do SENAI: Centro de Educação Profissional Professor Stênio Lopes (Campina Grande)- (83) 3182-3700, Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco (Campina Grande)-(83) 3182-5503, Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho (João Pessoa) - (83) 3044-6611 e Centro de Educação Profissional José Wiliam Lemos Leal (Bayeux) (83) 2108-8700.

Os cursos técnicos do SENAI possibilitam uma entrada imediata no mercado de trabalho

www.fiepb.org.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300

FIEP SESI SENAI IEL

FOTOS: Alexandre Nunes

Entre os hábitos alimentares condenados pelos nutricionistas estão biscoitos recheados e salgadinhos industrializados

Cuidado com o lanche na escola deve ser redobrado

Lei estadual proíbe venda de refrigerantes em cantinas de escolas de educação infantil

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

É de fundamental importância que a escola contribua para a educação nutricional das crianças, envolvendo os pais e os educadores. Mais importante ainda é estar atento e orientar os filhos com relação ao lanche na escola, já que existe nas cantinas escolares um comércio de alimentos ricos em açúcar, sódio e gorduras, apesar de que, na Paraíba, a lei nº 10.431 proíbe cantinas e lanchonetes instaladas em escolas públicas e privadas de educação infantil, fundamental e média, de venderem bebidas com baixo teor nutricional, como os refrigerantes.

A lei, publicada na edição do Diário Oficial de 21 de janeiro deste ano, diz que a instituição que descumprir a determinação fica sujeita às punições previstas pela legislação sanitária e poderá perder a licença ou o alvará de funcionamento. O prazo para as escolas se adequarem à lei foi de 120 dias, a partir da data de publicação no Diário Oficial. Escolas que forem flagradas descumprindo a lei vão ser penalizadas com multas que variam entre R$ 20 mil a R$ 40 mil. As escolas da rede estadual de ensino estão sendo orientadas pela Secretaria de Estado da Educação a proibir a venda de refrigerantes.

A professora Jacinta de Fátima explica que é necessário ensinar as crianças a levar um lanche saudável para escola. Em vez do refrigerante, uma fruta, um suco, um sanduíche natural. "Os refrigerantes foram proibidos nas cantinas das escolas, mas têm outros produtos alimentícios, como os sucos industrializados, que contém a mesma quantidade de açúcar que o refrigerante, e que também não tem nenhum nutriente", adverte.

Professora Jacinta de Fátima, especialista em alimentação natural

Ação popular

A professora conta que faz um trabalho visando a transformação de hábitos alimentares, na comunidade de Marcos Moura, em Santa Rita, por meio da Associação Afro Cultural Bessen Dan, da qual é presidente. "Estamos tentando reverter o quadro e trazendo essa discussão, mas é muito difícil para as pessoas praticarem em casa o que aprenderam nas reuniões. É também complicado mudar os costumes que as pessoas fixaram, após anos de práticas erradas com relação à alimentação. Além disso, existe o desinteresse. Um curso de higienização e manutenção de alimentos começa com muita gente participando e termina com pouca, porque as pessoas não têm interesse, não acham interessante", lamenta.

Jacinta se diz otimista e, apesar das dificuldades do trabalho, ela acredita em transformações nessa dura realidade, e cita o caso do trabalho que é feito pela Pastoral da Criança, em Santa Rita, beneficiando crianças desnutridas. "Os voluntários pesam as crianças desnutridas, acompanham e fazem uma farinha chamada multimistura. Essa farinha é feita a partir das sementes de girassol, jerimum e folhas de macaxeira e cenoura. Todo esse material é desidratado, moído e transformado em farinha muito nutritiva, que então é misturada no mingau das crianças, para suprir a falta de uma alimentação adequada", detalha.

Para reforçar a tese que são os pais que levam as crianças à prática de hábitos alimentares errôneos ou salutares, Jacinta cita o exemplo de uma professora cujo filho está sendo criado sem comer sal, nem açúcar. "Ele foi criado assim e não sente falta dessas coisas. A gente vê hoje em dia, em algumas tribos, que os nativos vivem muito bem sem sal e sem açúcar. A alimentação deles foi essa desde cedo. O mesmo poderia ocorrer com nossas crianças, já que quem faz o paladar são as coisas que a gente vai oferecendo a elas, porque tem muitas coisas que não conhecem e a gente é quem vai induzindo-as a conhecer e experimentar", conclui.

Erros na alimentação trazem sequelas

Práticas alimentares inadequadas são responsáveis pelo aparecimento precoce de doenças como diabetes, hipertensão e obesidade nas crianças. Segundo a médica pediatra Lúcia Ribeiro, em muitos casos, as falhas no processo de alimentação infantil e as deficiências nutricionais das crianças já acontecem durante o aleitamento materno.

"O que observamos na prática diária em ambulatório de pediatria é o grande número de mães que abandonaram o aleitamento materno exclusivo, no primeiro mês de vida, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que seja exclusivo até o sexto mês e acrescido de outros alimentos até os dois anos. Essas mães que deixaram de amamentar seus filhos e introduziram o leite integral, às vezes até in natura, e com frequência acrescido de complementos, podem levá-los a intolerâncias alimentares ou até mesmo a alergias".

Lúcia Ribeiro explica que não é muito raro se encontrar Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), porque quando a criança nasce o seu intestino ainda está imaturo e a ingestão destas proteínas estranhas pode iniciar um processo de inflamação no aparelho digestivo e daí ocorrerem sintomas diversos: gastrointestinais (regurgitação frequente, vômitos, cólicas intensas, diarreias e assaduras); respiratórios (coriza, obstrução nasal, chiado e tosse); cutâneos (placas vermelhas na pele, lacrimejamento, pele áspera com descamação), além de baixo peso e déficit de crescimento.

A pediatra enfatiza que após a sensibilização do organismo, com a utilização indevida do leite inapropriado para a idade, a criança necessitará de um leite especial que tem custo elevado e da assistência de um especialista - gastroenterologista pediátrico.

"Fica, portanto, a orientação de que as mães amamentem seus filhos com muito amor, confiando na sabedoria da natureza, e que modificações na dieta só com prescrição médica ou do nutricionista, tendo em mente que a criança cresce e se desenvolve num processo contínuo e a alimentação correta é básica para que isto ocorra de modo satisfatório, promovendo saúde física e mental", orienta.

Uma tarefa difícil para os pais

Independente das condições econômicas e sociais, os pais em sua maioria têm noção do que seja uma alimentação infantil saudável ou não. No entanto, basta observar as preferências dos filhos, em termos de alimentos, para perceber o quanto é difícil, nas famílias, a prática de hábitos alimentares saudáveis.

Viviane Souza Silva, 30 anos, diarista e mãe de quatro filhos, por exemplo, tem plena consciência de que não deve dar aos filhos bolachas recheadas, achocolatados, macarrão instantâneo e, principalmente, refrigerantes, mas se recente da falta de tempo para controlar melhor o que os filhos comem e ingerem no dia a dia. "Quando estou em casa, acrescento as frutas, as verduras e o suco na alimentação dos meus filhos, uns gostam, outros não, mas todos comem", relata.

Já Alexsandra Lacerda, 37 anos, comerciante, mãe de dois filhos, um com 16 anos e outro com 7, comenta que, desde o nascimento de Edson Lacerda, o primeiro filho, que já tinha noção do que era uma alimentação infantil saudável e que nunca dispensou a orientação de um pediatra e um nutricionista. "Quando veio Eduardo, eu já tinha experiência para garantir uma boa dieta alimentar para eles. Por isso, Dudu hoje com apenas 7 anos gosta de salada de verduras, de legumes, de batata, de inhame e sopa. Agora também não dispensa o macarrão, e como toda criança vai atrás também da alimentação industrial", acrescenta.

No entanto, Alexsandra faz questão de esclarecer que permanece sempre atenta no sentido de corrigir essas tentações. Ela garante que não é uma tarefa fácil, principalmente pela sedução das propagandas patrocinadas pela indústria de alimentos. "As tentações são grandes, mas a gente corre sempre para os alimentos saudáveis e naturais. Ao invés do suco industrializado, priorizamos o suco natural da fruta. Sempre estamos incentivando eles a comerem frutas, ao acordar e antes de dormir, além da vitamina de banana. O refrigerante é permitido apenas uma vez por semana, de preferência só quando saímos aos domingos", garante.

Ela revela que sempre prepara o lanche que Eduardo leva para a escola, mas quando não é possível dá dinheiro e recomenda que compre suco, embora esteja mais tranquila após a lei que proibiu a venda de refrigerantes nas escolas. "Essa nova lei foi uma maravilha. Eu adorei. Se é proibido, você sabe que na escola ele vai ter que buscar outras alternativas, como o suco".

Continua na Página 15

FOTO: Alexandre Nunes

Eduardo Lacerda gosta de verdura, maçã e banana e diz que comer muita pizza, biscoito recheado, cachorro quente e hambúrguer faz mal para a saúde

Crianças sabem dos benefícios de uma alimentação saudável

Tentação por sabores diferentes prejudica opção por hábitos saudáveis

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Os pequenos também demonstram conhecer o que é uma boa ou má alimentação. Eduardo Lacerda, 7 anos, filho de Alexsandra Lacerda, por exemplo, tem uma noção exata do que seja uma comida saudável. "Uma comida boa? Sei, verdura, maçã, banana, deixa eu pensar, um biscoitinho, uma coisa assim. Já comer pizza demais, comer biscoito recheado, hambúrguer, cachorro quente, comer essas coisas demais faz mal para a saúde", opina.

Dudu, que está no 2º ano do Ensino Fundamental e estuda num colégio particular, relata qual é o seu cardápio preferido no café da manhã, almoço e jantar. "No almoço, eu às vezes como salada, uma banana, ou de vez em quando o feijão que mainha faz. Também gosto muito de uma saladinha de verdura. No jantar gosto de sopa e de manhã tomo café com pão. Às vezes tem outras coisas, como bolacha cream cracker e vitamina de banana. Eu não sou muito chegado em comer na hora do lanche não", completa.

Ele diz que quando sai para passear no shopping, o lanche preferido é um sorvete ou um churro. Já quando vai ao cinema gosta de comer pipoca e tomar guaraná. "Na escola, quando não levo o lanche completo, mas apenas um suquinho aqui de casa, mainha me dá R$ 2 e eu compro uma pizza na cantina", revela.

Os alimentos preferidos de Juliana do Nascimento, 13 anos e estudante da 7º série, numa escola estadual, é macarrão, arroz, e feijão com galinha. Verduras, só alface e tomate; frutas, só banana, maçã e uva; legumes, só batatinhas. Ela acha que alimentos como achocolatado, macarrão instantâneo, biscoitos recheados e salsichas não fazem bem para a saúde. No entanto, ela revela que gosta de comer esses alimentos.

"Na escola eu gosto de comer pipoca e, durante a merenda, às vezes eu como sopa, cuscuz com salsichas, suco de goiaba e de maracujá. Na rua, tomo sorvete e como pastel e pipoca. No almoço, como feijão, arroz e carne; no jantar, sopa ou cuscuz; no café da manhã, pão assado", conclui.

Já Geovana Evilin, 8 anos, que estuda em escola particular, gosta de comer arroz com batatas, galinha e salada. As suas frutas preferidas são manga, laranja, maçã e banana. Ela costuma levar lanche para escola, porque considera o lanche da cantina muito caro. O referido lanche é composto de achocolatado, biscoitos recheados ou iogurte. "Na rua, gosto de comer pipoca, balas e chicletes; no almoço, gosto de feijão, arroz, macarrão e galinha; no jantar, prefiro batata doce e cuscuz com carne. Já no café da manhã, como pão com salame ou cuscuz com ovos".

Edson Trajano, 14 anos, filho de Viviane Souza, adora uma pipoca, caramelos e biscoitos, também gosta de feijão, salada, arroz, leite, banana, maçã, uva e melancia, que ele considera alimentos saudáveis. A comida que Edson acredita não ser boa para a saúde é a pizza. Edson estuda numa escola municipal e gosta quando servem sopa na merenda. "No almoço gosto de comer arroz, feijão e bife ou galinha; no jantar, como macaxeira ou batata com galinha, mas adoro quando tem macarronada", finaliza.

Insegurança alimentar em 443 mil domicílios

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvam) detalha que, na Paraíba, cerca de 3 mil crianças estão com peso muito baixo para a idade, o que corresponde a um índice de 1,49%. Além disso, 5.340 crianças, 2,65%, estão com peso baixo para a idade. Já 171.398 crianças, 84,94%, estão no peso adequado ou eutrófico, o que significa que estão bem nutridas. Além disso, 22.054 crianças, 10,93%, foram detectadas com peso elevado para a idade. A oscilação revela problemas nutricionais em 30.400 crianças consideradas abaixo, muito abaixo e acima do peso, de um total de 201.798 crianças observadas.

Algumas crianças comem mais do que precisam, muitas estão comendo mal, principalmente pelo excesso de alimentos industrializados, e outras ainda vivem uma realidade de acesso precário aos alimentos, ou seja, num estado de insegurança alimentar. Segundo dados do IBGE, na Paraíba, de um total de 1,2 milhão de domicílios particulares, 771 mil apresentam situação de segurança alimentar, 443 mil estão em situação de insegurança alimentar, sendo 285 mil domicílios apresentando situação de insegurança alimentar leve, 117 mil em situação de insegurança alimentar moderada e 41 mil com situação de insegurança alimentar grave.

Toda essa situação apresentada na Pesquisa Suplementar de Segurança Alimentar PNAD 2013 se reflete na condição nutricional vivenciada pelos moradores dos domicílios selecionados, principalmente na questão dos 41 mil domicílios da Paraíba que apresentam situação de insegurança alimentar grave, cujo quadro é de redução quantitativa de alimentos, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre adultos e crianças, além da privação de alimentos e fome.

Para amenizar as deficiências nutricionais de crianças cujas famílias estão em situação de insegurança alimentar, o governo criou o NutriSUS - Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó. Na Paraíba, pelo menos 100 municípios aderiram ao programa, de um total de 223 municípios existentes, o que corresponde a um percentual de 45%. Ao todo, o Nutrisus atua em 322 creches e atende 12.266 crianças paraibanas.

A estratégia NutriSUS, do Ministério da Saúde, baseia-se na fortificação da alimentação infantil com micronutrientes, que consiste na adição direta de vitaminas e minerais em pó aos alimentos. A criança com idade entre 6 meses e 3 anos e 11 meses recebe o sachê de micronutrientes na própria creche, para consumo em uma das refeições. Só no 2º semestre de 2014, foram utilizados, na Paraíba, 735.960 sachês para atendimento das crianças, 60 sachês por criança.

Pela cidade

Novos geradores

A Funesc fará o desligamento da rede elétrica interna, nas próximas quinta-feira (12) e sexta-feira (13), para concluir e ativar dois novos grupos de geradores e realizar manutenção preventiva. O expediente volta ao normal após o período carnavalesco.

Criação literária

O escritor Marcelino Freire traz a João Pessoa o projeto "Quebras – oficina de criação literária". Será de 23 a 25 de fevereiro, das 14h às 18h, no Espaço Cultural. As inscrições devem ser solicitadas por e-mail todasasquebras@gmail.com.

Concurso

A Prefeitura de Vista Serrana, no Sertão, lançou edital para concurso público com 33 vagas. As remunerações variam de R$ 788 a R$ 12 mil para jornadas de 40 horas semanais.

● AESA

As fortes chuvas que atingiram o Cariri paraibano não devem se repetir neste final de semana. A previsão da Aesa é de tempo nublado na região.

● CHUVAS

De acordo com a meteorologista da Aesa, Carmem Becker, a alta concentração de umidade presente no ar e o calor que provocou a forte chuva em Taperoá enfraqueceu, mas deve voltar de forma mais frequente a partir de março.

Praias

A Sudema classificou 50 praias do Litoral paraibano como apropriadas para o banho. A qualidade da água varia entre excelente, muito boa e satisfatória. Apenas trechos das praias do Jacaré, em Cabedelo; Penha, Manaíra, Bessa I e Bessa II em João Pessoa, e de Maceió, em Pitimbu, devem ser evitados pelos banhistas.

Doação de sangue

O Hemocentro da Paraíba lançou na última sexta-feira uma campanha para aumentar o estoque de sangue, em pelo menos 30%, durante o período carnavalesco. O evento contou com a participação de malabaristas, palhaços, bailarinos e contorcionistas do circo francês Le Cirque, que fizeram uma apresentação exclusiva.

Segurança

A aeronave 'Acauã', da Secretaria da Segurança, vai atuar em operações policiais durante as prévias carnavalescas da capital e o Carnaval. O helicóptero modelo Esquilo B vai realizar sobrevoos para identificar possíveis ocorrências criminais nos locais de maiores concentrações de pessoas e auxiliar no deslocamento e distribuição de efetivo.

Escola Técnica

A Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape vai ser inaugurada amanhã, às 10h, pelo governador Ricardo Coutinho e o ministro da Educação, Cid Gomes. Os investimentos chegam a mais de R$ 9 milhões.

Adiado

A instalação de nova rede elétrica e do forro do teto nas salas de aula do Liceu Paraibano adiou o início do ano letivo 2015 naquela unidade escolar para o próximo dia 25. O calendário de reposição já foi elaborado, garantindo os 200 dias letivos, conforme determina a legislação.

Ano letivo

Com um reforço de 130 novos professores, selecionados no último concurso público da Prefeitura de Campina Grande, terão início amanhã as aulas nas 120 unidades escolares e nas 35 creches da rede municipal de ensino.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara
www.viajeguanabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Aneel pode arrecadar até R$ 17 bilhões com mudança nas bandeiras
Página 19

ÚLTIMA ELEIÇÃO INDIRETA NO BRASIL

Paraibanos lembram fim do regime

Terceira parte da série de reportagens traz a visão de magistrados e vereador

Satva Nélia Costa
Satva_nelia@yahoo.com.br

FOTO: Ortilo Antônio

Desembargador João Alves já integrava a magistratura

FOTO: Divulgação/TJPB

Desembargador Marcos Cavalcanti avalia como transição

FOTO: Divulgação/CMJP

Presidente da CMJP, Durval Ferreira acompanhou de longe

Há 30 anos, acontecia no Brasil a última eleição indireta, encerrando mais de duas décadas de regime militar. Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito o primeiro presidente civil no país em 21 anos, pelo Colégio Eleitoral, o mesmo instituto criado pelos militares para eleger seus generais. O nome de Tancredo, pela Aliança Democrática, surgiu oficialmente logo após a derrota da emenda Dante de Oliveira, na Câmara dos Deputados, pelas "Diretas Já", movimento de grande participação popular que marcou a história recente do Brasil.

A campanha Diretas Já teve início em 1983, no governo do general João Batista Figueiredo, e propunha eleições diretas para presidente da República. A emenda ganhou o apoio dos partidos PMDB e PDS, e em pouco tempo, a simpatia da população, que foi às ruas para pedir a volta das eleições diretas.

No dia 25 de abril de 1984, o Congresso Nacional se reuniu para votar a emenda que tornaria possível a eleição direta ainda naquele ano. Para ser aprovada, eram necessários 320 votos, mas recebeu 298 votos contra 65 e 3 abstenções. Outros 112 deputados não compareceram à sessão naquele dia.

Era o fim do sonho, mas a esperança renascia na eleição indireta com as candidaturas de dois civis. Com o apoio das mesmas lideranças das Diretas Já, Tancredo Neves venceu o candidato do extinto PDS, Paulo Maluf, com 480 votos contra 180, numa sessão que durou cerca de três horas e meia, mas não assumiu o cargo.

Na véspera de sua posse, no dia 14 de março, ele foi internado no Hospital de Base de Brasília com o diagnóstico de diverticulite. Morreu em 21 de abril, aos 75 anos, sendo substituído pelo vice, José Sarney. Empossado como presidente da República, coube a Sarney conduzir o processo de redemocratização e convocar a Assembleia Nacional Constituinte, em 1987.

Revivendo a história

De acordo com o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Marcos Cavalcanti, "a eleição presidencial de 1985 foi, talvez, o último ato do regime militar, que governou o país por 21 anos". Para ele, aquele foi também um ato de transição entre o antigo regime e o processo de redemocratização do país, deflagrado em 1984, com a campanha pelas "Diretas Já".

Cavalcanti comentou ainda que, infelizmente, naquele ano, a eleição não foi de forma direta, mas mesmo assim acredita que o evento foi positivo. "Afirmo isso porque, mesmo sendo de forma indireta, o processo para escolher o sucessor do então presidente João Batista de Figueiredo culminou com a escolha de Tancredo Neves, pelo denominado Colégio Eleitoral".

Movimento ganhou força na sociedade civil

Para o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador João Alves, o movimento pelas eleições diretas começou no Nordeste brasileiro. "Embora a ideia de criar um movimento a favor de eleições diretas tenha sido lançada em 1983, pelo então senador alagoano Teotônio Vilela, coube ao povo pernambucano dar o pontapé inicial visando à redemocratização do país", relembra.

João Alves destaca que o movimento tomou corpo com a sociedade civil, quando se juntaram "movimento sindical, Igreja e outros diversos setores, estendendo-se por todo o Brasil", e lamenta: "Mas, infelizmente a ditadura logrou êxito ao derrotar na Câmara dos Deputados a Emenda Constitucional conhecida como 'Dante de Oliveira', frustrando o anseio do povo brasileiro e, em particular de um milhão e setecentas mil pessoas que se reuniram, em comício, no Anhangabaú, em São Paulo".

Apesar da frustração, o desembargador acredita que a eleição indireta foi uma repressão do povo contra a ditadura. "Era mais um fruto do movimento, que daria outro significativo passo com a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte em 1987, formada por parlamentares democraticamente eleitos no ano anterior", afirma, e recorda o que fazia há 30 anos.

"À época já integrava a Magistratura paraibana, que era regulada pela Emenda Constitucional nº 01, de 17 de outubro de 1969, com os remendos da Emenda Constitucional nº 07, de 1977. Apesar do princípio da autonomia dos Poderes, o Judiciário era atrelado ao Executivo em todos os sentidos. Somente com a aprovação da Lei Orgânica da Magistratura, Lei Complementar nº 35, de 14 de março de 1979, a magistratura pode respirar e contar com um texto legal que lhe garantia a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade dos vencimentos", explica.

Com alegria, o desembargador relembra a conclusão. "A sensação que, como eu, todo brasileiro teve após a promulgação da Constituição Cidadã, foi no dizer do deputado Ulisses Guimarães que, 'finalmente, o Brasil viveria um grande baile social, democrático e igualitário'. Afinal, todos fomos considerados iguais perante a lei e estavam garantidos, constitucionalmente, os direitos individuais e sociais", finalizou

Longe de tudo

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, vereador Durval Ferreira (PP), nessa época, ainda não estava na vida pública. "Entrei depois, só em 1989. E à distância, eu via com naturalidade. Naquela época, os jovens viviam em rebeldia e naqueles movimentos por eleições diretas para escolha do presidente da República", disse o parlamentar, que na época tinha 33 anos, revelando seu distanciamento. "Sobre os tempos da ditadura militar, eu só conhecia de ouvir falar. Não participei desses movimentos", contou.

FOTO: Divulgação/ALPB

Presidente afirmou que manterá contato com a sociedade

PODER LEGISLATIVO

Galdino quer diálogo e independência na AL

Ampliar o diálogo com a sociedade e garantir a independência do Parlamento são ações prioritárias do novo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adriano Galdino (PSB, que disse estar certo dos grandes desafios à frente do Poder, mas considera-se capaz de superar as adversidades.

O presidente afirmou que sua meta é trabalhar com muita humildade, dialogar bastante com os deputados e funcionários da Casa, principalmente, com a sociedade civil e organizada, enfim fazer "uma Assembleia diferente e mais próxima do povo".

Apesar de ser do mesmo partido do governador Ricardo Coutinho, Galdino já adiantou que não será subserviente. "Tenho respeito pelo governador, sou seu aliado político, mas essa Casa será, sobretudo, independente", ressaltou.

Siscom-web tem 398 processos em tramitação com 21 dias

Em torno de 398 processos já tramitam no novo sistema Siscom-web, adotado pelo Tribunal de Justiça da Paraíba nas comarcas de Pilões e Gurinhém, em apenas 21 dias de funcionamento. Esse resultado foi considerado positivo pelo gerente de Sistemas do TJPB, José Teixeira de Carvalho Neto, após duas semanas de trabalho com o novo software.

Segundo o gerente, houve uma boa adaptação dos servidores e cidadãos, tanto em Pilões quanto em Gurinhém, no uso do Siscom-web. A última coleta de resultados realizada pela Diretoria de Tecnologia do TJPB identificou que, em Pilões, 165 processos migraram para o novo sistema, que corresponde aproximadamente a 15% de processos ativos, e registrou também 21 novos processos naquela Comarca. Em Gurinhém, 184 processos ativos migraram e 28 novos foram gerados no novo sistema.

FOTO: Divulgação/Secom-PB

Entre os temas propostos estão erradicação da pobreza e da fome

OBJETIVOS DO MILÊNIO

Governo promove nova reunião para seminário

Os organizadores do 1º Seminário Estadual de Atores e Autores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da Paraíba se reuniram na última quinta-feira, 5, para discutir a realização do evento, que ocorrerá no dia 11 de março, na Estação Cabo Branco, em João Pessoa, com a presença do embaixador da Organização das Nações Unidas (ONU), Jorge Chediek. O encontro aconteceu na sede da Emater-PB, empresa integrante da Gestão Unificada Emater, Emepa e Interpa, na estrada de Cabedelo.

Dentre os temas propostos pela ONU, a Gestão Unificada Emater, Emepa e Interpa já trabalha com a execução de políticas públicas para a erradicação da pobreza e da fome, a igualdade de gênero e autonomia das mulheres, a redução da mortalidade infantil, sustentabilidade ambiental, manejo sustentável da água, a produção agrícola sustentável, orientação para preservação ambiental e combate à desertificação, entre outras ações.

Câmara recebe oito pedidos de CPI em uma semana de trabalho

Primeira Comissão Parlamentar de Inquérito investigará a Petrobras

Ao final da primeira semana dos trabalhos legislativos foram apresentados oito pedidos para a instalação de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) na Câmara dos Deputados. Pelo Regimento Interno da Casa, só podem funcionar ao mesmo tempo no máximo cinco CPIs, mas se for apresentado um projeto de resolução, outras comissões poderão ser instaladas. As cinco primeiras CPIs propostas são a da Petrobras, a da Violência contra os Negros, a dos Planos de Saúde, a da Violência Urbana e a das Pesquisas Eleitorais. Essas vão funcionar simultaneamente.

O deputado Carlos Zarattini (PT-SP) apresentou pedido para a instalação da sexta CPI para investigar o sistema carcerário brasileiro. O deputado lembrou que em 2007 uma CPI já tratou do problema, mas a situação do sistema penitenciário não melhorou. "Nós temos problemas de superlotação em cadeias, temos problemas de abusos dos direitos, temos problemas de reincidência dos presos. Presos que ficam anos na cadeia e depois saem e voltam a delinquir. Então, é necessário aprofundarmos a discussão sobre o sistema penitenciário brasileiro para que a gente possa tirar conclusões que nos permitam melhorar esse sistema."

O sétimo pedido de abertura de CPI é para investigar a máfia das órteses e próteses no Brasil. O autor do pedido, deputado Geraldo Resende (PMDB-MS), afirmou que o objetivo da comissão é investigar as denúncias em todo o país sobre o superfaturamento e o desvio desses materiais que são fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "A gente sabe que há um conluio entre as empresas que fornecem esses equipamentos com algum setor no sentido da majoração e da cartelização com preços exorbitantes que muitas vezes são lesivos à grande maioria daqueles que precisam desse equipamento."

O oitavo pedido foi apresentado pelo deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) para investigar as causas, as consequências e os responsáveis pelos atuais problemas do setor elétrico. As comissões parlamentares de inquérito são temporárias, podendo atuar também durante o recesso parlamentar. O prazo de funcionamento é de 120 dias, prorrogável por até metade, mediante deliberação do Plenário da Câmara, para conclusão de seus trabalhos. Elas são criadas a requerimento de pelo menos um terço do total de membros da Casa (171 deputados).

As CPIs destinam-se a investigar fatos de relevante interesse para a vida pública e para a ordem constitucional, legal, econômica ou social do país. Têm poderes de investigação equiparados aos das autoridades judiciais, entre eles determinar diligências, inquirir testemunhas, de requisitar órgãos e entidades da administração pública, informações e documentos, e tomar depoimentos de autoridades federais, estaduais e municipais.

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado

Senador Valdir Raupp acredita que há entendimento entre as lideranças para as indicações

SENADO FEDERAL

Comissões podem ser definidas antes do período carnavalesco

O Senado deve eleger na próxima semana os presidentes e vices de suas 12 comissões permanentes. A expectativa é de que seja respeitado o princípio da proporcionalidade e que a escolha aconteça de acordo com o número de senadores de cada partido. Desta forma, o PMDB (18 senadores) tem o direito da primeira escolha, seguido do PT (14 senadores) e do PSDB (11 senadores).

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO) acredita que na próxima terça-feira, 10, o partido deverá definir o nome do indicado à presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Também de acordo com Raupp, há um entendimento entre as lideranças para a indicação de presidentes.

"Diferentemente do que aconteceu na composição da Mesa do Senado, as comissões devem obedecer a proporcionalidade, que sempre foi acatada aqui nesta Casa. Com todo respeito à direção do Senado Federal, foi uma pena que não tenha havido o entendimento dos líderes para que também tivesse sido eleita uma Mesa Diretora que respeitasse a proporcionalidade das bancadas ", declarou Raupp.

O Partido dos Trabalhadores deve presidir duas comissões: a de Assuntos Econômicos (CAE) e a de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). O senador Paulo Paim (PT-RS) disse que foi indicado por unanimidade pelo seu partido para a presidência desta última. O PT ainda não definiu a indicação para a CAE. Dois senadores estão na disputa: Delcídio do Amaral (MS) e Gleisi Hoffmann (PR). A definição, segundo Paim, deve sair na segunda (9).

"E gostaria muito que as eleições de presidentes das comissões aconteçam antes do Carnaval. O Congresso tem que trabalhar. Essa é uma obrigação nossa e uma cobrança que o povo vai fazer", afirmou Paim.

Senador pelo PSDB de São Paulo, Aloysio Nunes Ferreira espera que não haja surpresas na composição das comissões e que o direito da oposição de escolher presidências seja respeitado. Ele disse que o PSDB tem a prerrogativa da quarta escolha, mas observou que os tucanos ainda não decidiram qual comissão querem presidir.

"As comissões são vitais para o funcionamento do Congresso. Muitas das matérias aprovadas pelo Senado não são levadas ao plenário. Elas podem ser aprovadas diretamente pelas comissões", explicou Aloysio.

Além das 12 comissões permanentes compostas apenas por senadores, o Senado participa de seis comissões mistas, formadas por senadores e deputados. Tradicionalmente, há um rodízio entre Câmara e Senado para a presidência desses grupos de trabalho.

PEC 358/13

Cunha quer concluir votação do Orçamento Impositivo

Luciano Nascimento
Repórter da Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), promete começar a semana voltado para a conclusão da votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 358/13) do Orçamento Impositivo.

Após a tentativa de votar o segundo turno do Orçamento Impositivo na última terça-feira, 3, Cunha marcou para a amanhã uma sessão extraordinária para tentar concluir a votação da PEC que obriga o governo a pagar as emendas que deputados e senadores apresentaram no orçamento anual.

De acordo com o texto, as emendas parlamentares devem ser executadas até o limite percentual de 1,2% da Receita Corrente Líquida (RCL) da União. Metade desse valor deve, obrigatoriamente, ser destinada a "ações e serviços públicos de saúde".

A votação do Orçamento Impositivo foi uma das promessas de campanha de Eduardo Cunha na campanha para eleição na Câmara. O texto não foi votado por falta de acordo para revogar o prazo regimental de cinco sessões ordinárias entre as duas votações. Em 16 de dezembro de 2014, pouco antes do recesso legislativo, a A PEC foi aprovada em primeiro turno.

Paulo Nogueira

opiniao.auniao@gmail.com

Está em curso uma tentativa de golpe?

Está em curso um golpe? Ou, mais precisamente, uma tentativa de golpe?

Sim.

A direita brasileira faz sempre isso. Ou tenta fazer.

Não se pode alegar surpresa. 1954 foi assim. 1964 foi assim.

É sempre assim.

Quando imagina que velhas mamatas e privilégios estão em risco, a direita brasileira – uma das mais predadoras do universo — parte para o golpe.

Isso, ao longo da história, se provou mais fácil do que o penoso caminho das urnas.

Mudam as circunstâncias. Em 1954, você tinha a voz de Carlos Lacerda, o Corvo, símbolo da imprensa reacionária nacional.

Você tinha também militares formados sob a égide da Guerra Fria, visceralmente conservadores – e loucos para sair das casernas.

Em 1964, você tinha, fora Lacerda e os militares, os Estados Unidos, ávidos por consolidar países como o Brasil como seu quintal.

Em 2015, não existe mais Lacerda, não existem mais militares depois do fracasso espetacular da ditadura, não existem mais tropas americanas dispostas a assegurar a vitória dos golpistas num eventual confronto no Brasil.

Mas existem duas coisas. Uma é o velho hábito da direita de tirar da frente qualquer ameaça à sua abjeta hegemonia política e econômica.

E a outra são novas formas de fazer o que sempre gostaram de fazer. O nome da arma, agora, é impeachment.

Você – a direita — venezueliza o país: cria uma situação de polarização extrema. Promove, pela mídia, uma lavagem cerebral na opinião pública. E depois instala um processo de impeachment no Congresso.

A fórmula foi testada, com sucesso, no Paraguai. Mesmo no Brasil funcionou para derrubar Collor.

É o que está ocorrendo?

Dura questão. Mas você conhece a história do elefante. Você não sabe se é mesmo um elefante o que avistou. Mas tem trompa de elefante, orelhas de elefante, peso de elefante, patas de elefante, andar de elefante.

Em 1954 era um elefante, em 1964 também e agora cada um dê seu palpite.

Este expediente não foi usado contra Lula, no Mensalão, por medo, por covardia. Havia o receio de que as forças sociais petistas – sindicatos, UNE etc – paralisassem o País.

O tempo passou, e hoje a direita parece descrer do poder de mobilização social do PT.

Nos protestos de 2013, a Maré Vermelha do PT foi um fiasco diante da capacidade de aglutinação de grupos como o Passe Livre.

É dentro desse quadro que a direita se anima agora. A militância petista parece, para muitos, gorda, envelhecida e de alguma forma deslocada no tempo.

Hora, portanto, de fazer o que sempre foi feito: apear a esquerda, ou aquilo que um dia foi esquerda.

O desfecho só não será o clássico caso as forças sociais petistas demonstrem claramente que não estão gordas, envelhecidas e deslocadas no tempo.

Que ainda pulsam. Que ainda vivem. Que são capazes de defender a democracia e o voto de 54 milhões de brasileiros.

Há um lugar, um único lugar, para mostrar que uma eventual tentativa de golpe receberia a devida resposta: as ruas.

As ruas têm que gritar para eles: sem aventuras, amigos, sem aventuras.

Se este grito não for dado, 2015 pode repetir 1954 e 1964, por outros meios mas com os mesmos ingredientes.

(Reproduzido de www.adital.org.br)

Ministro da Educação quer Enem online funcionando ainda este ano

Consulta pública sobre o novo formato do exame será realizada em março

FOTOS: Divulgação

O ministro Cid Gomes ressaltou que estipulou um prazo de dois anos para a implantação do Enem online, mas que pretende colocá-lo em funcionamento ainda este ano

São Paulo - O ministro da Educação, Cid Gomes, quer o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) online em funcionamento ainda em 2015. Segundo ele, a consulta pública sobre o novo formato da prova, que funciona como vestibular para grande parte das universidades públicas e privadas do país, será aberta em março.

"Eu dei um prazo de dois anos, mas quero que neste ano a gente já consiga fazer um Enem online", disse o ministro ontem. A ideia de Gomes é criar um grande banco virtual de questões da prova, com acesso livre para consultas e estudos. No momento da prova, feita em salas credenciadas pelo MEC, seriam sorteadas perguntas para cada candidato. Como o teste é de múltipla escolha, o resultado sairia instantaneamente.

Para tornar a ideia realidade, de acordo com Gomes, é necessário aumentar o banco nacional de questões do Enem. O ideal, diz ele, seriam 8 mil questões para cada uma das quatro grandes áreas (Ciências Humanas, Ciências Naturais, Linguagens e Matemática) - 32 mil no total. Gomes não informou quantos itens tem o atual banco do MEC, mas disse que o número está bem longe da meta pretendida. Outra ideia do ministro é que os candidatos possam escolher o tema da redação em uma lista de quatro ou cinco propostas. Atualmente, o tema é único para praticamente todos os participantes - quem está privado de liberdade escreve sobre outro assunto.

Transformações

Com o Enem online, o MEC pretende reduzir esforços e gastos com a logística de aplicação do teste, além de diminuir as possibilidades de fraudes. Em 2014, o exame foi aplicado simultaneamente para 6,2 milhões de candidatos em todo o Brasil.

O Enem online ainda atende a uma demanda antiga, de mais de uma edição da prova por ano. O novo formato é inspirado no SAT, exame similar ao Enem aplicado nos Estados Unidos. Segundo Gomes, o novo banco de itens também faz parte da construção do currículo único para a educação básica. "Essa discussão do banco de quesitos para o Enem está umbilicalmente ligada à Base Nacional Comum, que tem prazo para ser terminada no fim do ano que vem", apontou.

Com o Enem online, o MEC quer reduzir gastos com a logística de aplicação do teste

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Aneel pode arrecadar até R$ 17 bilhões

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

Os novos valores das bandeiras tarifárias poderão representar aumento de quase R$ 6,5 bilhões na arrecadação prevista pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). De acordo com Tiago de Barros Correia, diretor da agência, a previsão era, no pior cenário, obter montante máximo de R$ 10,6 bilhões. Com o acréscimo, o montante pode atingir R$ 17 bilhões.

O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, informou que a bandeira não representa necessariamente aumento de custo. Segundo ele, a bandeira apenas antecipa custos que teriam de ser repassados em outro momento, mas sem a incidência de juros.

"A bandeira aprimora a forma de repassar o custo já existente ao consumidor. Na prática, não é aumento, porque o custo seria repassado posteriormente, com acumulado do ano e remuneração pela Selic. Portanto [no formato antigo], o consumidor, além de pagar o custo com defasagem, pagava com remuneração. Com a bandeira, ele não paga o custo financeiro", disse Rufino.

Tiago Correia lembrou que a bandeira tarifária é também um instrumento de comunicação das distribuidoras e da Aneel com o consumidor. "Se o consumidor aproveitar o sinal de preço para consumo mais consciente, ajudará a reduzir o preço da conta de luz. Estudos da Aneel mostram que 66% do consumo se concentram basicamente em ar-condicionado, chuveiro e geladeira."

Ele acrescentou que são três itens aos quais o consumidor tem de ficar atento, porque uma redução no consumo permitirá que a bandeira vermelha não permaneça ao longo de todo o ano.

Sobre a possibilidade de o Ministério de Minas e Energia prorrogar por um mês o horário de verão, Rufino afirmou que a questão não passa pela Aneel. "A nós cabe apenas contribuir e subsidiar autoridades por meio de simulações. Estudos já estão sendo feitos, mas só a conclusão nos mostrará se vale a pena diminuir o prazo", concluiu Rufino.

COBRANÇA AOS BISPOS

Papa pede luta transparente contra pedofilia

O papa Francisco afirmou que não há lugar no ministério da Igreja para quem abusa de crianças

Vaticano (AFP) - O papa Francisco pediu solenemente a todos os líderes da Igreja Católica para que nunca mais acobertem escândalos de pedofilia, em um mundo em que o nível de conscientização e mobilização ainda é muito desigual.

"Não há lugar no ministério da Igreja para aqueles que abusam de menores", insistiu o papa em uma carta a todos os líderes da Igreja.

"Não será levada em conta qualquer tipo de considerações, de qualquer natureza, tais como o desejo de evitar o escândalo", ressaltou nesta carta publicada na véspera da primeira reunião no Vaticano do comitê de especialistas criado pelo papa para a proteção dos menores.

"As famílias precisam saber que a Igreja não poupará esforços para proteger os seus filhos e que elas têm o direito de recorrer a ela com toda a confiança, porque é uma casa segura", assegurou o papa.

As associações de vítimas, como a rede americana SNAP, continuam a criticar fortemente as deficiências do papa e do Vaticano sobre o assunto, especialmente quanto a confidencialidade que envolve os processos internos contra padres suspeitos de abusos.

Na última quinta-feira, a SNAP pediu ao novo comitê de especialistas para que não se contente em apenas transmitir suas preocupações a um bispo em particular, mas "que levem à justiça e à imprensa" os nomes dos sacerdotes culpados e daqueles que os acobertam.

Em sua carta, Francisco se mostra consciente do fato que no terreno, as normas destinadas à assegurar tolerância zero aos atos de pedofilia nem sempre são bem aplicadas.

Desta forma, ordenou às instâncias locais que apliquem as regras e "revisem regularmente" seus procedimentos de luta contra a pedofilia estabelecidos após a diretriz de maio de 2011, sob o pontificado de Bento XVI.

De fato, apesar de as conferências episcopais dos países desenvolvidos terem aderido rapidamente à diretriz de 2011, as respostas tardam na África, Ásia e América Latina.

Tabu

A imagem da Igreja tem sofrido muito ao longo dos últimos vinte anos com a revelação de milhares de casos de crianças e adolescentes vítimas de abusos sexuais por padres, especialmente na Irlanda e nos Estados Unidos entre 1960 e 1990.

No ano passado, uma comissão da ONU considerou em um relatório que ainda há muito a ser feito para esclarecer esses crimes.

Um simpósio organizado em 2011 pela Universidade Jesuíta de Roma, na presença de bispos dos cinco continentes, também mostrou como este assunto continua a ser tabu e ignorado em muitos países em desenvolvimento, das Filipinas à África.

Além disso, algumas conferências episcopais pobres não têm os recursos para implementar ferramentas eficazes, e sua cooperação com as autoridades civis não é transparente.

VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS
GENÉRICOS E SIMILARES

COM ATÉ **50%** DE DESCONTOS

FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR

REMÉDIOS GRÁTIS

HIPERTENSÃO, DIABETES E ASMA

CONSULTE REGULAMENTO NO BALCÃO

OU COM AtÉ 90% DE DESCONTO em anticoncepcionais, medicamentos para rinite, colesterol, osteoporose, fraldas geriatricas entre outros

ESTA FARMÁCIA É CREDENCIADA AO FARMÁCIA POPULAR.
E É POR MEIO DESTE PROGRAMA DO GOVERNO QUE VOCÊ TEM DIREITO A MEDICAMENTOS COM ATÉ 90% DE DESCONTO. NO CASO DE HIPERTENSÃO E DIABETES, OS MEDICAMENTOS SÃO GRATUITOS.

SAÚDE NÃO TEM PREÇO

SUS — Ministério da Saúde — BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

VENHA ADQUIRIR SEU

VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS
GENÉRICOS E SIMILARES

CARTÃO FIDELIDADE

(83) 3241-7744

CARTÃO FIDELIDADE

VAREJÃO DOS MEDICAMENTOS
TEM SEMPRE UM PERTINHO DE VOCÊ
DIVIDIMOS SUAS COMPRAS EM ATÉ
6X NOS CARTÕES
HIPER VISA MASTER

PARCELA MÍNIMA R$ 15,00

SUPLEMENTO DE CÁLCIO

CALCITÔNICO B12 SEM AÇUCAR
Suplemento de Cálcio, Vitamina D3, e Vitamina B12
150 ml
R$ **13,90**

ADULTO E PEDIÁTRICO

CALCITÔNICO D3
Suplemento Vitamínico
Cálcio e vitamina D
60 cpr
R$ **3 x 9,96**

VALIDADE 30/03/2015, OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

FAMÍLIA LAVITAN

CADA R$ 3 x **DE 9,96**

SABONETE ÍNTIMO DERMAFEME
KIT COM 2 UND
R$ **13,99**

FRALDA GERIÁTRICA Big Life
PACOTE ECONÔMICO M.G.EG

CADA R$ **35,60**

FRALDA Baby Fral
PACOTE ECONÔMICO P.M.G.EG

CADA R$ **24,90**

E AINDA! NA COMPRA DE 3 CX DO MESMO MEDICAMENTO A 4 É GRÁTIS
EXCETO PRODUTOS DESSE ENCARTE, CONFIRA A LISTA DE MEDICAMENTOS NO BALCÃO

AO PERSISTIREM OS SINTOMAS PROCURE O MÉDICO LEIA A BULA

GRANDE JOÃO PESSOA	
MATRIZ: Av. Visconde de Pelotas, 161 TEL. 3222-4735	BANCÁRIOS: Av. Cel. José C. da Nóbrega, 30 TEL. 3235-4700
OITIZEIRO: Av. Cruz das Armas, 3142 Tel: 3233-1212	VALENTINA: R. Insp. Emília de Mendonça, 338 TEL.3255-3525
CENTRO: PRAÇA 1817, N. 112 Tel. 3241-7744	MANAIRA: Av. Flávio R. Coutinho, 167 L.18 Tel. 3246-7620
MANG. I: R: Elias Pereira de Araújo, 100 TEL. 3239-6282	RANGEL: Av. 2 de Fevereiro TEL. 3223-1429
MANG.I: Av. josefa Taveira, 457 TEL. 3238-6468	VARADOURO: R. Amaro Coutinho, 20 Tel. 3241-5235
B. DOS ESTADOS: Av. Joaquim Pires, 584 TEL. 3243-4265	SAPÉ: Av. Com. Renato R. Coutinho, 1704 TEL. 3283-2600
TORRE: Av: Epitácio Pessoa, 25 Tel. 3224-8609	TIBIRÍ: Av. João Pessoa (Prox. a feira) TEL. 3241-9950
OITIZEIRO: Av: Cruz das Armas, 3042 Tel. 3234-2340	SANTA RITA: R. São João, 86 TEL. 3229-0083
TAMBAÚ: Av. Olinda, 598 TEL. 3247-2529	BAYEUX: Av. Engenheiro de Carvalho, 128 TEL. 3232-3112
TORRE: R. Barão de Mamanguape, 550 TEL 3244-5224	MARIO ANDREAZA: Av. Genival Guedes, 683 Tel. 3232-8827
	COLINAS DO SUL Rua Joaquim Monteiro da Franca, 585 Tel. 3220-1423
	GEISEL: Av. Valdemar Galdino Naziazeno, 990 TEL. 3231-3427

CAMPINA GRANDE A ENTREGA É GRÁTIS

EXCETO P/ PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

MATRIZ: CENTRO: Rua. Marques do Herval, 139 - TEL. 3341-3404
CENTRO: Av. Marechal Floriano Peixoto, 837 - TEL. 3322-4883
SANTA ROSA: Rua. Do Sol, 225 - TEL. 3341-7206
JOSÉ PINHEIRO: Av. Campos Sales , 278- L .02 - TEL. 3335-4248

Palmeiras e Corinthians fazem o clássico mais esperado do Paulistão
Página 23

RENAN ROBERTO

Juiz de futebol por vocação

Paraibano está cotado para integrar o quadro de aspirantes à Fifa

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Ambos podem ser chamados de juízes, e aplicam a lei. Só que segundo as definições dos dicionários de língua portuguesa, o de direito é um magistrado que administra a Justiça, tendo como função aplicar a lei, aquele que julga, tem o poder de julgar. Já o juiz de desporto, fiscaliza a observância das regras, em jogos ou provas desportivas. O primeiro tem uma posição de destaque na sociedade, é tratado como meritíssimo, e tem um salário alto. O segundo é chamado apenas de árbitro, não tem emprego fixo de carteira assinada, e seu trabalho é sempre muito questionado pela imprensa, jogadores, técnicos e dirigentes. O repórter de **A União**, Ivo Marques, mergulhou na vida de um juiz de futebol para mostrar que as semelhanças entre as duas funções praticamente se resumem apenas ao nome, o julgamento e a aplicabilidade da lei.

Uma das diferenças mais gritantes entre os dois profissionais está na tomada de decisão. Enquanto o de Direito pode passar vários dias lendo um processo para tomar uma decisão, o de futebol tem que decidir em segundos. Porém, ambos têm em suas mãos um canhão e um tiro, sem poder errar, ou poderá prejudicar seriamente alguém, ou alguma entidade envolvida no julgamento.

Para o árbitro de futebol, Renan Roberto, o melhor da Paraíba colocado no ranking da Confederação Brasileira de Futebol, ser juiz, independentemente da área, é uma profissão para quem tem vocação e coragem para aguentar pressão. "Outro detalhe interessante é que ambos têm de estar muito bem preparados quando chamados a intervir, em todos os requisitos exigidos em cada área profissional", disse o jovem Renam Roberto, de apenas 28 anos, uma idade considerada muito baixa, para um árbitro integrante do quadro da CBF 1.

O dia dia de um árbitro de futebol no Brasil não é nada fácil. A profissão, apesar de ter sido regulamentada recentemente, não é reconhecida pelas federações e os profissionais que atuam no país não têm salários, nem carteiras assinadas, e vivem de outras profissões, porque recebem pouco, e apenas quando são escalados para um jogo. Em alguns países, a profissão já é reconhecida e os profissionais vivem unicamente para apitar, com bons salários e mais tempo para se dedicar. Um exemplo disto acontece na Inglaterra, no país inventor do futebol, também na Itália e até aqui vizinho, na América do Sul, na Argentina.

Para Renan Roberto, a profissionalização do árbitro de futebol no Brasil é uma questão de tempo. "Não é possível um país que respira futebol não avançar neste aspecto e permitir que continuemos tendo árbitros amadores apitando jogos importantes. Eu acredito que em muito breve teremos a profissionalização da arbitragem no país. Só não sei quem vai pagar a conta", disse o árbitro.

Hoje, o árbitro mais bem remunerado do país, aquele que pertence ao quadro da Fifa, ganha no máximo R$ 3.500,00 por um jogo. No caso dos árbitros de nível 1, mas apenas pertencente ao quadro da CBF, que é o caso do paraibano Renan Roberto, o valor por partida em um jogo da Série A do Campeonato Brasileiro pode chegar a R$ 2.350,00.

Para ser um bom árbitro reconhecido pela Comissão Nacional de Arbitragem da CBF, as exigências se baseiam em quatro pilares: social, físico, técnico e mental. "No social, o árbitro tem de ser uma pessoa íntegra e bem aceita na sociedade. No campo físico, o árbitro tem que estar preparado para correr com velocidade, até 14 quilômetros por jogo, bem mais do que os próprios jogadores. No campo técnico, tem de se atualizar e se reciclar sempre, estar em dia com todas as regras do futebol e como aplicá-las. E a mental, que é a necessidade de estar sempre tendo sessões com psicólogos", disse Renan.

Apesar das confusões frenquentes nos estádios do Brasil, Renan não teme nenhum risco pela sua segurança nos jogos de futebol, nem fora deles. "Nós só vamos direto para os estádios cedo, temos toda a cobertura da Polícia Militar, e só saímos dos estádios bem depois do público. Os estádios obedecem as exigências do Estatuto do Torcedor e não há perigo de invasão ou coisa parecida", argumentou.

Sobre a relação sempre muito emocional com jogadores e dirigentes, Renan não ver como uma coisa preocupante. "Claro que nem sempre temos jogadores e dirigentes educados. Alguns agem com o coração, mas nós temos que estar preparados para estas situações e nos impor. Lá fora nas ruas, tratamos eles com muita cortesia e o relacionamento, pelo menos comigo, é sempre o melhor possível, cada um na sua área de atuação", concluiu.

Não pensava ser árbitro

A história de Renan Roberto com a arbitragem começou em 2007, quando ele estava concluindo o curso de Educação Física. "Eu vi um cartaz na universidade de um curso que estava sendo dado pela FPF. Pensei, será muito bom para o currículo, mas não pensava em seguir carreira de árbitro de futebol. Mas minha performance no curso foi muito boa e em 2008, após fazer um teste físico comandado pelo professor Marcílio Braz, eu fui chamado para apitar jogos da segunda divisão do Campeonato Paraibano", contou Renan.

Hoje, Renan Roberto, que também é policial militar, é árbitro da CBF nível 1 e espera conseguir este ano a promoção para aspirante da Fifa. Para tanto, o árbitro iniciou o ano treinando fisicamente 6 vezes por semana, com um personal trainer, participando de cursos de reciclagem, sessões de psicoterapia com psicólogo da CBF, via internet, além de uma assistência completa de uma nutricionista, com dieta para antes, durante e depois do jogo. "Este será meu ano, e voltarei a apitar jogos da Série A, como fiz o ano passado, esperando a minha promoção para aspirante da Fifa", concluiu.

No momento, Renan Roberto não está sendo escalado para apitar jogos, porque está se recuperando de um tiro acidental que levou na perna, durante um treinamento militar. Ele está fazendo fisioterapia e deverá voltar aos campos em breve.

FOTOS: Arquivo

Renan Roberto começou a apitar em 2008 e ao longo dos anos vem se destacando ao ponto de ser considerado hoje o melhor árbitro da Paraíba e a referência nacional

CAMPEONATO PARAIBANO

Treze recebe o líder Auto Esporte

Partida está programada para as 16 horas no Presidente Vargas

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Manter a regularidade e somar pontos na busca da segunda vitória consecutiva é a missão do Treze que enfrenta hoje, às 16h, o Auto Esporte, no Estádio Presidente Vargas, pela sexta rodada do Estadual. O Galo da Borborema vem de um resultado positivo contra o Sousa (2 a 0), somando quatro pontos e ocupa a quinta posição. O Auto que venceu o Santa Cruz de Santa Rita (2 a 1) tem 10 pontos e tentará se manter na liderança isolada. Para o primeiro clássico do Paraibano o time da casa deve manter a base do último jogo na tentativa de dar ritmo e entrosamento ao grupo.

Para o treinador Everton Goiano, os jogadores estiveram bem contra o Dinossauro e melhoraram o posicionamento técnico e tático. Segundo ele, não adianta ficar mexendo, mas dar crédito aos atletas para se conhecerem melhor em campo. "Iremos mudar quando for necessário, mas o objetivo é dar credibilidade aos jogadores. Será um jogo difícil contra um adversário que vem evoluindo a cada rodada", avaliou.

Pelo lado do Auto Esporte a situação é complicada com os desfalques que terá para o confronto contra o Galo da Borborema em seus domínios. O Alvirrubro não terá os zagueiros Henrique, Júlio e Camutanga, entregues ao Departamento Médico. Mais uma vez o treinador Jazon Vieira deverá optar por Felipe e Alenilson, a dupla de zagueiros que terminou o jogo contra o Santa Cruz. O restante da base deve ser a mesma do último compromisso.

"Ainda não será desta vez que terei força máxima à disposição. Vamos pegar um concorrente forte, mas que não seremos covardes, buscando sempre a vitória e a manutenção da liderança", frisou.

FOTO: Ascom/Treze

Na tarde da última sexta-feira, os jogadores do Galo da Borborema realizam coletivo apronto e depois entraram em regime de concentração

Atlético e CSP jogam em Cajazeiras

Em situações opostas no Estadual, Atlético de Cajazeiras e Centro Sportivo Paraibano (CSP) se encaram hoje, às 17h, no Estádio Perpetão, pela sexta rodada. Com a vitória sobre o Miramar de Cabedelo (2 a 0) o CSP soma 9 pontos e ocupa a segunda posição, com o time sertanejo correndo atrás da primeira vitória, com dois pontos. O Azulão da capital terá os desfalques de Italo (zagueiro), Peu (volante), que cumprirão suspensões automáticas, além do meia Robertinho, que foi jogar no Trindade-GO.

Podem estrear em solo sertanejo o zagueiro Moisés e o atacante Leandro, recém-contratados pelo Tigre para o Estadual. Com desfalques e as possíveis estreias, o treinador Tazinho é só motivação para somar pontos e ocupar a liderança da disputa.

Caso derrote os atleticanos e o Auto perca para o Treze, o CSP assume a liderança. "Vamos primeiro tentar fazer a nossa parte para depois pensar em torcer pelos outros. O grupo está focado em conseguir mais três pontos no Sertão paraibano", avaliou. Já o Atlético terá a chance de obter a primeira vitória e iniciar uma reação no Paraibano. Vice lanterna, com dois empates, o treinador Tassiano Gadelha espera um rendimento melhor da equipe em campo, apesar de reconhecer que falta um pouco de sorte para obter os resultados positivos.

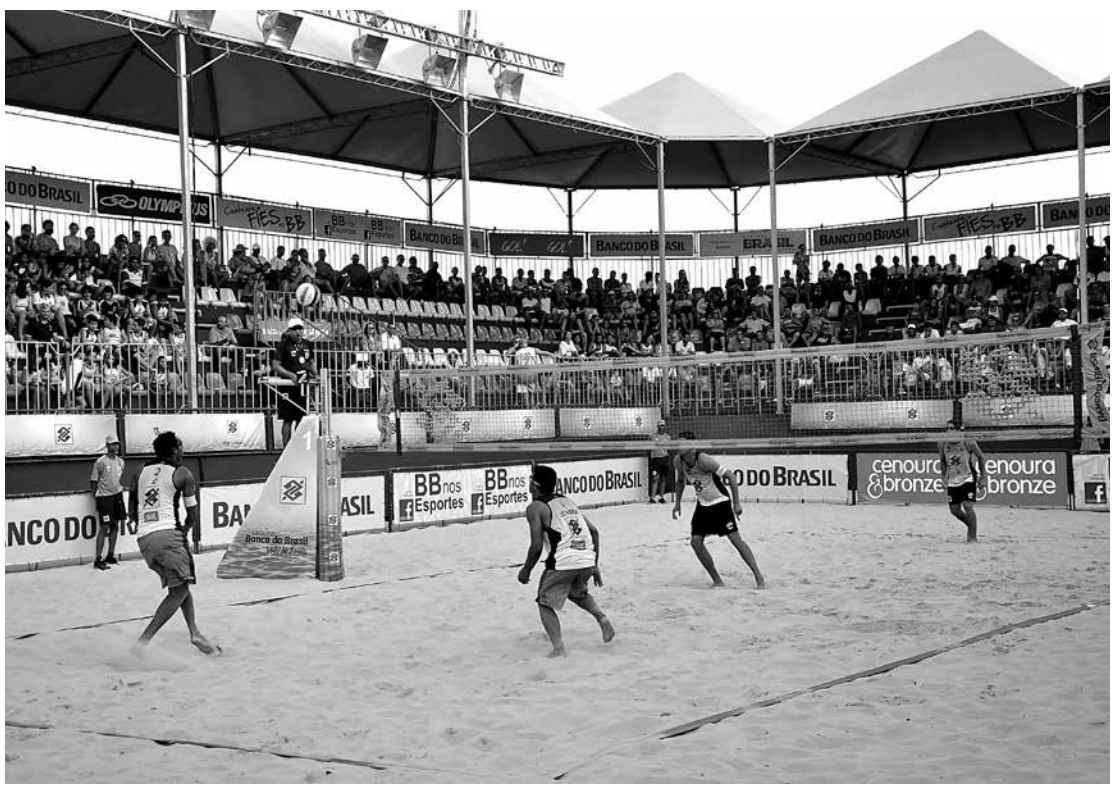
"Em algumas partidas jogamos melhor que o adversário e perdemos, onde a sorte não esteve do nosso lado. Com o jogo em casa vamos mudar a situação e tirar o Atlético desta situação em que se encontra", disse Tassiano.

Autor do gol da vitória contra a Cobra Coral, o meia Léo Olinda é só motivação para balançar as redes trezeanas. Segundo ele, faz parte do trabalho que vem fazendo e contribuindo para que o time permaneça na ponta da tabela. "Não estamos para brincadeira. O grupo está unido", advertiu o meia.

NA CAPITAL

Open de Vôlei chega ao seu final

FOTO: Marcos Russo



Desde sexta-feira que o Circuito BB Open de Vôlei de Praia é disputado na arena montada na capital

A festa do vôlei de praia brasileiro termina hoje, nas areias da Praia do Cabo Branco, em João Pessoa, quando serão conhecidas as duplas campeã e vice do Circuito Brasileiro Open/2015. A arena montada na final da Avenida Beira Rio deve receber um grande número de torcedores para prestigiar a disputa e torcer pelos atletas paraibanos a conquistarem o título. Há vinte anos que o Estado não consegue uma façanha - o último foi Zé Marco - na etapa nacional.

Entre as "estrelas" da terra que vão brigar pelo pódio, Álvaro Filho/Vitor Felipe, tricampeã brasileira Sub-19, tetracampeã brasileira Sub-21, vice-campeã mundial Sub-21 e campeã de etapas de vários circuitos mundiais, promete surpreender na competição. Correndo por fora, o pessoense Jô, que faz parceria com Léo Vieira-DF, com a dupla evoluindo a cada disputa, prometendo e correr atrás pelo título. No feminino, a paraibana Thati Damázio, que joga ao lado da cearense Luiza Amélia, é outra com mais chance de obter o título. O baiano radicado na capital, Ricardo, que joga ao lado do paranaense Emanuel, está entre os favoritos a conquistar a medalha de ouro.

Na avaliação do diretor técnico da Federação Paraibana de Voleibol (FPV), Giovanni Marques, João Pessoa deixa mais uma vez sua marca de estrutura e organização numa disputa nacional que jamais ficou de fora em todas as etapas.

Ele parabenizou as pessoas, empresas e os atletas que colaboraram para que a etapa fosse um sucesso neste período que esteve nas areias do Cabo Branco. "Um trabalho que vem de um longo tempo, mostrando que João Pessoa continua dando um show de competência fora e dentro das quadras. Estamos encerrando mais uma etapa, torcendo que os atletas conquistem o título", avaliou Giovanni. O Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia Open completa trezentas etapas neste final de semana. em João Pessoa.

Direito Desportivo

André Araújo Cavalcanti andrecavalcantiadv@hotmail.com

Prioridade na política educacional

Durante o Estado Novo, na Era Vargas, iniciou-se a regulamentação jurídica do esporte no Brasil, por meio do Decreto-Lei nº 3.199/41, que, baseado nos modelos europeus, inseriu o conceito do desporto como desenvolvimento da raça. A partir de então, o desporto passou a ser tratado como prioridade na política educacional brasileira.

O referido decreto tinha como principal característica a intervenção estatal no desporto, haja vista que o presidente da República possuía a prerrogativa de criar e extinguir as confederações e de escolher os integrantes do Conselho Nacional de Desportos.

Mesmo com todo esse intervencionismo, o decreto proporcionou a nacionalização da estrutura administrativa do desporto. Antes dele, cada Estado regia individualmente as condições para a prática desportiva.

Posteriormente, com a edição da Lei nº 6.251/75, editada no governo do presidente Ernesto Geisel, o esporte passou a ser tratado de maneira mais técnica e moderna, com a introdução de conceitos novos ao Desporto no Brasil.

Em 1976, com o advento da Lei nº 6.354/76, a chamada Lei do Passe, passou a ser regulamentada a relação existente entre os clubes e seus atletas. Esta lei estabeleceu, dentre outras inovações, regras relativas ao passe dos atletas, horários de trabalho, formas de premiações e prazos de contratos de trabalho.

Antes da edição desta lei, o atleta estava obrigado a uma total e completa submissão a vontade do clube, o que muitas vezes se assemelhava a uma condição de exploração do trabalho. A partir de então, o atleta passou a receber um percentual de premiação quando da transação da sua transferência para outro clube.

Outra importante inovação que podemos destacar na lei em comento foi a exigência do esgotamento das vias desportivas para a instauração das demandas judiciais. Todavia, tal exigência servia apenas para os litígios de natureza trabalhista.

Com o advento da Constituição Federal de 1988, o esporte passou a ser tratado como um direito fundamental e, por conseguinte, ganhou destaque especial.

Posteriormente, sobreveio a Lei nº 8.672/93, conhecida como Lei Zico, estabelecida sob a coordenação do atleta Zico, que trouxe grandes inovações para o esporte brasileiro, tais como a possibilidade de os clubes se tornarem sociedades com fins lucrativos; a possibilidade de os atletas e entidades de prática desportiva de criarem ligas regionais e nacionais; o direito das entidades esportivas autorizarem a transmissão dos seus eventos, com o recebimento de percentuais por parte dos atletas; e a regulamentação da Justiça Desportiva.

Apesar de inovadora, a Lei Zico teve um curto período de existência, de aproximadamente 5 (cinco) anos, uma vez que em março de 1998 foi editada a Lei Pelé, que foi elaborada com a participação de renomados juristas.

A Lei Pelé, Lei nº 9.615/98, editada no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, sofreu duras críticas que motivaram algumas alterações posteriores ao seu conteúdo. Como principais inovações trazidas pela Lei Pelé, podemos destacar o fim do passe e a equiparação do espectador do evento desportivo a consumidor, que passou a gozar de todos os direitos estabelecidos no Código de Defesa do Consumidor – CDC.

Finalmente, com a edição da Lei nº 10671/03, Estatuto de Defesa do Torcedor, foi estabelecida as normas de proteção e defesa do torcedor. Essas duas leis, a Lei Pelé e o Estatuto do Torcedor, formam a espinha dorsal do Dorsal do Direito Desportivo Brasileiro na atualidade.

● *André Araújo Cavalcanti é Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba*

PALMEIRAS X CORINTHIANS

Oswaldo aposta numa vitória

Corinthinas deve lançar o volante Cristian e o Verdão terá Zé Roberto

FOTO: Reprodução da Internet

No meio de semana, o Palmeiras tropeçou diante da Ponte Preta, mas os jogadores prometem uma reabilitação diante do Corinthians

Palmeiras e Corinthians fazem hoje às 17h (horário de Brasília) o jogo mais importante da rodada de hoje do Campeonato Paulista. O time Alviverde vem de uma derrota para a Ponte Preta no meio de semana por 1 a 0, enquanto o adversário jogou pela Libertadores e emplacou 4 a 0 no Once Caldas, deixando a sua torcida empolgada e confiante numa vitória neste domingo. A tendência é o técnico Tite manter o mesmo time da vitória sobre os colombianos, embora exista a possibilidade do volante Cristian estrear.

Já o técnico do Verdão, Oswaldo de Oliveira se mostra muito otimista para esse confronto e já garantiu que o meia Zé Roberto, que não atuou na quinta-feira, está de volta ao time. Ele falou do clássico.

"É claro que a expectativa para hoje é muito grande porque tem rivalidade e há uma esperança de que o Palmeiras vença e faça uma boa partida. Por isso, entendi muito bem a reação da torcida nos dois últimos jogos.

Sobre torcida única, o técnico disse que é uma medida extrema para tentar equilibrar uma situação que vem se agravando ao longo dos tempos.

"Claro que alguma coisa precisa ser feita, mas acho que tira muito da beleza do futebol você ter só torcedores de um time. Estamos amputando o espetáculo. Tomara que seja uma medida agressiva, mas que depois alguma coisa seja feita para restabelecer aquilo que achamos mais bonito no futebol, duas torcidas participando do espetáculo em paz, com tranquilidade, respeitando o direito do adversário de vencer. Houve um tempo que era assim."

Oswaldo disse, ainda, que o Corinthians chega para o clássico com um dia a mais de descanso) 24 horas fazem toda diferença. "Em início de temporada, quando você está no calor, aumenta ainda mais (a dificuldade).

VASCO X TIGRES

Doriva destaca setor defensivo vascaíno e projeta nova vitória hoje em Xerém

Depois de uma temporada irregular em 2014, o Vasco, na voz de Doriva, inicia o ano comemorando a estabilidade defensiva da equipe. O Cruzmaltino é a única equipe do Campeonato Carioca que ainda não sofreu gols. E hoje contra o Tigres, às 19h30, em Xerém, espera manter a invencibilidade. O goleiro, aliás, foi um dos destaques do time em 2014 com grandes defesas. Já nesses primeiros jogos sob o comando de Doriva, não teve de operar um só milagre.

"O sistema está consistente. É fundamental não tomar gol. Mesmo que a gente não faça, ao menos não perdemos. Temos grandes jogadores. Não só na zaga como nas laterais. E a participação está sendo importante para dar estabilidade para a equipe - disse o treinador.

O goleiro Martins Silva ainda não levou gol no Campeonato

Em meio à grande reformulação que o Vasco sofreu, a defesa ao menos conseguiu manter sua base com Martín Silva, Douglas Silva, Rodrigo e Luan. A dupla de zaga atual é a mesma que comandou o setor defensivo no primeiro semestre de 2014.

O Vasco é o segundo colocado do Carioca, com seis pontos, mesma pontuação do Fluminense. O Tricolor lidera por ter mais gols marcados: seis contra quatro.

Fluminense x Bangu

O técnico Cristóvão Borges não poderá contar com o lateral direito Renato na partida contra o Bangu, hoje, às 17h (horário de Brasília) no Maracanã. O jogador sofreu um estiramento na coxa direita no fim do primeiro turno da vitória por 4 a 1 sobre o Nova Iguaçu. Renato será substituído por Wellington Silva, que já entrou no time contra o Nova Iguaçu e teve uma boa atuação.

Quem também corre risco de não atuar é o meia Wagner, que está fazendo fisioterapia depois de sofrer uma forte pancada no tornozelo esquerdo na última partida. Caso não possa enfrentar o Bangu, Marlone deve receber uma chance no time titular. Com a vitória sobre o Nova Iguaçu, o Tricolor chegou aos seis pontos e manteve 100% de aproveitamento nas duas primeiras rodadas do Carioca.

Jogos de hoje

Mineiro

16h
Villa Nova-MG X Guarani

17h
Cruzeiro X Caldense
Tupi X Tombense-MG
Boa Esporte X Democrata-GV

Baiano

17h
Bahia de Feira X Catuense-
Juazeirense X Feirense-BA
Galícia X Vitória da Conquista
Serrano-BA X Vitória

19h
Colo-Colo-BA X Jacuipense

Carioca

17h
Fluminense X Bangu
Barra Mansa X Friburguense
Madureira X Boavista-RJ
Macaé X Nova Iguaçu

19h
Cabofriense X Volta Redonda

19h30
Tigres do Brasil X Vasco

Cearense

17h
Guarani de Juazeiro X Ceará
São Benedito-CE X Quixadá

Gaúcho

17h
Avenida X Grêmio
União Frederiquense X São José-RS

19h30
Juventude X Cruzeiro-RS

Paranaense

17h
Maringá X Londrina
J. Malucelli X Cascavel
Foz do Iguaçu X Nacional-PR
Prudentópolis X Rio Branco-PR

19h30
Atlético-PR X Paraná Clube

Paulista

17h
Palmeiras X Corinthians

19h30
Santos X Red Bull Brasil
Botafogo-SP X Ponte Preta
Audax-SP X Portuguesa

Pernambucano

17h
Serra Talhada X Santa Cruz-
Salgueiro X Central

19h30
Sport X Náutico

Copa do Brasil

19h30
Atlético Acreano X Real Noroeste

Obs: Horários de Brasília

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Tem que melhorar muito

As estreias de Botafogo e Campinense na Copa do Nordeste não foram aquelas que os torcedores dos dois clubes queriam ver, sobretudo a do Botafogo, que jogava em casa e teoricamente contra uma equipe inferior, sem recursos financeiros para pagar uma folha salarial superior a R$ 150.00,00, contra os cerca de R$ 250.000,00 do Belo. A derrota do Campinense para o Bahia foi por um placar apertado, e na Arena Fonte Nova, o que tornou mais aceitável, pela diferença de nível entre as duas equipes.

Mas uma coisa é certa, tanto Botafogo como Campinense terão de jogar bem mais nos próximos jogos, se quiserem almejar uma classificação para a próxima fase da competição. Confesso que como torcedor ainda aposto no futebol paraibano na Copa Nordeste, mas como comentarista tenho sérias dúvidas se vamos tão longe na competição.

Acredito numa melhora de rendimento dos dois times, dada algumas circunstâncias que apareceram nos últimos dias. Do lado do Campinense, o técnico Francisco Diá já vai ter o retorno de titulares importantes, que estavam no Departamento Médico, e não puderam enfrentar o Bahia, como Jefferson Recife, Gabriel Pimba e Eby.

Pelo lado do Botafogo, o técnico Marcelo Vilar também poderá contar com opções para o ataque, que falhou demais contra o River, desperdiçando muitas oportunidades. Jônatas Belusso e Potita, este último contratado recentemente, já foram regularizados, e estão à disposição do treinador. Outro detalhe é que depois de várias críticas, o técnico resolveu mudar o esquema de jogo, colocando dois atacantes de ofício.

Se tais mudanças em ambas equipes vão fazer um efeito prático rápido, disso não sabemos e nem podemos avaliar seguramente, pelos jogos que as duas equipes terão pelo Campeonato Paraibano, neste sábado. Isto porque os adversários são equipes muito fracas, que nem de longe lembram o Globo-RN e o Fortaleza-CE, equipes que Campinense e Botafogo terão de enfrentar na próxima semana.

Mas vale como teste, é preciso fazer alguma coisa ou poderemos pagar um mico na Copa do Nordeste. Outras notícias de bastidores me animam a pensar que a coisa vai mudar. O Campinense anuncia que vai contratar nos próximos dias, o mesmo acena a diretoria do Botafogo. Uma fonte do clube me revelou o que o Belo está atrás de um atacante de área, para disputar a posição com Rafael Oliveira, e um zagueiro.

Equanto há vida há esperança, e nos resta pensar que dias melhores virão, afinal o torcedor paraibano não merece passar vexame. Muitos deles estão investindo em comprar determinadas TVs por assinatura, só para verem seus clubes em ação fora do Estado. Vamos torcer por um final sem frustração.

ESTRÉIA
DIA
27/FEV
SEXTA-FEIRA
21H

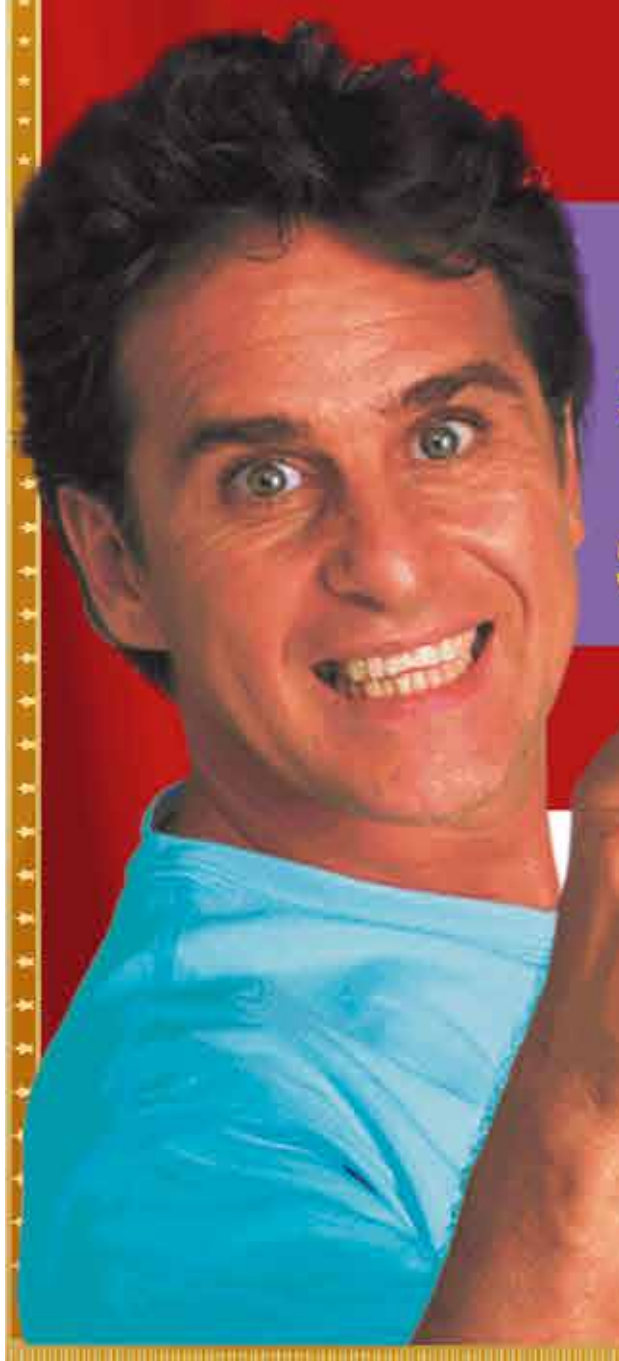
ARMAZÉM Paraíba

APRESENTA

MARCOS FROTA
CIRCO SHOW

SOMENTE 4 DIAS

EM SANTA RITA
NA PRAÇA DO POVO



ESPETÁCULOS:
Sexta-feira- dia 27/fev (estréia) 21 horas
Sábado e Domingo 15, 18 e 21 horas
Segunda-feira (último dia) 18 e 21 horas

EXIBA
TV CABO BRANCO
COLÉGIO MARISTA PIO X
100.5 FM
Sabor da Praia
Santa Rita PREFEITURA DE TODOS
A UNIÃO

WWW.MARCOSFROTACIRCOSHOW.COM.BR

FOTOS: Reprodução da Internet

O ator Benedict Cumberbatch interpreta Alan Turing no filme "O jogo da imitação" sobre a vida do matemático que decifrou o código secreto dos nazistas e se suicidou depois de perseguição por ser gay

Filme leva ao público internacional a contribuição de Alan Turing, "pai da informática", na vitória contra o nazismo

Denis Burgierman
Da revista Superinteressante

O que dizer de um homem que criou a teoria da computação e, não satisfeito, arregaçou as mangas e assumiu um papel central na construção dos primeiros computadores? De um matemático que teorizou a inteligência artificial e que venceu com cálculos as bombas de Hitler? No mínimo, que merecia uma estátua no Vale do Silício, um enterro com glórias de herói, que seu nome deveria virar nome de ruas, avenidas, universidades. Mas esse homem morreu esquecido. Sua história só é conhecida graças à biografia monumental, escrita em 1983 pelo matemático Andrew Hodges.

Alan Turing nasceu em 1912, em Londres. Era um garoto tímido, sem muito talento para o convívio social e sem muito cuidado com a aparência. Na escola, destacava-se apenas por ser esquisito – introvertido, irônico, pouco disposto a respeitar regras. Um cara tão estranho que, no futebol, gostava de ser bandeirinha.

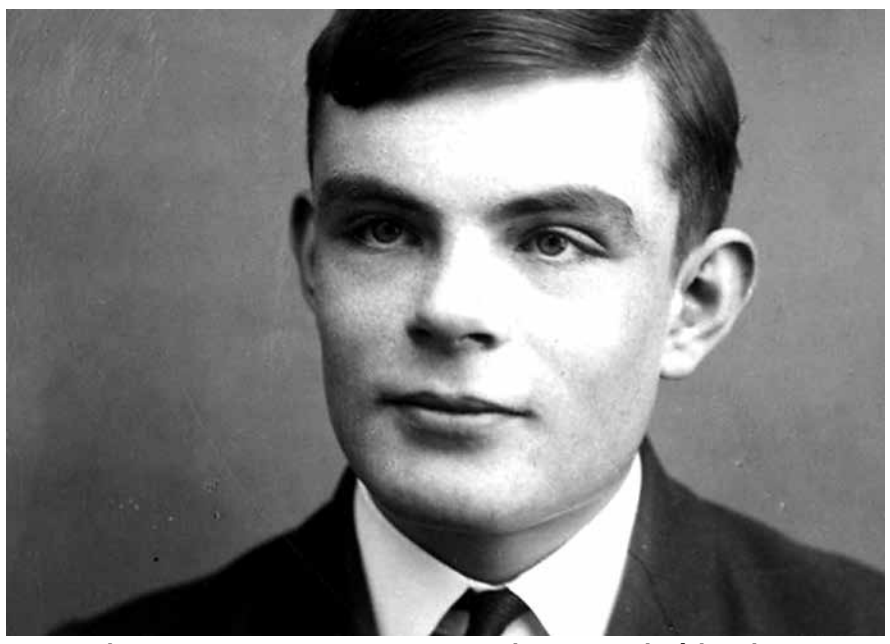
Aos 16 anos, conheceu um garoto muito inteligente chamado Christopher Morcom. Naquele momento, Turing descobriu um fato que mudou sua vida (e, novamente me adiantando, aproximou sua morte): ele era gay. Chris morreu em 1930 de pneumonia bovina (transmitida pelo leite). Essa primeira paixão marcaria Alan para sempre. Foi em parte devido à vontade de continuar o legado intelectual do amigo que Turing se aplicou nos estudos, na faculdade de Matemática, e tornou-se conhecido dos professores de Cambridge por seu raciocínio brilhante.

Essa máquina foi que possibilitou decifrar o código dos nazistas

Em 1937, publicou um artigo – "Sobre as Máquinas Computáveis" – que teve uma importância enorme para a matemática pura: nele, provava que existiam cálculos impossíveis de serem feitos. Mas também trazia uma aplicação prática que ninguém, na época, percebeu. Turing imaginara uma máquina capaz de fazer todos os cálculos possíveis, desde que lhe dessem as instruções adequadas. O artigo não fazia menção a chips ou processadores – continha apenas fórmulas matemáticas. Mas a descrição era exatamente daquilo que, mais tarde, mudaria o mundo com o nome de computador.

Por falar em mudar o mundo, naquele momento surgia um austríaco obcecado por impor suas ideias ao planeta: Adolf Hitler. Um de seus trunfos era uma máquina chamada Enigma – um sistema de engrenagens capaz de embaralhar as letras das mensagens antes da transmissão por telégrafo. Os alemães consideravam esse código indecifrável. Caberia a Turing, convocado em 1939 pelo Exército britânico, decifrá-lo.

Um ano mais tarde, a guerra parecia uma barbada para Hitler. A Europa continental havia caído e as ilhas britânicas estavam, bem, ilhadas – dependiam dos navios que cruzavam o Atlântico com armas e mantimentos americanos. Os submarinos alemães afundavam 200 000 toneladas de embarcações todo mês e o único jeito de descobrir a posição dos submarinos era decifrar suas mensagens.



Alan Turing nasceu em 1912, em Londres e tinha um raciocínio brilhante

Turing tirou a cabeça das máquinas teóricas e sujou as mãos na graxa de engenhocas reais. Uma delas, o Colossus, é tataravó do PC no qual digito agora. No começo, elas demoravam semanas para tornar uma mensagem compreensível. Mas, em 1942, os ingleses já decodificavam 50.000 mensagens por mês, uma por minuto. Os submarinos alemães eram abatidos como moscas. O preconceituoso Hitler, cuja equipe olímpica tinha sido derrotada em 1936 pelo atleta negro americano Jesse Owens, perdia a guerra para um intelectual homossexual.

O ditador nunca soube disso. Aliás, nem a mãe de Turing. Sua participação na guerra permaneceu secreta por décadas. Tanto que, quando a polícia o prendeu em 1952 por grande indecência – em outras palavras, homossexualismo –, ninguém o defendeu dizendo que se tratava de um herói de guerra. Para enfrentar o julgamento, teve que se afastar de suas pesquisas sobre inteligência artificial – Turing é inventor de um teste até hoje usado para decidir se uma máquina pensa. Acabou condenado a um tratamento com hormônios que arruinou seu físico.

Na noite de 7 de junho de 1954, atormentado, o matemático deitou-se na cama e mordeu uma maçã. Na manhã seguinte, não acordou. A fruta havia sido mergulhada numa jarra de cianeto.

> Turing imaginara uma máquina capaz de fazer todos os cálculos possíveis, desde que lhe dessem as instruções adequadas

Deu no Jornal

Impeachment da presidente Dilma é assunto atual

PÁGINA 26

Gastronomia

Tortinhas de carne moída é uma delícia para o lanche

PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

OLÁ, LEITOR!

Em pauta: impeachment ou golpe?

O assunto está nas ruas, nos jornais e divide as opiniões. Fala-se sobre um hipotético impeachment da presidente Dilma Rousseff (ou seria golpe?) como se o governo fosse uma tapioca: esquenta de um lado, do outro, e pronto. Faz lembrar aquele tempo em que o PT, nas manifestações de rua, estimulava o "Fora FHC". Ou seja, pedia o seu impeachment (aliás, um golpe). O partido depois se desculpou, disse que não era bem assim, mas foi só da boca pra fora. É bom lembrar que a desculpa só veio depois que estourou o escândalo do Mensalão e o mandato de Lula corria risco. Os tucanos queriam apeá-lo do Poder, mas FHC foi contra.

Pois bem, mais que os pratos (e os copos, naturalmente), o assunto predileto nos almoços de Brasília e nos corredores do Congresso Nacional, é o possível "impichamento" da atual presidente. O escândalo agora é outro – trata-se do Petrolão – mas a tentativa de golpe (formal e político, não militar) é a mesma. Como as denúncias se amontoam, chegando na antessala do governo, o tema do impeachment recrudesceu, virou pauta de jornais e já está na conversa das esquinas.

O Brasil passou mais de vinte anos debaixo de ditadura e regime de opressão. Com a Nova República de Tancredo Neves inaugurou-se então este período de redemocratização. Mas durante todo esse tempo, e o que ocorre agora confirma, o golpismo não sai da cabeça de algumas pessoas. E isso independe de partido ou ideologia. No final dos anos 1980, a democracia não havia nem esquentado o lugar e já tinha gente querendo um golpe. Lembram do ex-presidente Sarney? Com o seu Centrão (o baixo clero do Congresso Nacional que o apoiava) brigou pela ampliação do seu mandato e foi ameaçado várias vezes.

Bom, o problema é que depois veio Fernando Collor e este, sim, foi impichimado com razões de sobra. Paulo Cesar Farias, a Casa da Dinda, o confisco da poupança – tudo isso contribuiu para que o "caçador de marajás" fosse cassado. O Brasil alegrou-se tanto que até se teve a impressão de que passaríamos tudo a limpo. Coisa nenhuma! O mesmo Congresso que o mandou pra casa foi flagrado, pouco tempo depois, fazendo dinheiro com as emendas parlamentares. Recordam a CPI dos Anões, não é?

Então, na sequência, veio Itamar Franco, que era o vice de Collor e também se submeteu a fortes pressões. Não pensaram em tirá-lo do governo porque, afinal, não havia nem tempo para isso. Mesmo assim, quem não lembra!, o então todo poderoso Antônio Carlos Magalhães passou a chefiar um grupo que conspirava contra a abertura democrática. O caso da Pasta Rosa, apresentado como uma bomba de alto teor destrutivo, acabou virando um traque e na onda da nova moeda – o Real – Itamar fez o sucessor: Fernando Henrique Cardoso, o intelectual paulista que encantava a Deus e o mundo.

Foi eleito duas vezes. Com aquele papo de professor que sempre encontra uma saída para desqualificar os alunos, FHC priorizou as estatísticas, a economia dos poderosos e, embora sempre elogiado pela imprensa, se lixava para o povaréu. Fez coisas boas, é verdade, (a Lei de Responsabilidade Fiscal é uma delas) mas não resistiu ao pacote de maldades e vaidades. Com a ajuda dos deputados e senadores que, seja qual for o governo, sempre apoiam o inquilino do Palácio do Planalto, impôs a reeleição, mudando uma regra constitucional que parecia pétrea.

O PT, que até aí era um partido de trabalhadores, intelectuais desprestigiados e jornalistas de mal com o mundo, caiu em campo e pôs na rua o tal "Fora FHC". Tentativa de golpe, sem nenhuma dúvida. Já contando com uma boa bancada no Congresso (além de muitos vereadores, alguns prefeitos e um ou dois governadores) o partido achou que era hora de detonar o sistema e tirar o intelectual do poder. Deu em nada, como se viu. Mas ficou a marca de que, para chegar ao comando político do país, o PT estava disposto a tudo.

E estava mesmo. Lula e José Dirceu se aliaram até com a direita malufista e ganharam as eleições em 2002. Três anos depois, em 2005, explodiu o Mensalão. Denunciado por um mensaleiro, o escândalo foi parar no Supremo Tribunal Federal, que mandou para a cadeia alguns dos chefes do esquema. Lula estava encalacrado, mas não teve o nome envolvido no processo. Uma hora dizia que havia sido traído. Logo depois, alegava que tudo não passara de caixa dois, coisa que todos os partidos fazem. Resultado é que ficou fora da mira do STF e se reelegeu.

Não teve percalços até 2010, quando apresentou o nome da candidata petista, que poucos conheciam. Dilma Rousseff era a gerentona, a mãe do PAC e outras coisas. Amparado nos programas sociais, sobretudo, o Bolsa Família, o PT ganhou a eleição de novo e os tucanos derrotados começaram a fazer fila: primeiro foi Serra, depois Serra de novo e, por fim, Geraldo Alckmin. Até chegar em Aécio Neves, no ano passado. O país se dividiu praticamente meio a meio. Mas, Dilma ganhou e é o que a história vai registrar. Os sinais de que o segundo mandato seria complicado para ela surgiram já na campanha. A economia ia mal (a taxa de emprego ia bem) e o Brasil não era mais o queridinho dos grandes investidores.

O parecer dos tucanos

Como bem lembra o jornalista e escritor Mário Magalhães (biógrafo de Carlos Marighela) no início, apenas boçais descomprometidos com a democracia acorriam à Avenida Paulista para propor intervenção militar ou impeachment. Depois, figuras caricaturais principiaram a falar. Um exemplo é o ex-candidato presidencial Levy Fidelix. Na festa que celebrou o triunfo de Eduardo Cunha, eleito presidente da Câmara Federal, ele saiu-se com esta: "A vida da Dilma vai ser um inferno. Vai vir impeachment'; quem vai assumir é o Temer, em nove meses".

Em artigo publicado no domingo passado, Fernando Henrique Cardoso não deixou claro, mas permitiu muitas interpretações. Disse ele a certa altura: "Daí minha insistência: ou há uma regeneração por dentro, governo e partidos reagem e alteram o que se sabe que deve ser alterado nas leis eleitorais e partidárias, ou a mudança virá de fora". E conclui: "No passado, seriam golpes militares. Não é o caso, não é desejável nem se veem sinais. Resta, portanto, a Justiça".

O historiador Marco Antonio Villa, cujo amor pelo PT é o mesmo que os cristãos têm por Judas, foi mais direto no artigo que escreveu no meio da semana, intitulado "Dilma, a breve?" E cantou o jogo: Dilma vai ter de engolir uma CPI sobre a Petrobras. E com o que conhecemos até hoje da Operação Lava-Jato, o seu mandato pode ser abreviado — caso, evidentemente, se confirmem as denúncias envolvendo a empresa, políticos, empreiteiras e o Palácio do Planalto".

O jurista Ives Gandra da Silva Martins entrou no assunto e, com a autoridade de um reconhecido constitucionalista, mandou ver: "Há base jurídica para um pedido de impeachment. À luz desse raciocínio, exclusivamente jurídico, terminei um parecer afirmando haver, independentemente das apurações dos desvios (na Petrobras) que estão sendo realizadas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público (hipótese de dolo), fundamentação jurídica para o pedido de impeachment (hipótese de culpa)".

De acordo com o noticiário da imprensa, o parecer jurídico foi encomendado por um advogado que trabalha para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e integra o conselho do Instituto FHC. O documento, escrito pelo advogado Ives Gandra, foi solicitado por José de Oliveira Costa. O próprio Costa, que trabalha para FHC, confirma: "Sou advogado dele". Nega, no entanto, que o ex-presidente soubesse do parecer. Refuta também que o documento tenha caráter político: "Não tenho ligação nenhuma com o PSDB. Nem

sei onde fica o diretório." Martins nega que a peça tenha pretensões políticas: "Meu parecer é absolutamente técnico. Para mim, é indiferente se o cliente é o Fernando Henrique Cardoso ou uma empreiteira".

Em tempo: entrevistado pela Folha de S. Paulo, Ives Gandra confirma que cobrou pelo parecer, mas não revela o valor. Advogados ouvidos pelo jornal dizem que uma peça dessas, assinada por Martins, pode custar de R$ 100 mil a R$ 150 mil. O ex-presidente FHC, também foi ouvido sobre o assunto e disse em nota que soube que Costa encomendara o parecer. "Mas neste momento – frisou – o impeachment não é uma matéria de interesse político".

Em seu comentário, Mário Magalhães tenta explicar porque tudo isso está ocorrendo: "Qualquer cidadão intelectualmente honesto, e não fanático ou com interesses muito particulares, sabe que a presidente se elegeu com discurso de esquerda, mas implementa uma administração com acentuados tons de direita. Convocou ministros conservadores, sacrificou conquistas dos trabalhadores, punindo assalariados, e impôs um arrocho que prejudica sobretudo os mais pobres. Ao seguir nesse rumo, Dilma destruirá o pacto social e político que a empurrou à vitória no segundo turno. Em vez de amansar seus oponentes, incentiva-os a buscar o que semanas atrás era inominável para alguns, mas vem deixando de ser: a sugestão de abreviar o mandato conferido soberanamente pelo sufrágio popular".

PT: O ovo da serpente

É óbvio que o PT não deixaria esse assunto passar em branco. O presidente do partido, Rui Falcão, classificou como "flerte com o golpismo" o parecer do jurista Ives Gandra, que afirma haver fundamentos para pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff por causa do escândalo da Petrobras.

"Não vejo nem base jurídica nem base política para isso. A presidente Dilma foi eleita e está conduzindo o país conforme o programa vitorioso nas urnas. Não levo a sério essas tentativas que são aqui ou ali ensaiadas, de flerte com o golpismo, porque a população brasileira está muito firme com a ideia da democracia. São chuvas de verão".

Falcão comentou o caso com a imprensa após reunião com a bancada de deputados federais do partido. Parlamentares que estavam no encontro, a portas fechadas, disseram que ele classificou o parecer como "ovo da serpente" a ser combatido pela militância petista. Um dos principais temores do Planalto é que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que nunca teve boa relação com o governo, dê sequência a eventual pedido de impedimento de Dilma.

Comentaristas políticos ligados ao PT também entraram em campo. No site Brasil 247, o jornalista Celso Lungaretti também investe contra o parecer de Ives Gandra:

- Se ele fosse um advogado criminalista, coitados de seus clientes! Divulgou sofregamente o parecer e até agora não conseguiu explicar direitinho para quem o preparou. Se não foi para uma das empresas encalacradas no petrolão, para quem foi? Gandra fornece somente o nome do intermediário: o advogado José de Oliveira Costa, que não teria motivo plausível para desembolsar algo entre R$ 100 mil e R$ 150 mil por mera curiosidade constitucional. Ele é membro do Conselho do Instituto FHC.

- Enfim, o parecer tem uma mãe, que espalhou aos quatro ventos tê-lo colocado no mundo, e um pai não assumido. No fundo, foi mesmo é um balão de ensaio, para testar a receptividade da tese. Outra pergunta que não quer calar é: Gandra entrou nessa apenas por dinheiro ou o Opus Dei está trabalhando nos bastidores para o impedimento de Dilma?

- Pois, como todos sabem, Gandra é ninguém menos do que o principal expoente do Opus Dei no Brasil. Como tal, participou em 2006 da campanha presidencial de Geraldo Alckmin, notório membro dessa sociedade ultra-arqui-super-mega-reacionária de fundamentalistas católicos, que se tornou conhecida primeiramente na Espanha, onde teve participação marcante no governo do ditador Francisco Franco. Tem mais: é devido à enorme influência exercida pelo Opus Dei sobre a grande imprensa que Gandra aparece tanto na mídia, abordando grandes temas nacionais e posando de eminente jurista. No próprio meio jurídico, entretanto, ele está muito longe de ser uma unanimidade como o Dalmo de Abreu Dallari, por exemplo. Embasbaca os leigos, mas não os iguais.

Frases da semana

Terror e religião

- Para a mídia hegemônica, ataques terroristas estão ligados exclusivamente aos indivíduos que seguem a religião fundada por Maomé. Dificilmente os grandes veículos de comunicação vão se referir às ações do IRA como "terrorismo católico" ou às atrocidades cometidas por Israel como "terrorismo judeu".

(Do cientista político Francisco Ladeira, sobre o preconceito ao Islã)

Não há direito absoluto

- A liberdade de pensamento não constitui direito absoluto. Ao contrário, encontra limites nos demais direitos da personalidade consagrados pela Constituição Federal como a dignidade da pessoa humana, a honra, a imagem, entre outros. A violação a outros direitos fundamentais sujeita o titular da liberdade de pensamento à responsabilização civil ou criminal, vedada, entretanto, a censura prévia.

(Do promotor e professor de Direito Clever Vasconcelos, sobre crimes de imprensa)

Persona non grata

- Não partiu de mim (a decisão de vetá-lo), foi um cuidado especial da minha assessoria. Mas não posso negar que concordei totalmente com isso. Ele é considerado persona non grata em certos lugares onde estou. Este navio é a minha casa. Recebo principalmente as pessoas que não me causam nenhum tipo de constrangimento.

(De Roberto Carlos, ao vetar em coletiva a presença do jornalista Paulo César de Araújo, autor de sua biografia)

Aristocracia africana

- Ao contrário do Brasil, a concentração de riqueza em Angola não se divide por cor. A aristocracia africana fez fortuna com o comércio de escravos e goza dos mesmos privilégios da elite branca daqui. A herança escravocrata define, até hoje, as relações sociais das colônias. A diferença é que o Brasil formou uma classe média capaz de impulsionar o consumo e exercer pressões democráticas. Angola, não.

(Da atriz e cronista Fernanda Torres, sobre as diferenças sociais em Angola)

Jogador não estuda

- Sei que é difícil, até pela agenda de viagem e de jogos. Talvez um curso online à distância seja possível. Mas vejo que o jogador de uma forma geral não tem muita preocupação nesse sentido, de ter uma formação acadêmica, um curso superior. Muitos pensam apenas no presente e acho que isso é um grande desafio, que é mudar a mentalidade do jogador brasileiro.

(Do goleiro Victor, Atlético Mineiro, sobre o despreparo dos colegas)

Crise no Axé

- Eu nunca acreditei em crise no axé music. Eu posso não ser o parâmetro, mas, desde 1986 para cá, a minha média é de 130 shows por ano. Então eu não sei onde está essa crise.

(De Bell Marques, ex-Chiclete com Banana, sobre os 30 anos do Axé)

Piadas

Loira

Duas amigas uma loira e uma morena moravam juntas.
Certo dia, durante o banho, a loira vê escrito no shampoo da morena: "Shampoo Reparador".
- Eu, hein? - disse ela - Melhor eu virar esse frasco, não quero tomar banho com esse shampoo reparando em mim.
Então ela virou o shampoo para a parede, mas quando viu o rótulo do outro lado decidiu deixar de frente mesmo.
Estava escrito: "Repara muito mais!"

Bêbado

Um bêbado perguntou ao outro:
- Você sabe contar?
- Sei.
- O que vem depois de 51?
- Uma rodelinha de limão.

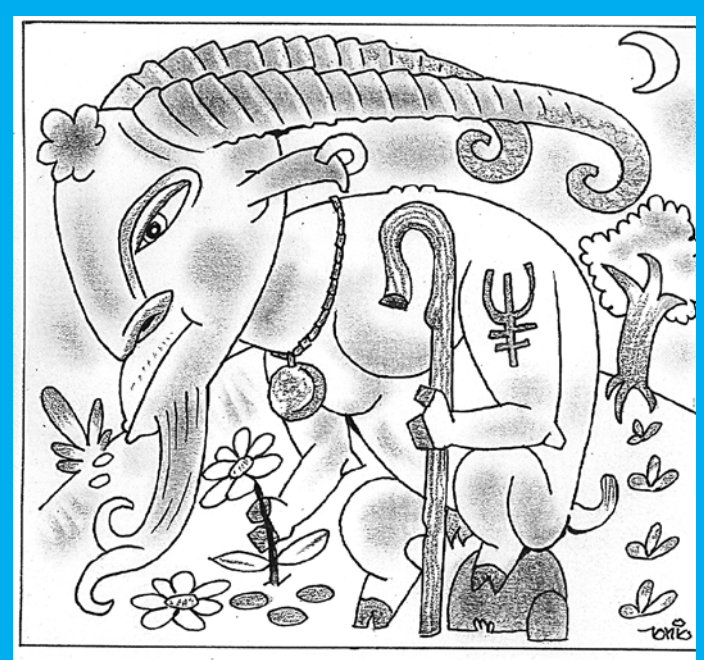
Amendoins

O Rapaz vai com um amigo ao estádio assistir um jogo de futebol.
Como a casa da avó fica no caminho ele resolve dar uma passadinha para cumprimentá-la.
Aproveitando a presença do neto, a velhinha pede para ele consertar um vazamento na pia da cozinha. Enquanto isso ela leva o amigo do neto para a sala e oferece-lhe uma bebida.
Junto com o copo está um pratinho de amendoins que o rapaz come sem parar, um por um. Tarde demais ele percebe que comeu tudo que havia no prato.
Na hora de ir embora ele agradece calorosamente a avó do amigo:
-Obrigado pelo amendoim... Espero não ter abusado, não lhe deixei nenhum, desculpe!
A vovó, amável, responde:
-Não tem problema, meu filho. De qualquer jeito não posso comê-los. Depois que perdi meus dentes eu só lambo o chocolate que vem em volta.

Amigos

Dois amigos se encontram:
-Você sabia que o Beto está hospitalizado?? -comenta um deles.
-O cara tá mal, parece que nem dá pra reconhecer direito...
-Não pode ser!!! -disse o outro aflito - Ainda ontem eu vi o Beto num baile, dançando com uma loira deliciosa!
-Pois é... -diz o outro- A mulher dele também viu!

JOGO DOS 9 ERROS



1 -Brinco, 2 - barba, 3 - boca, 4 - pedra, 5 - nó no cajado, 6 - flor, 7 - galho da árvore, 8 - tatuagem, 9 - estrela (lua).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tigres

Originários das **FLORESTAS** frias da Sibéria, hoje os ~~**TIGRES**~~ podem ser encontrados na Índia, na China, em Sumatra, Bali e Java.
Existem várias **SUBESPÉCIES** desse **ANIMAL**, sendo a mais comum o tigre-de-bengala.
Caracterizam-se pela **PELAGEM** caramelo com **LISTRAS** pretas, cujo **TRAÇADO** não se repete de um indivíduo para outro, lembrando as impressões **DIGITAIS** dos humanos.
Os tigres são mamíferos carnívoros, alimentam-se de outros animais, como **LEOPARDOS**, veados, **CROCODILOS**, peixes e tartarugas.
Seu tamanho pode variar entre 1,40 m e 2,60 m. Pesam cerca de duzentos quilos.
São excelentes **NADADORES** e podem saltar a nove metros de **DISTÂNCIA** e cinco metros de altura. A **FÊMEA** costuma ter quatro **FILHOTES** a cada **NINHADA** e permanece com eles até completarem três anos de vida.

N E O O L T R A M D F E S I A T I G I D B B
T A L L T N E I N I N B E A S F N H C O H H
C C O A L M D C C S T S O L I D O C O R C C
F S O O E N F N R O T E O C G G E S T A R L
E U S F L O C A R D H R H R O N I N H A D A
T B E A H D L T R R M O C B N A N D R R S N
L E M H R E E S S A M D D O S I S R Y R S I
F S M F H E L I D P N A R T I G R E S I I M
I P M I L R C D C O L D N E T T D H S R S A
S E T O H L I F Y E H A A Y F N Y T M E O L
H C N H L G R Y N L O N G A T R A Ç A D O M
F I Y D N S C E N C I H O R O C F O L H T L
P E L A G E M F L M S T N I E S A R T S I L
N S M A T Y I H N S A T S E R O L F N T M M

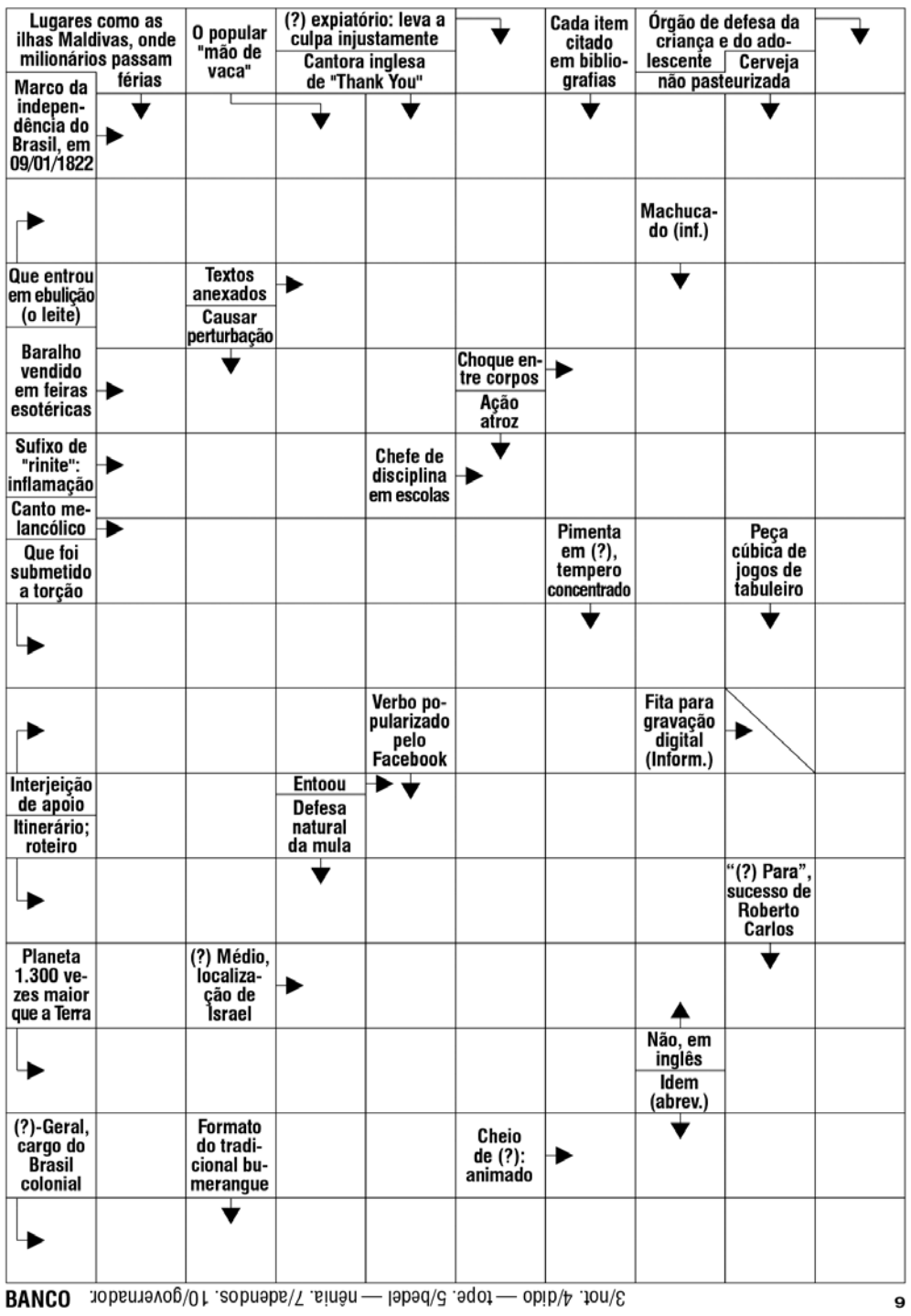
13

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/not. 4/dido — tope. 5/bedel — nênia. 7/adendos. 10/governador.

6

Solução

Horóscopo

Áries

A semana começa com a Lua Cheia em Leão, que chega unida a Júpiter movimentando positivamente sua vida amorosa e os romances. O momento é ótimo para exercitar a criatividade, especialmente em projetos de trabalho, pois os resultados podem chegar em poucos meses. O relacionamento com os filhos é também beneficiado durante toda a semana. Marte, Vênus e Netuno unidos em Peixes deixam você mais fechado, no entanto suas emoções são altamente positivas e voltadas para os romances. As energias são ótimas para cuidar de sua saúde, meditar e praticar yoga.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega altamente positiva, unida a Júpiter, o grande beneficiador do zodíaco. O momento promete boas novidades relacionadas a questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Caso esteja querendo vender ou comprar um imóvel, o momento é agora. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes deixam você com o coração mais aberto e um novo amor pode surgir. Muito facilmente você pode apaixonar-se. Tome cuidado apenas com o excesso de romantismo que pode levá-lo a enganos ou ilusões. No entanto, aproveite as boas energias.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega bastante benéfica, unida a Júpiter indicando dias de muito movimento, especialmente relacionados aos compromissos sociais e às amizades. Um novo acordo de negócios pode ser firmado ou mesmo um novo contrato de trabalho. Uma viagem bastante agradável pode surgir de repente. A fase envolve crescimento e expansão. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes movimentam sua vida profissional e carreira, deixando você mais decidido, no entanto, um pouco confuso com relação a um plano de carreira. Você estará mais romântico e mais aberto para todos.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega bastante benéfica, unida a Júpiter prometendo expansão e crescimento à sua vida material e financeira. O momento é ótimo para novos investimentos e aquisições materiais. Se estiver pensando em firmar um contrato que vise o aumento de seus rendimentos, faça isso durante os próximos dias. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes movimentam positivamente seus projetos de viagens. Viajar para lugares com praias, rios ou cachoeiras pode ser altamente curativo e reconfortante. O amor estará mais forte em seu coração, especialmente o sentimento relacionado à espiritualidade.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega bastante benéfica, unida a Júpiter prometendo expansão e crescimento em todos os setores de sua vida. O momento envolve muita alegria e bem estar e, caso tenha outros planetas em seu signo, os dias prometem boas novidades. O amor, os relacionamentos, a vida social e os negócios serão altamente beneficiados. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes indicam um bom momento para negociações que envolvam parcerias e sociedades. Se estiver envolvido em um processo de divórcio, conseguirá bons acordos.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega bastante benéfica unida a Júpiter prometendo dias de introspecção e muita visão. Você conseguirá, neste período, enxergar coisas e situações mais claramente, e tomará as atitudes necessárias para dar mais passos à frente. Algumas pessoas e situações do passado serão deixadas para trás com muita tranquilidade, sem nenhum estresse. Vênus, Marte e Netuno em Peixes movimentam positivamente seus relacionamentos, especialmente os afetivos. A fase envolve muito amor e romantismo, mas você deve tomar cuidado com algumas ilusões e enganos.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega bastante benéfica, unida a Júpiter indicando um período de crescimento e expansão relacionado aos seus compromissos sociais e às amizades. O momento é ótimo para sair e divertir-se, para encontrar um novo amor ou somente um romance interessante. Uma nova e promissora amizade pode começar durante os próximos dias. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes beneficiam, mas podem trazer confusões aos seus projetos de trabalho. Tomem cuidado com mal entendidos entre colegas e superiores em seu trabalho. O momento é ótimo para o equilíbrio da saúde.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega altamente benéfica, unida a Júpiter indicando uma ótima fase para seus planos de carreira. O momento é ótimo para apresentação de projetos, mudança de emprego ou para começar a obter resultados de um projeto apresentado há algumas semanas. Você pode ser convidado a finalizar um projeto que vem dando trabalho a alguém. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes movimenta intensamente seu coração, indicando que um novo amor está a caminho. Abra o seu coração e curta as ótimas energias.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega altamente benéfica unida a Júpiter, indicando uma ótima fase em que você estará mais voltado para os projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Uma viagem internacional pode também fazer parte deste período. A fase envolve renovação da fé e aumento do otimismo, além do aumento da espiritualidade. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes movimentam os afetos familiares. Você estará mais voltada para sua família, principalmente para os seus pais. O momento é ótimo para estar entre os seus. Aproveite!

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega altamente benéfica unida a Júpiter indicando uma semana em que você estará mais voltado para questões relacionadas a uma parceria comercial ou sociedade. Se estiver passando por algum processo de divórcio ou mesmo querendo se desfazer de uma sociedade, um bom acordo pode ser firmado. Um bom acordo envolvendo uma boa quantia de dinheiro pode ser firmado. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes movimentam positivamente a comunicação, no entanto, não estão descartados os mal entendidos. Se puder adiar por uns dias a assinatura de um contrato ou documento importante, faça isso.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega altamente benéficiada, unida a Júpiter indicando dias de muito movimento em seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. O momento promete alegrias, uma vida social movimentada e o surgimento de novas amizades. Novos contratos podem ser firmados envolvendo parcerias ou sociedades, assim como um namoro que vem sendo desenhado pelo Universo. Vênus, Marte e Netuno unidos em Peixes beneficia, mas traz algumas confusões relacionadas às suas finanças. Seja tradicional em seus investimentos.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega bastante benéfica unida a Júpiter trazendo expansão e crescimento aos seus projetos de trabalho. Se estiver desempregado, um novo emprego pode surgir. Você pode também ser convidado a fazer parte de um novo projeto de trabalho. Sua saúde é beneficiada durante toda semana prometendo trazer equilíbrio e renovação da energia vital. Vênus, Marte e Netuno em seu signo movimentam positivamente o amor, os relacionamentos e as decisões que envolvem finanças e relações. Um romance pode começar durante os próximos dias.

Atum ao molho agridoce

Nessa receita, o peixe ganha o sabor de um molho picante e adocicado

FOTOS: Divulgação

Ingredientes

- 4 postas de atum
- 1 colher de sopa de margarina
- 1 xícara de chá de cebola cortada em fatias finas
- 3/4 xícara de chá de caldo de peixe
- 1 xícara de chá de suco de laranja
- 2 colheres de sopa de vinagre
- 1 colher de sopa de shoyu light
- 2 colheres de sopa de açúcar mascavo
- 1 1/2 colher de sopa de fubá
- 6 fatias finas de laranja
- 3 ramos de cebolinha

1 - Numa panela, coloque o atum, cubra com ½ xícara de chá de água e cozinhe em fogo baixo por cerca de 10 minutos ou até o peixe ficar macio.
2 - Numa frigideira, derreta a margarina e refogue a cebola. Junte o caldo de peixe, o suco de laranja, o vinagre, o molho de soja, o açúcar mascavo e misture bem.
3 - Junte o fubá dissolvido em 3 colheres de sopa de água fria. Quando começar a ferver, abaixe o fogo e cozinhe por 4 minutos, mexendo sempre para não formar grumos.
4 - Em uma travessa, coloque as postas de atum e cubra com o molho. Decore com as fatias de laranja, a cebolinha e sirva em seguida.

- Informaçãoes nutricionais

Tortinhas de carne moída

Ingredientes

Para a massa:
- 1 ½ xícara de farinha de trigo
  1 pitada de sal
  6 colheres (sopa) de manteiga
  3 colheres (sopa) de água

Para o recheio:
- 1 cebola picada
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 300g de carne moída
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- ¼ de xícara (chá) de leite (60ml)
- 2 bananas prata maduras, cortadas em rodelas
- Sal e pimenta calabresa a gosto
- 1 ovo batido para pincelar

Modo de preparo

Para a massa
No processador, bata todos os ingredientes até obter uma massa. Retire do processador e amasse. Faça uma bola e cubra com filme plástico. Reserve.

Para o recheio
Numa frigideira, refogue a cebola no azeite até começar a dourar. Acrescente a carne e frite por 5 minutos, junte a farinha de trigo, misture bem e tempere com sal e pimenta. Acrescente o leite, misture e deixe esfriar. Abra a massa e forre 4 forminhas de 10cm de diâmetro (reserve um pouco da massa para cobrir as tortinhas). Espalhe a metade do recheio em cada forminha preparada e por cima, arrume as rodelas de banana. Cubra cada forminha com a massa restante e pressione nas laterais com um garfo para selar bem. Pincele com o ovo e leve ao forno moderado (180ºC), preaquecido, por 30 minutos, ou até dourar.

Bolinho assado de arroz

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de arroz polido cozido
- 2 colheres (sopa) de margarina light
- 1 ovo médio
- 1 colher (chá) de sal
- 1 pimentão vermelho pequeno limpo e picado em pedaços pequenos
- 1 pimentão verde pequeno limpo e picado em pedaços pequenos
- 2 colheres (sopa) de ervas frescas picadas (cebolinha-verde, manjerona).

Para acompanhar: mostarda cremosa

Modo de preparo

Bata no processador o arroz com a margarina, o ovo e o sal. Ao obter uma pasta, misture os pimentões e as ervas picadas. Mexa com uma colher e arrume os bolinhos em colheradas em uma assadeira antiaderente.
Leve ao forno preaquecido em temperatura média (180°C) por 20 minutos ou até os bolinhos ficarem levemente firmes. Retire do forno. Sirva com mostarda cremosa.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Secador de cabelos para as uvas

Ousadia em novos recursos

Se não estamos enganados estivemos em San José da Costa Rica em abril de 2013 e como sempre andamos procurando algumas publicações sobre vinhos que o país praticamente não produz. Seu mercado é dominado e bem atendido pelas melhores e mais conhecidas marcas chilenas e argentinas. Entretanto no tocante as revistas e livros encontramos muitas publicações que circulam regularmente, vindas de Madri e de Barcelona entre as quais adquirimos a edição nº 179 Mivino - vinum de nov/2012. Trata-se de uma publicação de circulação europeia, com excelentes reportagens e artigos especiais; o que nos faz guardá-la em nossa velha estante para leitura futura, o que aconteceu esta semana, onde encontramos belo artigo do editor Benjamim Herzog sobre um secador de cabelos gigante que se emprega na Vinicultura do Chile, da Argentina e no Brasil, onde seria conhecido por Lazo TPC, que nunca antes ouvimos falar até os dias atuais.

O equipamento sopra ar aquecido por uma chama de gás sobre videiras, matando assim esporos de fungos, germes e outros parasitas que proliferam alegremente em um clima úmido. Ao eu parece esse radical método é muito efetivo. Nas zonas afetadas próximas do Equador, existe cultivo de videiras que podem ser vindimadas até três vezes por ano, naturalmente contando-se com a ajuda de irrigação e sendo mais ou menos mecanizados condição Sine qua non para torná-los efetivos como acontece nos Sertões de Pernambuco e Bahia, cortados pelo Rio São Francisco e tendo como centro de negócio as cidades de Petrolina-PE e Juazeiro na Bahia.

Dificilmente esse tipo de cool climate como é conhecido internacionalmente é uma solução muito boa para transformar decisivamente a viticultura suas regiões mais temperadas do nosso mundo; no centro e no norte da Europa, seus cultivadores hoje estão orgulhosos de suas noites frescas e de tempo nublado. Os produtores norte-americanos de Chardonnay atribuem o caráter dos seus vinhos aos nevoeiros habituais ali onde estão tentando vindimar uvas congeladas para a produção de ICE-WINES todos os anos onde seja possível.

Porém os viticultores da fronteira setentrional caminham por trilha estreita, cada primavera chegam notícias de dados sobre o aparecimento de granizos e geadas. Porém em 2012 uma notícia que não informava danos, fez Herzoy aguçar os ouvidos: em Niederkerchen no Palatinado alemão, os vinicultores enganaram os santos do frio com uma astúcia: durante as noites, seis helicópteros sobrevoavam os vinhedos em que a temperatura estava descendo perigosamente. O objetivo era empurrar o ar mais quente das camadas superiores, até o solo para evitar que as uvas congelassem. No ultramar esse método se emprega desde muito tempo, e também um Niederpirchen confirmarem o êxito dessa medida, claro que não se deseja a nenhum viticultor ou zona vinícola que fique a perder sua colheita; porém não deixa de ser paradoxal que, depois de 1500 anos de vinicultura tradicional, seja necessário recorrer a flotilhas de helicópteros para abordar dificuldades da classe local.

Na vinicultura não somente nas regiões frescas, como também nas praticamente calorentas cada vez é mais frequente a necessidade de instalar equipamentos de irrigação em vinhedos, já existindo, para manter vivas as plantas. Na Espanha é habitual encontrarmos imponentes canais de cimento para rega, sem os quais grande parte da agricultura incluída a vinicultura seria impensável.